

Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana



XXVII CUMBRE
IBEROAMERICANA
ANDORRA 2020

INNOVACIÓN PARA EL DESARROLLO
SOSTENIBLE - OBJETIVO 2030
INNOVACIÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - OBJETIVO 2030
IBERO-AMÉRICA FACE AO DESAFIO
DO CORONAVÍRUS

XXVII CIMEIRA
IBERO-AMERICANA
ANDORRA 2020

INNOVACIÓN PARA EL DESARROLLO
SOSTENIBLE - OBJETIVO 2030
INNOVACIÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - OBJETIVO 2030
IBERO-AMÉRICA FACE AO DESAFIO
DO CORONAVÍRUS



XXVII CUMBRE
IBEROAMERICANA
ANDORRA 2020

XXVII CIMEIRA
IBERO-AMERICANA
ANDORRA 2020

MEMÓRIA DE ATIVIDADES 2021



Secretaria-Geral Ibero-Americana

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

©SEGIB

Setembro 2022

Edição e coordenação layout:

Pila García (Departamento de Comunicação da SEGIB)

Maria de Fátima González (Secretaria Adjunta Ibero-Americana da SEGIB)

Design e layout: CAPRICORNIA

MEMÓRIA DE ATIVIDADES SEGIB 2021

Índice

1 MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL
IBERO-AMERICANO

2 A CONFERÊNCIA
IBERO-AMERICANA EM 2021

- 2.1. XXVII CIMEIRA IBERO-AMERICANA
DE ANDORRA
- 2.2. RUMO À XXVIII CÚPULA
IBERO-AMERICANA DA
REPÚBLICA DOMINICANA

3 A COOPERAÇÃO
IBERO-AMERICANA EM 2021

A COMUNICAÇÃO EM 2021 4

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E
PARCEIROS DA SEGIB 5

ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS 6

RELATÓRIO FINANCEIRO
E ORÇAMENTAL 7

1



MENSAGEM DO
SECRETÁRIO-GERAL
IBERO-AMERICANO

A Ibero-América e a obrigação de avançar

É pouco comum assinar uma Memória de Atividades, a do ano 2021, quando há apenas umas semanas assumi o cargo de Secretário-Geral Ibero-Americano. O mérito de tudo o que foi realizado até agora cabe à minha antecessora, Rebeca Grynspan, e a toda a equipa de profissionais que fazem parte da Secretaria-Geral Ibero-Americana. Agradeço-lhes a todos pelo excelente trabalho, especialmente após a crise do coronavírus.

Estes tempos não são fáceis. Há alguns anos, Richard Haass referia-se a “um mundo em desordem”; penso que atualmente isso é dizer pouco. À pandemia, da qual ainda não nos recuperámos, junta-se uma guerra na Ucrânia que está a perturbar a ordem mundial. No entanto, apesar de tudo isto continuamos empenhados em promover uma recuperação inclusiva e sustentável para toda a nossa região.

Para resumir 2021, é fundamental destacar a Declaração de Andorra da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. A sua importância reside, entre outras coisas, no facto de a Conferência - que comemorou este ano o seu 30º aniversário - se ter consolidado como um espaço de diálogo, cooperação e concertação política. Esta união na diversidade permitiu-nos implementar ações comuns para fazer avançar a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através da inovação e da sustentabilidade.

A Declaração é também o símbolo da continuidade da nossa comunidade e o pontapé de saída para a próxima Cúpula que, subordinada ao tema “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável”, nos reunirá a todos na República Dominicana.

“Continuamos empenhados em promover uma recuperação inclusiva e sustentável para a região”.

No que respeita à Cooperação Ibero-Americana, é absolutamente necessário destacar o trabalho realizado em matéria de saúde e vacinação contra a COVID-19 e os quatro grandes projetos aprovados na Cimeira de Andorra. Refiro-me às iniciativas para prevenir e erradicar a violência de género, que é hoje outra grande pandemia mundial; para acabar com a doença Chagas congénita; para criar o Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI) - inaugurado já este ano de 2022 - e a de Cidadania Global e Desenvolvimento Sustentável. Além disso, há dois importantes marcos a destacar: o Plano Ibero-Americano de Gastronomia e Alimentação (PIGA_2030), concebido e acordado de forma holística para a sustentabilidade da região, e a apresentação do Relatório Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2020, que sistematiza e analisa as quase 1.600 iniciativas em que os países da região participaram durante 2018 e 2019.

Outro aspeto notável foi o trabalho contínuo ao longo do ano para projetar a nossa comunidade no mundo, um tema que é vital ao falar de multilateralismo, especialmente nestes tempos de polarização. Agora é o momento de reforçar as nossas parcerias internas e externas. Ao mesmo tempo, temos de reiterar que devemos defender inabalavelmente um novo pacto social que combata as desigualdades, empodere as mulheres e os povos originários, aposte na sustentabilidade e aborda a governação democrática.

Os desafios deste ano são enormes, sim, mas seria irresponsável não os enfrentar. Um provérbio chinês diz que quando há mau tempo há quem prefira esconder-se e construir muros. Outros, constroem moinhos de vento. Não temos alternativa: não fazer nada ou sermos tímido ao imaginar o futuro significa ficar para trás. Temos de avançar para essa Ibero-América mais justa e sustentável que nos convoca a todos e a todas.

Andrés Allamand
Secretário-Geral Ibero-Americano

2



A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA EM 2021

Introdução

Devido à emergência sanitária provocada pela pandemia da COVID-19, a XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, inicialmente prevista para novembro de 2020, foi adiada para 21 de abril de 2021. A SEGIB acompanhou esta decisão, assumida pela Secretaria Pro-Tempore após consultar os vinte e dois países que constituem a Conferência Ibero-Americana.

Neste sentido, em 2021 foram prosseguidos os esforços realizados ao longo do ano anterior no sentido de manter o bom funcionamento da Conferência, garantindo a continuidade do espaço ibero-americano como plataforma de discussão, diálogo e procura de soluções inovadoras para a crise, abrindo espaços de participação em todas as esferas de discussão internacional sobre a COVID-19 e facilitando a troca de conhecimentos, experiências e cooperação entre os países ibero-americanos. A mobilização de diferentes agentes e setores para reforçar a capacidade

de resposta dos países foi também, sem dúvida, uma característica importante do trabalho destes meses, sem esquecer a reorientação das ações de Cooperação Ibero-Americana na procura de soluções para a crise sanitária.



Abertura da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em Andorra em abril de 2021, em formato semipresencial, subordinada ao tema "Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030. A Ibero-América perante o desafio do Coronavírus".

XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra

Andorra, 21 de abril de 2021



Da esquerda para a direita, o Presidente e o Primeiro-Ministro de Portugal, respetivamente Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa; o Rei de Espanha, Filipe VI; o Presidente da Guatemala, Alejandro Giammattei; o Cap de Govern de Andorra, Xavier Espot; o Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez; a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e o Presidente da República Dominicana, Luis Abinader, saúdam a câmara num evento da Cimeira de Andorra de 2021.

“Inovação para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivo 2030. A Ibero-América perante o desafio do coronavírus”.

A XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo teve lugar em Andorra, em formato semipresencial, no dia 21 de abril de 2021, subordinada ao tema “Inovação para o Desenvolvi-

mento Sustentável - Objetivo 2030. A Ibero-América perante o desafio do coronavírus”, depois da sua realização ter sido adiada devido à pandemia mundial.

Participaram nesta reunião os líderes e representantes dos países membros: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. O evento contou com a participação presencial dos Presidentes da Guatemala, República Dominicana, Espanha e Portugal, do Primeiro-Ministro de Portugal, do Cap de Govern de Andorra, do Rei de Espanha e da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e com a participação virtual dos restantes membros.



O Cap de Govern de Andorra, Xavier Espot, numa conferência de imprensa na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, prevista para novembro de 2020, mas adiada para abril de 2021.

A XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo teve lugar em Andorra, em formato semipresencial, subordinada ao tema “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030. A Ibero-América perante o desafio do Coronavírus”.

Durante o encontro, as autoridades ibero-americanas apelaram ao reforço do multilateralismo e acordaram medidas sanitárias, económicas, sociais e ambientais para apoiar a recuperação da Ibero-América da crise do coronavírus.



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, juntamente com o Chefe do Governo de Andorra, Xavier Espot, durante a Cimeira de Andorra. 21 de abril de 2021.

No domínio da saúde, manifestou-se a necessidade de implementar ações comuns para ultrapassar os efeitos da crise produzida pela pandemia da COVID-19. Em particular, ações que garantam o direito à saúde, permitindo o acesso, a aquisição e a distribuição de vacinas, instrumentos de prevenção, testes laboratoriais, reagentes, materiais de apoio, fornecimentos médicos essenciais, novos diagnósticos, medicamentos e outros.

Relativamente ao tema da dívida e do financiamento, foram emitidos comunicados especiais sobre o desenvolvimento de iniciativas de recuperação económica pós Covid-19, tais como o alívio da dívida externa e o acesso ao financiamento externo.

Quanto à área do ambiente e da sustentabilidade, destacaram-se os comunicados especiais sobre desertificação; mudança climática e ambiente; harmonia com a natureza; água para a vida; e energia sustentável. Estes comunicados foram promovidos pela República Dominicana, Peru, Espanha, Chile, Bolívia e Panamá.

Por sua vez, no contexto da XXVII Cimeira Ibero-Americana, foram aprovadas quatro novas iniciativas de cooperação para a região:

- Iniciativa Ibero-Americana sobre Chagas Congénita, para eliminar a transmissão materno-infantil da doença.

- Iniciativa Ibero-Americana para a Prevenção e Erradicação da Violência de Género, para atenuar um dos efeitos mais graves desta crise na região.
- Iniciativa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI), para promover a utilização, conservação e desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe.
- Iniciativa Ibero-Americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, para continuar os esforços de consciencialização, sensibilização e formação dos cidadãos sobre o seu papel no desenvolvimento sustentável e sobre o valor da cooperação internacional para a implementação dos ODS à escala global.

Excepcional nível de apoio internacional

A Cimeira Ibero-Americana recebeu um excepcional apoio internacional. O Papa Francisco enviou uma carta à Secretária-Geral Ibero-Americana desejando o maior sucesso à Cimeira e apoiando várias das iniciativas promovidas.

Por seu lado, o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, realizou uma intervenção na qual se congratulou pelo facto das discussões se centrarem na recuperação pós-covid e na inovação para o desenvolvimento sustentável no quadro da Agenda 2030.

Além disso, também participaram na XXVII Cimeira Ibero-Americana vinte e nove organismos observadores e representantes de organismos internacionais, tais como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Comissão Económica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

A Cimeira de Andorra realizou-se no ano do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas, um projeto político que reflete os fortes laços sociais, culturais, políticos, económicos e históricos entre os vinte e dois países da região.

No final da Cimeira, a Secretaria Pro-Tempore da Cimeira Ibero-Americana foi transferida para a República Dominicana, país anfitrião da próxima XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

II Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América

15 de abril de 2021. Telemática

As ministras e os ministros das Relações Exteriores de Andorra, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua,

Panamá, Peru, Portugal e Venezuela, bem como os vice-ministros das Relações Exteriores do Brasil, Honduras, Paraguai e Uruguai, reuniram-se a 15 de abril de forma telemática para chegar a acordo sobre

os documentos finais que foram apresentados aos mandatários na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Andorra, a 21 de abril de 2021.



Durante a reunião, destacou-se a importância do multilateralismo, do consenso e da cooperação ibero-americana para enfrentar a pandemia, salientando a relevância do acesso equitativo às vacinas e de um financiamento internacional rápido e flexível, com mecanismos que respondam às necessidades específicas dos países.

Foi também acordada uma Declaração oficial e um Compromisso sobre Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, e foram discutidos 15 comuni-

cados especiais contendo soluções concretas para a recuperação da região dos efeitos da pandemia da COVID-19 nos âmbitos sanitário, social e económico.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan (centro), juntamente com o Secretário-Geral Ibero-Americano, *ad interim*, Marcos Pinta Gama, e a Secretária para a Cooperação Ibero-Americana, Maria Andrea Albán, durante a Reunião das Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores realizada telematicamente. 15 de abril de 2021.

Os documentos aprovados defendem o acesso universal às vacinas contra a COVID-19, abordam a reforma urgente dos instrumentos de financiamento para assegurar que os países mais afetados pela pandemia recebam uma assistência mais rápida e mais flexível, e apresentam um fundo de garantias recíprocas para reativar o setor cultural.

Além disso, entre outras questões, também promovem a implementação de um programa de prevenção e erradicação da violência de género, e reforçam o compromisso da região com a inovação para o desenvolvimento sustentável.

IV Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação

13 e 14 de abril de 2021. Telemática



IV Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, realizada telematicamente em abril de 2021.

A IV Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação teve lugar em formato telemático nos dias 13 e 14 de abril de 2021. O re-

sultado mais notável do encontro foi o acordo para lançar quatro novos programas e iniciativas de Cooperação Ibero-Americana.

Nesse sentido, acordou-se em trabalhar para prevenir e eliminar a violência contra as mulheres, promover o desenvolvimento sustentável, atuar contra a doença infecciosa de Chagas e apostar na normalização das línguas indígenas.

Durante a reunião, manteve-se o processo que se deve implementar para acordar os textos que posteriormente são adotados pelos e pelas Chefes de Estado e de Governo na XXVII Cimeira Ibero-Americana, tais como a Declaração da Presidência e o

Compromisso de Andorra sobre Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, bem como um grande número de comunicados especiais que expõem o resultado das reuniões realizadas durante o período 2019/2020.

Durante as sessões de trabalho realizadas pelos/as Responsáveis da Cooperação, foram debatidos

e acordados os parágrafos relativos à cooperação da Declaração oficial e do Compromisso de Andorra sobre Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, bem como o Programa de Ação da Cimeira, documento que inclui os mandatos das reuniões ministeriais realizadas sob a presidência andorrana.

Eventos prévios destacados no contexto da Cimeira

No dia 12 de abril de 2021, realizou-se a I Reunião Ibero-Americana de Bancos Centrais, organizada em conjunto pelo Banco de Espanha e pela SEGIB, como parte da série de eventos que antecederam a Cimeira Ibero-Americana. Neste primeiro encontro, os governadores dos bancos centrais dos 22 países da região trocaram experiências e informações com o objetivo de dar uma melhor resposta à crise sanitária, social e económica provocada pela pandemia.



Para além das reuniões de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação e da reunião de de Ministras e Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos, nos dias 19 e 20 de abril teve lugar o XIII Encontro Empresarial Ibero-Americano. Trata-se do fórum de dirigentes empresariais mais importante da região, que foi encerrado pelo Rei de Espanha, Filipe VI, e contou com a presença dos presidentes ibero-americanos.

Durante a cerimónia de encerramento, as autoridades empresariais apresentaram as recomendações do XIII Encontro Empresarial Ibero-Americano aos e às Chefes de Estado e de Governo da região, nas quais destacaram o importante papel do referido setor desde o início da pandemia, incentivando a colaboração público-privada e o diálogo social para tentar chegar a um consenso entre todos os agentes da sociedade e consolidar um ecossistema institucional sólido, capaz de orientar as diferentes políticas públicas para um plano de desenvolvimento eficaz e equitativo.

Pedro Sánchez; o Chefe do Governo de Andorra, Xavier Espot; S. M. o Rei de Espanha, Filipe VI; e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, durante o XXIII Encontro Empresarial Ibero-Americano. Andorra, 19 e 20 de abril de 2021.

Outros eventos

Entre os eventos e atividades que tiveram lugar no âmbito da Cimeira de Andorra, devem destacar-se os seguintes:

- Apresentação da Campanha de vacinação inclusiva das pessoas com deficiência, realizada a 21 de abril, que apelou à garantia de acesso não discriminatório das pessoas com deficiência às informações, cuidados e tratamentos relacionados com a COVID-19.



Apresentação da Campanha para a Vacinação Inclusiva das Pessoas com Deficiência. 21 de abril de 2021.

- Assinatura da Convenção-Quadro para a promoção da circulação do talento no espaço ibero-americano, que teve lugar no dia 21 de abril, por parte do Brasil, Colômbia, El Salvador, Espanha, Guatemala, Nicarágua, Portugal e República Dominicana.
- Diálogo de Presidentes, realizado a 20 de abril, com intervenções do Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez; Presidente de França, Emmanuel Macron; Presidentes dos Governos do Chile, Sebastián Piñera; e da Costa Rica,

Carlos Alvarado; e do Primeiro Ministro de Portugal, António Costa, nas quais os mandatários apelaram à reforma e ao reforço do sistema de saúde mundial para melhorar as capacidades de preparação e resposta a futuras pandemias.

- Diálogo Ibero-Americano: Que agenda ambiental para o futuro?, realizado telematicamente a 19 de abril, onde foi discutida a importância de uma agenda ambiental ibero-americana e a grande oportunidade que esta representa para a recuperação e o crescimento económico da região.



Diálogo de presidentes, em formato semipresencial, dirigido a "Reformar e reforçar o sistema de saúde mundial para melhor responder a futuras pandemias". 20 de abril de 2021.

Para mais informações e todos os documentos aprovados na Cimeira Ibero-Americana de Andorra, consulte este link:

[XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo \(Andorra, 2021\)](#)

RUMO À XXVIII CÚPULA IBERO-AMERICANA DA REPÚBLICA DOMINICANA

No encerramento da XXVII Cimeira Ibero-Americana realizada em Andorra em abril de 2021, a Secretaria Pro-Tempore da Cimeira foi transferida, sendo a República Dominicana o país designado para acolher este evento de alto nível que terá lugar em 2023.

Durante o exercício das suas funções, o Governo da República Dominicana é responsável por coordenar, juntamente com a SEGIB, todas as reuniões, fóruns e encontros da Conferência Ibero-Americana, bem como de promover ações relacionadas com os projetos e programas da Cooperação Ibero-Americana.

Em 2021, a República Dominicana assumiu a responsabilidade de organizar a próxima XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, subordinada ao tema “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável”.



Da esquerda para a direita, o Vice-Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Ruben Silié, reunido com o Secretário-Geral interino, Marcos Pinta Gama, e a equipa da Secretaria Pro-Tempore, na segunda visita ao país em 2021.



Encontro da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com o Presidente da República Dominicana, Luis Abinader, em julho de 2021, para iniciar os trabalhos de planificação da Cúpula da República Dominicana.

Como parte do trabalho, foi preparada uma nota conceptual para dar unidade temática às diferentes reuniões que serão realizadas nesse período. Trata-se de um documento de referência que estabelece as orientações fundamentais para o trabalho da Conferência no biénio 2021-2022, centrando-se nos temas da recuperação e reestruturação no quadro do desenvolvimento sustentável, e que dá seguimento aos temas abordados nas duas Cúpulas anteriores de La Antigua Guatemala e Andorra.

Finalmente, foi também anunciado o tema da próxima Cúpula Ibero-Americana “*Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável*”, que sublinha o espírito multilateralista e inclusivo da proposta.

Visitas oficiais à República Dominicana

Ao longo de 2021, realizaram-se duas visitas oficiais à República Dominicana. A primeira foi efetuada pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynsban, de 7 a 9 de julho, com o objetivo de iniciar os trabalhos de planificação da XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Durante a visita, a Secretária-Geral reuniu-se com o Presidente da República Luis Abinader; com o Ministro das Relações Exteriores Roberto Álvarez, e com os Ministros da Economia, Planeamento e Desenvolvimento, Miguel Ceara Hatton, e da Educação, Roberto Fulcar.



O Secretário-Geral Ibero-Americano a.i. da SEGIB, Marcos Pinta Gama, e o Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Roberto Álvarez.

Devido ao fim do mandato de Rebeca Grynsban como Secretária-Geral Ibero-Americana em setembro de 2021, a segunda visita oficial foi realizada de 7 a 11 de novembro pelo Secretário-Geral *ad interim*, Marcos Pinta Gama, a fim de continuar e intensificar o trabalho de organização da referida Cúpula. Durante a visita, realizou uma primeira reunião de trabalho com o Vice-Ministro Rubén Silié e com a equipa da Secretaria Pro-Tempore.

Reuniões de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores

Pequeno-Almoço de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores 76ª Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, 23 de setembro de 2021.

No âmbito da 76ª Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, no dia 23 de setembro de 2021, foi organizado o tradicional pequeno-almoço de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores para tentar avançar na preparação dos temas e aspetos a tratar na XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar na República Dominicana.

O encontro contou com a presença dos vinte e dois países ibero-americanos através da participação de catorze Ministras e Ministros das Relações Exteriores da região e das representações permanentes junto das Nações Unidas.

Durante o pequeno-almoço, trabalhou-se nas diretrizes para o projeto de declaração oficial da posterior reunião de ministros das relações exteriores, que terá lugar na República Dominicana, e ratificou-se por unanimidade o tema da Cúpula para o biénio 2021-2022 “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável”.

Além disso, esta oportunidade foi aproveitada para que os países pudessem apresentar as suas candidaturas para o cargo de Secretária ou Secretário-Geral Ibero-Americano, tendo as autoridades representantes do Chile, Equador, Guatemala e Peru tomada a palavra.

I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores Santo Domingo, 26 de novembro de 2021.

A I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, organizada pela República Dominicana na qualidade de Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana e pela SEGIB, foi inaugurada pelo Ministro das Re-

lações Exteriores dominicano, Roberto Álvarez, e pelo Secretário-Geral Ibero-Americano *ad interim*, Marcos Pinta Gama.



Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores. 26 de novembro de 2021.

A reunião caracterizou-se pelo diálogo construtivo e pela procura de consensos, tendo nela sido aprovada uma declaração que apela a reforçar o multilateralismo para articular e acordar medidas inovadoras destinadas a impulsionar a recuperação da crise da COVID-19.

A este respeito, concordaram em trabalhar em conjunto em questões-chave tais como:

Vacinas

- Exigir que a comunidade internacional promova ações para assegurar o acesso universal, atempado, equitativo, justo, de qualidade, sem restrições e a preços acessíveis a vacinas eficazes, equipamentos médicos, diagnósticos e medicamentos, para que as lacunas e desigualdades entre e dentro dos países não prevaleçam.
- Impulsionar as várias iniciativas multilaterais, bilaterais e nacionais implementadas no México, Argentina, Cuba, Brasil e Chile para a investigação, desenvolvimento, produção local, embalagem e distribuição de vacinas contra a COVID-19.

- Promover o debate no Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre alternativas para canalizar voluntariamente os Direitos de Saque Especiais (DSE) dos países que não precisam deles para aqueles que os necessitam, por exemplo, através do novo Fundo Fiduciário para a Resiliência e Sustentabilidade (FFRS).
- Continuar a debater a política de sobretaxas do FMI e a sua suspensão temporária durante a pandemia.
- Analisar possíveis aumentos de recursos e capitalizações dos bancos multilaterais de desenvolvimento da região, e considerar a possibilidade de que estas entidades se possam tornar detentoras de DSE.

Propriedade intelectual

- Promover, sem prejuízo dos debates em curso na Organização Mundial do Comércio (OMC), uma discussão no contexto ibero-americano sobre o impacto dos direitos de propriedade intelectual na saúde pública, com o objetivo de desenvolver, face à pandemia, propostas flexíveis de âmbito global que facilitem o acesso e a distribuição equitativa de tecnologias, medicamentos e vacinas.

Cultura

- Apoiar o Sistema e o Fundo Ibero-Americano de Garantias Recíprocas como uma medida que contribuirá para a recuperação do setor cultural e das suas indústrias e para a promoção da competitividade e inovação das Micro e PME e dos empreendedores e empreendedoras culturais.
- Reconhecer 2022 como o Ano Ibero-Americano da Cultura e do Desenvolvimento Sustentável.

Financiamento

A declaração oficial aprovada na Reunião de Ministros e Ministras das Relações Exteriores inclui os pontos-chave sobre os quais foi acordado trabalhar em conjunto: vacinas, financiamento, propriedade intelectual, cultura e sustentabilidade.

Cúpula Ibero-Americana de 2024

Foi aprovado que, após a República Dominicana, o Equador exercerá a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana e acolherá a próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Finalmente, durante a reunião, elegeu-se por aclamação como novo Secretário-Geral Ibero-Americano o candidato do Chile, e nessa altura Ministro das Relações Exteriores do país, Andrés Allamand, em substituição da costa-riquense Rebeca Grynspan, cujo mandato terminou em setembro de 2021.



O novo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, como candidato do Chile, durante a reunião de ministros das relações exteriores na qual foi eleito para substituir a costa-riquense Rebeca Grynspan.

Consulte a [DECLARAÇÃO OFICIAL](#)

Reuniões de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação

I Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação

15 e 16 de julho de 2021. Telemática.

A reunião conjunta foi presidida pelo Vice-Ministro de Política Externa Multilateral e Coordenador Nacional da República Dominicana, Rubén Silié, pela Vice-Ministra da Cooperação Internacional e Responsável de Cooperação da República Dominicana, Olaya Dotel e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan. Estiveram presentes de forma telemática os/as Coordenadores/as e Responsáveis de Cooperação de todos os países ibero-americanos.



I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, realizada telematicamente nos dias 15 e 16 de julho de 2021.

As sessões conjuntas foram iniciadas com as palavras da Vice-Ministra Dotel, que salientou que a pandemia do coronavírus gerou uma crise multidimensional com impacto não só sanitário, mas também económico, afetando os mais vulneráveis e aumentando os níveis de desigualdade. Afirmou também que apenas através de uma visão integral se poderão dar respostas eficientes e oportunas às realidades complexas e interdependentes que afetam a comunidade global no seu conjunto.

No discurso proferido pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, foi feita uma breve avaliação dos sete anos do seu mandato à frente da SEGIB (2014-2021), destacando-se a renovação da Conferência Ibero-Americana, a capacidade de

manter o diálogo político e de densificar o ecossistema da Cooperação Ibero-Americana e, finalmente, a capacidade de projetar a comunidade interna e externamente no espaço ibero-americano.

Com o anúncio do fim do mandato de Rebeca Grynspar para 10 de setembro de 2021, no final da reunião os participantes realizaram uma emotiva sessão de despedida, na qual elogiaram os sete anos de intensa atividade para promover, reforçar e desenvolver estrategicamente a Conferência e a Cooperação Ibero-Americanas lideradas por ela. Na sua nova etapa profissional, Grynspar está atualmente a ocupar o cargo de Secretária-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), com sede em Genebra.

Quanto à reunião de Responsáveis de Cooperação, os países puderam conhecer os progressos alcançados pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos em áreas como a incorporação da perspectiva de género nos seus exercícios de planificação e execução e também os progressos efetuados pelas quatro iniciativas aprovadas na Cimeira de Andorra: Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres, Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, Chagas Congénita e Línguas Indígenas.

A Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação foi o local escolhido por Rebeca Grynspar para anunciar o fim do seu mandato como Secretária-Geral Ibero-Americana. Os representantes dos vinte e dois países elogiaram os sete anos dedicados à promoção, reforço e desenvolvimento da Conferência e da Cooperação Ibero-Americanas.

Foi também apresentada uma proposta para o Plano Ibero-Americano de Gastronomia para a Alimentação Sustentável (PIGA 2030) e um roteiro com os passos a seguir para a sua aprovação na II Reunião de Responsáveis de Cooperação (24 e 25 de novembro de 2021, Santo Domingo, República Dominicana).

II Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação

Santo Domingo, 24 e 25 de novembro de 2021.

Como parte da preparação da XXVIII Cúpula Ibero-Americana que terá lugar na República Dominicana, nos dias 24 e 25 de novembro de 2021 realizou-se a II Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação.



II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação. 24 e 25 de novembro de 2021.

A sessão conjunta foi encabeçada pela Vice-Ministra da República Dominicana, Olaya Dotel, que também é Responsável de Cooperação da Ibero-América; Marcos Pinta Gama, Secretário-Geral Ibero-Americano *ad interim*; e Rubén Silié, Vice-Ministro de Política Exterior e Coordenador Nacional Multilateral do Ministério das Relações Exteriores desse país.

Durante as sessões individuais, os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação Ibero-Americanos avaliaram as ações executadas na região durante os meses anteriores e partilharam as experiências dos diferentes países. O objetivo destas reuniões foi o de analisar o conteúdo dos documentos que serão pos-

teriormente submetidos à consideração dos ministros das relações exteriores ibero-americanas.

Em particular, fez-se um acompanhamento do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 e da aprovação do Plano Ibero-Americano de Gastronomia para a Alimentação Sustentável, um roteiro que, abordando a gastronomia como força motriz, propõe promover ações em todos os países para a recuperação econômica, preservação da cultura, segurança alimentar, turismo, desenvolvimento das comunidades locais, diversificação produtiva e sustentável, respeito pelo ambiente e geração de políticas públicas.

O encontro também proporcionou espaço para uma reflexão sobre a concepção do próximo III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2023-2026, cuja elaboração está prevista para 2022, e sobre a formação de um grupo de trabalho que promova este processo, liderado pela Secretaria Pro-Tempore da República Dominicana.

Reuniões Ministeriais

Em maio de 2021, um mês após a realização da Cimeira de Andorra, o presidente dominicano, Luis Rodolfo Abinader, reuniu-se com a Secretária-Geral Ibero-Americana para começar imediatamente a trabalhar como Secretaria Pro-Tempore, convocando a primeira reunião ministerial do novo ciclo.

VII Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos de Economia e Finanças *26 de maio de 2021. Telemática.*

O primeiro encontro oficial da Conferência Ibero-Americana, sob a Presidência da República Dominicana, teve lugar com a VII Reunião dos Ministras e Ministros Ibero-Americanos da Economia e Finanças, cujo objetivo foi promover mecanismos para facilitar o acesso ao financiamento multilateral aos países da região, a fim de investir na recuperação da economia após a crise do coronavírus.

O Presidente da República Dominicana, Luis Rodolfo Abinader, inaugurou o encontro em conjunto com a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e o Ministro das Finanças dominicano, José Manuel Vicente, e estiveram representados todos os países ibero-americanos e importantes organismos financeiros internacionais, tais como o FMI, BID e Banco Mundial.



Da esquerda para a direita, do Governo da República Dominicana, o Ministro das Finanças, José Manuel Vicente; o Presidente da República Dominicana, Luis Abinader; o Ministro das Relações Exteriores, Roberto Álvarez; e o Ministro da Economia, Planificação e Desenvolvimento, Miguel Ceara Hatton; na VII Reunião Ministerial da Economia e Finanças realizada telematicamente a 26 de maio de 2021.

Durante esse dia, evidenciou-se que o acesso desigual ao financiamento afeta a capacidade dos países de assegurarem vacinas suficientes a preços acessíveis, o que implica diferentes ritmos de imunização e uma recuperação díspar que aumenta ainda mais as desigualdades. Também se referiu a importância de uma ação coordenada e a necessidade de promover mecanismos de financiamento para a recuperação dos países.

Fez-se ainda um apelo para colmatar as lacunas de financiamento entre as economias avançadas e as emergentes e acordou-se numa declaração instando a que se promovesse no Fundo Monetário Internacional (FMI) o debate sobre o desenvolvimento de alternativas para a canalizar voluntariamente Direitos de Saque Especiais (DSE) dos países que não considerem precisar deles para os países que os necessitem, incluindo os países de rendimento médio.

Por outro lado, acordaram em promover uma análise sobre as capitalizações dos bancos multilaterais de desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Concordaram também em considerar um financiamento adicional em condições suaves para projetos de desenvolvimento sustentável, tais como projetos na área da saúde e água potável.

Finalmente, apoiou-se a iniciativa lançada pelo Clube de Paris e pelo G-20 no sentido de estabelecer um quadro comum para a negociação de tratamentos de alívio da dívida, que permita dar uma resposta adequada ao sobreendividamento resultante da pandemia da COVID-19.

XXI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura *21 de outubro de 2021. Telemática*

A XXI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura realizou-se de forma virtual em outubro. Durante a reunião, as altas autoridades dos vinte e dois ministérios da cultura da região abordaram os grandes desafios com que a Ibero-América hoje se confronta no contexto da crise pandêmica e a urgente necessidade de articular um novo paradigma para o Estado de bem-estar do século XXI, que permitir fazer avançar a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



XXI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura, realizada telematicamente a 21 de outubro de 2021.

também regional e internacionalmente, o talento e a riqueza inerentes às nossas expressões culturais. O encontro privilegiou a abordagem da recuperação pandêmica e pós-pandêmica no e a partir do setor cultural, com base nos vários instrumentos e ferramentas que a cooperação cultural ibero-americana dispõe, entre outros:

- Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento Sustentável como roteiro do Espaço Cultural Ibero-Americano para a próxima década e proposta de alinhamento das políticas culturais dos respectivos países com a Agenda 2030;
- Realização em 2022, no México, da Conferência Mundial sobre Políticas Culturais (Mondiacult 2022) como fórum de alto nível e oportunidade para projetar a cooperação cultural ibero-americana como exemplo de integração no contexto da diversidade;
- VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura, a realizar em 2022 em Portugal;
- Um sistema integrado, horizontal, resiliente e robusto de Programas de Cooperação Cultural;
- Implementação do Sistema e Fundo Ibero-Americano de Garantias Recíprocas;
- Criação da Rede Ibero-Americana de Economia Criativa e Cultural; e
- Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural (RIDCULT).

A Conferência de Ministras e Ministros da Cultura da Ibero-América destacou o papel desempenhado pelo setor da cultura no panorama da recuperação como um bem que atua como catalisador dos laços sociais e afetivos entre a cidadania.

Também se discutiu como o setor cultural representa uma percentagem considerável do PIB dos países da região, na medida em que cria riqueza e emprego, e que redistribui não só dentro dos países, mas

No evento também se abordou o debate sobre a análise das atuais políticas culturais, tais como a Agenda Cultural Digital, o que foi estabelecido a partir do Plano Ibero-Americano para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural e as novas capacidades que se devem conceber de forma coordenada para responder aos desafios comuns identificados.

XVI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde

28 de outubro de 2021. Telemática.

O encontro, organizado pela República Dominicana com o apoio da SEGIB, foi inaugurado pela Vice-Presidente, Raquel Peña; Ministro da Saúde, Daniel Rivera; Vice-Ministro de Política Exterior Multilateral dominicano, Rubén Silié; e Secretário-Geral Ibero-Americano *ad interim*, Marcos Pinta Gama. Também participaram nele vinte países ibero-americanos, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) e as redes ibero-americanas de saúde, bem como vários peritos internacionais

Durante o encontro, aprovou-se uma Declaração ministerial na qual as autoridades se comprometeram a promover diversas ações conjuntas e salientaram o papel crucial que a ciência, a inovação e o empreendedorismo devem desempenhar na recuperação.

A Declaração ministerial acordou em fomentar e apoiar a criação do Observatório Epidemiológico Ibero-Americano, cuja missão será coordenar e reforçar as redes e capacidades epidemiológicas existentes na região, no seguimento do mandato adotado na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra. Também se acordou em favorecer o acesso e a distribuição atempada e equitativa de vacinas seguras e eficazes no quadro dos esforços impulsionados por acordos bilaterais e pela aliança de colaboração mundial COVAX.

Finalmente, destacou-se a importância do âmbito da ciência e da inovação e a colaboração público-privada para melhorar a capacidade de resposta à pandemia em matéria de equipamentos, suprimentos médicos, infraestruturas e transferência de conhecimentos e tecnologias, e decidiu-se encarregar a SEGIB de um estudo e da implementação de mecanismos que promovam estratégias de inovação aberta no âmbito da saúde, bem como da formulação de um plano de trabalho conducente à criação de um Espaço Ibero-Americano de Informações de Saúde que facilite o acesso e a análise em modo associado e seguro a informações genómicas, médicas e outras, no interesse da saúde de toda a cidadania.

A reunião evidenciou a necessidade de coordenar medidas conjuntas para reforçar os sistemas de saúde e promover ações multilaterais que ajudem a ultrapassar a grave crise sanitária provocada pela pandemia na região.

Os participantes analisaram a resposta e a recuperação da Ibero-América relativamente à pandemia, valorizando o trabalho realizado no âmbito ibero-americano pela Rede de Autoridades em Medicamentos da Ibero-América (EAMI) e pela Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS), e destacaram o valor acrescentado da Cooperação Ibero-Americana no âmbito da saúde.



Jose Manuel Vicente
Ministro de Medio Ambiente

3



A COOPERAÇÃO
IBERO-AMERICANA
EM 2021

Introdução

A Cooperação Ibero-Americana, com as suas atividades e valores próprios, está claramente alinhada com a Agenda 2030. Desde a aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em 2015, que a SEGIB concebeu processos e gerou instrumentos, entre os quais se podem destacar o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI 2019-2022), aprovado na XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala (2018) e que pressupôs o alinhamento da Cooperação Ibero-Americana com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo de 2021, os seguintes princípios e valores subjacentes à Cooperação Ibero-Americana foram fundamentais para o seu fortalecimento e para a continuidade das suas ações:

- Horizontalidade e não condicionalidade. Permitindo reforçar os laços de solidariedade e cooperação entre os vinte e dois países da região. Exemplo disso são os [Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos \(PIPA\)](#) da Cooperação Ibero-Americana, que promovem políticas públicas e programas alinhados com os ODS, respeitando a especificidade e heterogeneidade dos países ibero-americanos.
- Igualdade e não discriminação. A Cooperação Ibero-Americana transversaliza a igualdade de género em todas as suas ações e promove a não discriminação, elementos indispensáveis para cumprir a premissa das Nações Unidas de “não deixar ninguém para trás”.
- Transparência e compromisso para com a prestação de contas e a acessibilidade da informação por parte da cidadania ibero-americana, que obriga a SEGIB a reforçar os instrumentos de acompanhamento e avaliação, bem como a visibilidade dos resultados gerados pelas ações da Cooperação Ibero-Americana.

A Cooperação Ibero-Americana dispõe de vários instrumentos para melhorar a sua qualidade, tais como os Planos Quadrienais de Cooperação Ibero-Americana, o Manual Operacional, a Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e a Estratégia de Visibilidade. Estes instrumentos permitem contar com ferramentas que contribuem para abordar melhor a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Além disso, encontra-se em processo de consolidação para se tornar numa referência global para a cooperação internacional multiagente, multinível e multidimensional. Para esse efeito, os países comprometeram-se a trabalhar na conceção e aprovação do que será o III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2023-2026.

Em 2021, a Cooperação Ibero-Americana foi capaz de manter um elevado nível de atividade. No caso dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, é importante destacar o trabalho realizado por oito deles que, individualmente em alguns casos e em conjunto noutros, desenvolveram cinco projetos inovadores para abordar de forma direta as consequências da COVID-19.

A capacidade de resposta e os resultados alcançados apresentam-se nas páginas seguintes. Nelas, fornecem-se dados sobre os sete eixos que compõem o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana desenvolvido pela SEGIB em conjunto com os países ibero-americanos e apresentam-se informações relativas aos trinta Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos ativos.

Para mais informações, entre em contacto connosco através de cooperacion@segib.org.

¹<https://www.segib.org/pt-br/?document=ii-plan-de-accion-cuatridenal-de-la-cooperacion-iberoamericana-2019-2022>

Eixo Estratégico 1: Fortalecer o Sistema da Cooperação Ibero-Americana

A Cooperação Ibero-Americana consolidou-se como plataforma de apoio ao fortalecimento de políticas públicas da região através de uma série de instrumentos que a caracterizam e fazem parte da sua identidade.

A SEGIB acompanha o processo de implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável a partir destes instrumentos que promovem o diálogo político e a troca de experiências e favorecem a articulação e as sinergias dentro do sistema ibero-americano e com parceiros estratégicos externos.



O Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2020 sistematiza e analisa as quase 1.600 iniciativas em que os países da região participaram nos anos 2018 e 2019.

Assim, através da Cooperação Sul-Sul e Triangular; do fortalecimento dos Programas, Iniciativas e Projetos adstritos; da promoção de parcerias estratégicas na comunidade ibero-americana e do apoio à visibilidade do que fazemos, contribuímos para o fortalecimento da cooperação na região.

A Cooperação Sul-Sul

As ações realizadas centraram-se em impulsionar a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular através de produtos como o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América e de atividades de fortalecimento do processo de consolidação da infor-

mação, bem como da visibilidade e da promoção de sinergias com outros agentes para a análise destas modalidades de cooperação.



O Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana procura promover a sua qualidade, eficácia, eficiência e coerência, oferecendo ferramentas de apoio para a sua formulação e estabelecendo mecanismos de coordenação entre todos os agentes da Cooperação Ibero-Americana.

A partir de 2007, a SEGIB elabora e edita anualmente o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Este trabalho responde ao mandato conferido à SEGIB pelas e pelos Chefes de Estado e de Governo na XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago do Chile (2007).

Em abril de 2021, no âmbito da XXVII Cimeira de Andorra, apresentou-se de forma virtual a décima terceira versão do Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2020, que inclui as iniciativas em que os países ibero-americanos participaram durante o ano de 2019.

Durante o evento, também foi lançada a nova plataforma de visualização de dados de Cooperação Sul-Sul e Triangular da Ibero-América (www.informesursur.org). Através dela, qualquer utilizador pode aceder a informações detalhadas e interativas sobre os conteúdos registados pelos países no Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), que inclui mais de 10.000 ações, projetos e programas de Cooperação Sul-Sul e Triangular. Desde o seu lançamento e até ao final do ano, a plataforma registou os seguintes dados:

Desde su lanzamiento y hasta final de año, la plataforma registró los siguientes datos:

- Utilizadores 2.860
- Duração média das sessões de 3:21 minutos
- Retorno 19,6 %

Além disso, foram implementadas duas atividades principais:

- **Workshop de Formação:** O registo de informações sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América: melhoria da qualidade e novas funcionalidades do SIDICSS, organizado em março pela SEGIB em conjunto com o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), onde os participantes melhoraram as suas competências na introdução das informações no Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS).
- Série de nove capacitações temáticas realizadas no mês de maio, envolvendo profissionais e funcionários públicos com tarefas relacionadas com o Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular e o SIDICSS.

As capacitações foram realizadas em paralelo no início da fase de registo, revisão e consolidação dos dados relacionados com a Cooperação Sul-Sul e Triangular, na qual participaram os países ibero-americanos. Como resultado deste exercício, os países registaram e atualizaram um total de 1.465 iniciativas no SIDICSS.

Atualmente, o Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS) já tem registadas mais de 10.000 ações, projetos e programas de Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Igualmente importante é o trabalho desenvolvido entre o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), a SEGIB e os países Ibero-Americanos em torno do alinhamento da Cooperação Sul-Sul e Triangular com a Agenda 2030. Este trabalho foi refletido no documento *A Cooperação Sul-Sul e Triangular e o seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): uma metodologia*.

Por outro lado, é de destacar a participação em diferentes espaços de intercâmbio de experiências e divulgação de resultados da Cooperação Sul-Sul e Triangular com outros agentes da cooperação para o desenvolvimento:

- Participação no Terceiro Diálogo CAD-ALC, organizado pela OCDE e patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores do Peru em dezembro de 2021 de forma telemática.
- Colaboração técnica entre o IICA e a SEGIB, expressa numa infografia. Inclui a resposta que, a partir de duas modalidades horizontais como a Cooperação Sul-Sul e Triangular, pode ser dada à crise provocada pela COVID-19 em matéria de agricultura e de promoção da segurança alimentar na região.

Finalmente, a SEGIB continuou a fazer progressos na execução do projeto com a União Europeia *Uma Cooperação Triangular inovadora para uma nova agenda de desenvolvimento*, cujas componentes se centram, por um lado, na investigação dedicada à produção de conhecimentos relevantes e, por outro, na criação de espaços e instrumentos de articulação de um diálogo político e técnico para a sua efetiva apropriação e aplicação nos países.

Os resultados deste projeto concretizaram-se na realização e edição de três publicações sobre Cooperação Triangular e Povos Indígenas; Cooperação Triangular e ODS; e Cooperação Triangular Descentralizada. As conclusões destes estudos foram tidas em conta para a formulação da segunda fase do projeto, que, intitulado *Geração de conhecimento e novos instrumentos na CT UE-ALC* também constitui a componente analítica do Programa Adelante 2, a facilidade regional europeia para a Cooperação Triangular, cujo objetivo geral é contribuir para a realização da Agenda 2030 através do fortalecimento de iniciativas de cooperação triangular entre a América Latina e a União Europeia.

Parcerias Estratégicas

Em conformidade com o ODS 17 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em 2021 a Cooperação Ibero-Americana continuou a desenvolver a sua capacidade privilegiada de reunir diversos agentes e articular parcerias estratégicas para alcançar os seus objetivos.

Construção do PIGA_2030

Um exemplo claro dos resultados alcançados graças às alianças estratégicas foi o processo de construção do Plano Ibero-Americano de Gastronomia para a Alimentação Sustentável (PIGA_2030). A SEGIB reforçou acordos e atividades conjuntas com agentes-chave do sistema ibero-americano, tais como, entre outros, a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI); o Centro de Estudos e Solidariedade com a América Latina (CESAL); e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), forjando uma aliança sólida que permitiu a aprovação do PIGA_2030 por parte dos países.

Acordo-quadro com a UCCI

Dando mostras da importância dos territórios locais e do seu papel na localização dos ODS, a SEGIB e a UCCI subscreveram um quadro permanente de colaboração internacional que permite conceber planos de ação conjuntos nos âmbitos económico, cultural, gastronómico, turístico e outros.

Parcerias multinível

O II Relatório do Observatório Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática [Inovação para o Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América](#) foi possível graças a uma parceria multinível composta pela Deputação de Huelva, Junta da Andaluzia, Ministério das Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação de Espanha e SEGIB.

Outro exemplo foi o apoio prestado pela SEGIB à parceria para promover o emprego e a integração de grupos vulneráveis através da gastronomia, que procurou reproduzir o modelo do Restaurante *La Quinta Cocina* na cidade de São Salvador. A iniciativa está a ser desenvolvida em coordenação com a Escola Oficina da Prefeitura de São Salvador e com

o apoio da AECID e do Instituto Salvadorenho de Formação Profissional.

A SEGIB também participou como membro do *Steering Committee* da Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento, representada pelo escritório sub-regional do Cone Sul. O objetivo é apoiar os bancos subnacionais de desenvolvimento da região a alinhar os seus investimentos com os ODS e o Acordo de Paris sobre o clima, promover os mercados financeiros urbanos e desenvolver linhas de projetos urbanos sustentáveis, bem como construir uma plataforma de diálogo entre os governos locais e os parceiros financeiros e de desenvolvimento. Além disso, em julho, foi assinado um amplo acordo de colaboração entre a Segib e o Governo Basco, e foram realizadas reuniões de trabalho conjuntas entre as duas instituições. Nesse sentido, foram identificadas oportunidades muito concretas em matéria de gastronomia, agenda ambiental, inovação pública e turismo sustentável.

Fortalecimento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA)

Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos são um instrumento privilegiado da Cooperação Ibero-Americana que representa de forma clara a sua maneira de cooperar: abordagem regional integradora, desenho flexível e horizontal, alinhamento com a Agenda 2030 e orientação para resultados de desenvolvimento. A participação é voluntária e os países contribuem de acordo com as suas prioridades nacionais. Em 2021, havia vinte programas, cinco iniciativas e cinco projetos adstritos ativos, cujas ações e realizações se apresentam nas fichas com que este capítulo termina.

É importante destacar durante este período a aprovação de quatro novas iniciativas na Cimeira de Andorra que abordam objetivos de vital importância, tais como a prevenção e eliminação da violência contra as mulheres; a luta contra a doença de Chagas Congénita; o fomento da utilização, conservação e desenvolvimento das línguas indígenas; e a sensibilização dos operadores públicos e da cidadania sobre os ODS e a Agenda 2030.

A SEGIB está encarregada de apoiar os programas, iniciativas e projetos adstritos para que melhorem de forma contínua as suas capacidades e resultados. Por isso, o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana PACCI inclui uma linha de trabalho específica para os acompanhar, a fim de que cumpram plenamente o Manual Operacional dos PIPA, aprovado na Cúpula de Cartagena (2016).

Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos são um instrumento privilegiado da Cooperação Ibero-Americana que reflete a nossa forma de cooperar: abordagem regional integradora, desenho flexível e horizontal, alinhamento com a Agenda 2030 e orientação para resultados do desenvolvimento.

Durante 2021, os projetos abordaram diversos temas e já concluíram ou estão na fase de execução final:

- Na pele dos nossos antepassados. O projeto do Programa Iberarquivos desenvolveu a web <http://enlapieldenuestrosantepasados.com/pt/1815-2> com recursos pedagógicos para que, através dos arquivos, as crianças possam aprender como foram combatidas outras pandemias no passado.



- Formação em conceção de serviços bibliotecários para a população em situação de vulnerabilidade. O projeto do programa Iberbibliotecas permitiu o desenvolvimento de um curso virtual sobre estratégias de serviços bibliotecários com abordagem comunitária.

- Estratégias para reduzir o impacto da COVID 19 na saúde mental das pessoas idosas e das pessoas com deficiência. Projeto executado em consórcio pelo Programa de Deficiência e pelo Programa sobre os Direitos das Pessoas Idosas. No seu desenvolvimento, realizou-se um inquérito online e entrevistaram-se informadores-chave sobre o impacto da pandemia da COVID 19 na saúde mental das pessoas idosas e das pessoas com deficiência que permitiu recolher provas e identificar as melhores práticas adotadas para o atenuar.
- Banco de Boas Práticas e Saberes do Espaço Cultural Ibero-Americano e da Plataforma de Capacitação para o intercâmbio saberes, práticas e conhecimentos. Projeto executado em consórcio pelo Ibermuseus, Ibercultura Viva e Iber-Rotas para construir uma plataforma web que reúna as boas práticas e tecnologias sociais utilizadas na atenuação e luta contra a crise provocada pela COVID-19, desenvolvidas por museus, organizações culturais comunitárias, coletivos de migrantes e agentes culturais.
- Direito à cidade e mobilidade sustentável e inclusiva no contexto da crise. O Projeto Adstrito CIDEU identificou e sistematizou quarenta boas práticas na conceção e implementação de políticas públicas para a mobilidade urbana sustentável em contextos de crise como o gerado pela pandemia.
- Mantém-se o fortalecimento da [Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana](http://www.cooperacioniberoamericana.org), tanto no que respeita à melhoria e manutenção da própria ferramenta quanto à qualidade das informações que proporciona.

www.cooperacioniberoamericana.org

2021



VISITAS
48.388



UTILIZADORES
5.622



RETENÇÃO
6:45 MINUTOS

Eixo Estratégico 2: Contribuir para a inclusão social, erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades

O fortalecimento das políticas públicas é a base sobre a qual se constrói a Cooperação Ibero-Americana.

Para implementar este eixo, definiram-se dois resultados: o primeiro, encaminhado para a promoção de políticas inclusivas destinadas à população em situação de vulnerabilidade; e o segundo, dedicado a promover medidas que melhorem a governação.

Políticas Inclusivas, povos indígenas e população afrodescendente

A Cooperação Ibero-Americana identifica como essencial o trabalho com os povos indígenas e a população afrodescendente, pois trata-se de um dos pilares centrais da sua cooperação. Centra-se na defesa dos direitos e na identidade própria das culturas originárias da América Latina e dos afrodescendentes como prioridade permanente, ao contribuir de forma destacada para o desenvolvimento e identidade da comunidade ibero-americana.



A defesa dos direitos e da identidade própria das culturas originárias da América Latina é uma prioridade permanente para os governos da região, uma vez que contribuem de forma determinante para o desenvolvimento e a identidade de toda a comunidade ibero-americana.

Povos Indígenas

De entre as atividades realizadas, destacam-se as seguintes:

- Apresentação em março do Relatório *Boas Práticas em Políticas Públicas Afrodescendentes*, um documento que contribui para sensibilizar sobre a importância da inclusão da perspectiva afro nas políticas públicas como elemento fulcral para a promoção dos seus direitos e da igualdade na Ibero-América, proporcionando elementos aos responsáveis pela conceção de políticas, à academia e à sociedade civil para o fomento da adoção da abordagem afrodescendente nos seus âmbitos de ação.
- II Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América com Povos Indígenas: Progressos e Desafios para a Implementação do Plano de Ação rumo à primeira avaliação de 2022 (outubro, 2021), organizado em colaboração com o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC). Durante o encontro, foi dada uma atenção especial ao Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas², que procura gerar condições conducentes ao exercício efetivo dos direitos dos povos indígenas com uma abordagem intercultural, intergeracional e coerente com a cosmovisão indígena de *Viver Bem*.
- Reuniões preparatórias com a FILAC e com um grupo de países da Conferência Ibero-Americana, constitutivas da Iniciativa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI), cujo objetivo é fomentar o uso, a conservação e o desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe e apoiar as sociedades indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos.

Pessoas com Deficiência

A SEGIB promove a construção de sociedades mais inclusivas, nas quais as pessoas com deficiência e as suas necessidades específicas sejam levadas em

² Plano aprovado na I Reunião de Altas Autoridades dos Povos Indígenas, realizada no âmbito da XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala de 2018.

conta e estejam presentes de forma transversal em todas as políticas, atendendo a que a acessibilidade é um pilar central para o exercício dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

O Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID) é reconhecido como a única experiência de cooperação intergovernamental dedicada a melhorar as políticas públicas relativas a este setor da população ibero-americana.

Entre as ações a destacar, menciona-se a Campanha para uma vacinação inclusiva, apresentada na Cimeira de Andorra de 2021, que visa promover a tomada de consciência das autoridades e do pessoal dos serviços de saúde para garantir a disponibilidade de vacinas na região para as pessoas com deficiência, através de informações em formatos apropriados e de espaços de vacinação acessíveis a todos.



Estima-se que cerca de 90 milhões de pessoas com deficiência vivem na América Latina, e apesar dos progressos registados em matéria legislativa, a maior parte desta população continua excluída da vida política, económica e social.

Chagas

No que respeita à doença de Chagas, definiu-se e aprovou-se o desenho institucional da Iniciativa Ibero-Americana sobre a doença de Chagas congénita. Nenhum bebé com Chagas: o caminho para novas

gerações livres da doença de Chagas, um processo intergovernamental de construção coletiva, no qual participaram diversas autoridades da região, acompanhadas por especialistas internacionais na matéria. A Iniciativa pretende contribuir para a eliminação da transmissão materno infantil da doença de Chagas a partir de uma abordagem multidimensional, tendo em conta as estratégias de controlo e prevenção de outras formas de transmissão da doença.

Fóruns de Coesão Social e Sociedade Civil

Apesar da singularidade de 2021, devido à pandemia da COVID-19, a SEGIB continuou a participar em fóruns virtuais nos quais se debateu a coesão social e como fazer avançar as políticas públicas nesta matéria na região para a posicionar na agenda pública. Desta forma, geraram-se elementos de apoio ao fortalecimento das capacidades nacionais da região para promover a obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Relativamente à sociedade civil, em dezembro realizou-se de forma telemática e com o apoio da Comissão Articuladora dos Encontros Cívicos (CAECI), a Reunião preparatória do XIV Encontro Cívico Ibero-Americano, para aprofundar e abordar o tema da próxima Cúpula da República Dominicana, de modo a que a contribuição das organizações da sociedade civil seja consensual e significativa.

Melhoria da Governação

O fortalecimento das políticas públicas nas três dimensões do desenvolvimento sustentável é a base sobre a qual se constrói a Cooperação Ibero-Americana. A SEGIB pretende manter a sua contribuição para o desenvolvimento social inclusivo da região ibero-americana no contexto dos compromissos e desafios da Agenda 2030 e por forma a alcançar um desenvolvimento equitativo e sustentável.

Nesse sentido, em março de 2021 organizou-se o encontro virtual Avançando na Agenda 2030. Uma reflexão das direções da cooperação ibero-americana, que promoveu a reflexão entre os responsáveis e o pessoal técnico destas direções em torno de questões, tais como:

- Estratégias que se aplicam para fomentar a Agenda 2030.
- Ferramentas identificadas para promover uma cooperação multidimensional e multiagente que favoreça a constituição de parcerias eficazes nas esferas pública, público-privada e da sociedade civil.
- Mecanismos usados para alargar e divulgar a discussão sobre a Agenda 2030 e os ODS, aproximando o seu conhecimento da cidadania, a fim de favorecer compromissos a esse respeito.

Migrações: reativação do Grupo Ibero-Americano de Migrações

A XXVII Cimeira Ibero-Americana realizada em Andorra foi um momento decisivo por ter conseguido que se acordassem posições políticas e técnicas sobre as terríveis consequências provocadas pela pandemia no que respeita às migrações. Assim, nos documentos oficiais, os países reiteraram o seu compromisso de respeito pelos direitos humanos das pessoas migrantes e a necessidade de continuar a promover espaços para aprofundar o conhecimento e o intercâmbio de boas práticas no domínio das migrações e do desenvolvimento sustentável.



A pandemia da COVID-19 voltou a salientar as desigualdades estruturais que afetam muitos migrantes e refugiados da Ibero-América, bem como a importância da sua inclusão em todos os aspetos das respostas do sistema de saúde.

Nesse sentido, o Governo da República Dominicana confirmou o seu interesse na organização do IV Fórum Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento. Os trabalhos preparatórios para o Fórum serão organizados em 4 linhas temáticas:

- Proteção internacional, garantia dos direitos fundamentais e inclusão social, económica e cultural de todas as pessoas migrantes.
- Otimização das oportunidades de mobilidade para uma migração legal, segura e ordenada: expansão de vias legais, seguras e ordenadas; identificação da oferta e da procura de competências; e construção de mecanismos legais e institucionais.
- Narrativas, debate público e migrações.
- Saúde, COVID-19 e migrações.

Por outro lado, em outubro a SEGIB participou no evento organizado pela OIM em Genebra: *International Dialogue on Migration: Leveraging Migration for a Resilient and Sustainable Post-Pandemic Recovery: Opportunities and Challenges*, obtendo importantes elementos relativos às discussões internacionais dessa matéria, que permitiram enriquecer o processo de preparação do IV Fórum Ibero-Americano das Migrações.

Por último, em novembro de 2021, foi lançado o grupo de trabalho sobre COVID-19 e migração com o apoio da Agência Estremenha de Cooperação Internacional, no qual participaram a Organização Pan-Americana da Saúde, *Lancet Migration*, Organização Internacional para as Migrações, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Instituto de Saúde Global de Barcelona.

Eixo Estratégico 3: Impulsionar o Conhecimento, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na Ibero-América

O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento promove a harmonização dos sistemas do ensino superior e a cooperação, gerando quadros comuns de ação e implementando ações e projetos destinados a reforçar o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação na Ibero-América.

Transformação digital do ensino superior

No quadro das parcerias estabelecidas com diversas instituições do ensino superior, destaca-se a realização de atividades dedicadas a favorecer a capacitação dos professores em metodologias para o ensino não presencial, bem como o acesso da comunidade universitária a recursos digitais para o ensino.



Os países membros da Conferência Ibero-Americana concordaram em formular uma proposta de Estratégia Ibero-Americana para a Transformação Digital do Ensino Superior, que inclua a implementação de uma plataforma para a divulgação e a troca de boas práticas nesta matéria.

Nesta linha, destaca-se a colaboração no desenvolvimento de diversas atividades com a iniciativa MetaRed - Fundação Universia, projeto colaborativo que engloba uma rede de redes de responsáveis de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de instituições latino-americanas do ensino superior, quer públicas quer privadas, com o objetivo de partilhar as melhores práticas e os casos de sucesso e de realizar desenvolvimentos tecnológicos colaborativos. Como resultado desta colaboração, estão atualmente em curso:

- O *Estudo da maturidade digital nos sistemas universitários ibero-americanos*, baseado em es-

tudos nacionais da Argentina, Chile, Equador, Espanha e México que, usando como referência um núcleo básico de indicadores, prevê nove perguntas que as equipas da administração universitária devem colocar a si próprias para aumentarem a maturidade digital das suas instituições.

- A plataforma de avaliação de competências digitais dos professores.

Posicionamento internacional

No que respeita ao posicionamento internacional da Ibero-América como região de conhecimento, manteve-se a participação na Coligação Mundial para a Educação e intensificou-se a colaboração com o Instituto Internacional da UNESCO para o Ensino Superior na América Latina e no Caribe (IESALC) e com o Escritório Regional de Ciências para a América Latina e o Caribe.

A SEGIB também esteve envolvida na organização e/ou participação em fóruns e encontros, na sua maioria virtuais, devido à pandemia. Entre eles, podem destacar-se pela sua repercussão pública:

- A transição energética para um desenvolvimento sustentável na Ibero-América: respostas da ciência, tecnologia e inovação (julho, 2021). Conferência em que se debateram os novos paradigmas políticos, regulamentares, económicos e sociais e os desafios para alcançar uma transição energética inclusiva, ágil e economicamente eficiente que contribua para o desenvolvimento da região com base nas oportunidades oferecidas pela ciência, tecnologia e inovação.
- II Diálogo Ibero-Americano sobre transformação digital: uma estratégia ibero-americana para impulsionar a transformação digital do ensino superior (setembro, 2021), onde se aprovou o documento da estratégia e os participantes discutiram a sua implementação.

Por sua vez, a SEGIB participou ativamente como parceira do Escritório Regional de Ciências da

UNESCO na organização do Fórum Aberto de Ciências da América Latina e do Caribe CILAC (abril, 2021). Os seus temas centrais foram a inteligência artificial, a economia digital e a ciência inclusiva.

A pandemia e as restrições de mobilidade obrigaram a adiar para 2022 algumas das atividades inicialmente previstas para 2021, mas durante este período foram feitos progressos significativos na sua organização, tais como para o I Fórum Ibero-Americano sobre Diplomacia Científica e para a II Cúpula Académica e do Conhecimento UE-CELAC.

O trabalho realizado no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento resultou em acordos de colaboração e parcerias estratégicas destinadas a melhorar as políticas públicas em matéria de ensino superior, ciência, tecnologia e inovação, dando uma ênfase especial à transformação digital.

Um exemplo significativo é o da participação da SEGIB como parte do Conselho Assessor do programa RISC2 (Rede Ibero-Americana de Supercomputação), que conta com apoio financeiro do Programa Horizonte 2020 da União Europeia, bem como do Programa RESINFRA, também financiado pelo Programa-Quadro.

Impulso do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica “Campus Ibero-América”

Continua a apostar-se na internacionalização das instituições do ensino superior, reforçando-se e potenciando-se o ensino inclusivo através do fortalecimento da educação online e da promoção dos intercâmbios virtuais.

Deste modo, o Campus Ibero-América continua a consolidar-se e a aumentar a sua presença online:

- Intensificou-se o esforço de manutenção e otimização da plataforma do Campus Ibero-América (<https://campusiberoamerica.net/pt/>) onde estão registadas mais de 56.500 mobilidades, correspondentes a mais de 950 programas.



O Campus Ibero-América é o projeto ibero-americano que promove a mobilidade de estudantes, investigadores/as e trabalhadores/as entre os 22 países da Ibero-América, para que possam alargar os seus estudos e realizar investigações e/ou estágios profissionais noutros países da região.

- Melhorou-se a funcionalidade do portal com a incorporação de mais conteúdos audiovisuais e de atualidade, procurando que este se torne numa ferramenta útil, atrativa e dinâmica para o utilizador.
- Mantiveram-se os conteúdos digitais de carácter divulgativo e informativo como uma montra de exposição para a troca de experiências e projetos.

Outra atividade a destacar foi o lançamento da segunda edição do Prémio MARCA & SEGIB para a inovação universitária, através de práticas de intercâmbio virtual, juntamente com o setor educativo do MERCOSUL, que contou com o apoio do Escritório Sub-Regional do Cone Sul da SEGIB.

Além disso, continua-se a trabalhar na criação de condições que favoreçam a mobilidade e que incidam em âmbitos, tais como o reconhecimento

mútuo de períodos de estudo e de diplomas, reforço da colaboração entre os sistemas de acreditação, e melhoria dos sistemas de informação do ensino superior.

Também relevante é o trabalho desenvolvido pelo Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SIACES), que inclui um documento sobre boas práticas em matéria de garantia de qualidade dos ensinamentos não presenciais, o estabelecimento de um selo específico para esta modalidade de ensino, a implementação da Escola de Formação SIACES e a criação do Registo Ibero-Americano de Programas do Ensino Superior Acreditados, ao qual se pode aceder através da web www.siaces.org.

Do mesmo modo, prosseguiram-se as atividades destinadas à implementação do Suplemento ao Diploma do Ensino Superior e registaram-se progressos quanto ao estabelecimento de uma autoridade certificadora.

A promoção da mobilidade académica está relacionada com a melhoria da capacitação profissional e com o impulso da circulação do talento. Nesta linha, insere-se o *Acordo-quadro para a promoção da circulação do talento no espaço ibero-americano*, subscrito até à data pelo Brasil, Colômbia, Espanha, Guatemala, Nicarágua, Portugal, República Dominicana, El Salvador e Paraguai.

No mesmo campo de ação, relacionado com a promoção de um espaço aberto para a circulação do conhecimento e do talento, iniciou-se a articulação e coordenação de uma ação de consórcio em matéria de acesso a publicações científicas eletrónicas e promoveu-se a colaboração entre as diferentes iniciativas de redes de repositórios digitais. Estas intervenções, que se inscrevem no âmbito da ciência aberta, promovem-se em estreita colaboração com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do México e a par dos países que constituem a Comissão de Acompanhamento da Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ciência, Tecnologia e Inovação

A ciência, a tecnologia e a inovação são uma parte fundamental do programa de ação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e provaram ser essenciais no contexto da pandemia.

Durante a Cimeira de Andorra, foi aprovada a Agenda Ibero-americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2021-2022, que inclui a promoção de três intervenções em matéria de infraestruturas e capacidades científicas e tecnológicas singulares: investigação oceanográfica, observação da terra a partir do espaço e supercomputação. A estas acrescenta-se a criação do Observatório Epidemiológico Ibero-Americano, no qual a ciência, a tecnologia e a inovação desempenharão um papel determinante.

Foi também iniciado um plano de ação para promover a utilização do espanhol e do português como línguas de comunicação científica e para melhorar a visibilidade internacional do conhecimento gerado na Ibero-América, linha na qual se insere o próximo Fórum Ibero-América Científica de 2022.

Eixo Estratégico 4: Contribuir para a Igualdade de Gênero na Ibero-América

A discriminação contra as mulheres é um fenômeno profundamente enraizado nas nossas sociedades que se expressa em todas as esferas da vida social, económica e política, provocando situações de desigualdade. Há já muito tempo que os países ibero-americanos têm vindo a desenvolver esforços profundos para promover a igualdade de género como base para um desenvolvimento justo e sustentável, que se materializaram na ratificação dos principais instrumentos internacionais e regionais sobre igualdade de género, na criação de mecanismos para o progresso das mulheres e na promoção de políticas públicas destinadas a garantir a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens. Apesar de tudo isso, a desigualdade de género continua a ser uma característica estrutural da região.

A Ibero-América declarou-se a favor da transversalização da perspetiva de género, da promoção de ações para eliminar a violência contra as mulheres e do fortalecimento da participação das mulheres na esfera público-privada para promover a sua autonomia e empoderamento económico.

A SEGIB promove a igualdade de género como eixo estratégico do seu trabalho, incentivando os compromissos e mandatos nesta área na Conferência Ibero-Americana, apoiando a sua transversalização nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) e nos Organismos Ibero-Americanos (OIB), e liderando e acompanhando processos e iniciativas que procuram fazer avançar a agenda da igualdade de género na região.

A igualdade de género na Conferência Ibero-Americana

Com o objetivo de promover o diálogo político e a adoção de um consenso regional a favor da igualdade de género, durante 2021 prestou-se assessoria e apoio técnico em matéria de igualdade de género às reuniões, fóruns e encontros da Conferência Ibero-Americana.

No âmbito das atividades conducentes à Cimeira de Andorra, a SEGIB organizou o diálogo: A liderança das mulheres para um pacto futuro inclusivo, com Vice-presidentes da região, no qual foram trocadas reflexões e propostas sobre o impacto diferenciado da COVID-19 nas mulheres. Deste encontro resultou num comunicado que convida os países a adotarem compromissos concretos em matéria de igualdade de género, incluindo a promoção de uma maior participação e liderança das mulheres na construção de um pacto mais sustentável, inclusivo e igualitário para o futuro.



A violência contra as mulheres é de tal magnitude que foi declarada um problema de saúde pública mundial de proporções pandémicas. Por esse motivo, a Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres foi criada com o objetivo de contribuir para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres na Ibero-América.

Como resultado, foram incluídos 32 compromissos e mandatos nesta matéria nas declarações e documentos de conclusões da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra. Entre eles, destacam-se os da Declaração e Programa de Ação de Andorra que, reconhecendo o impacto diferencial e desproporcionado da pandemia nas mulheres, apelam à promoção do empoderamento económico das mulheres, à sua liderança e participação política e à eliminação da violência de género.

A igualdade de género na Cooperação Ibero-Americana

Em relação à transversalização da perspectiva de género nas ações da Cooperação Ibero-Americana, em 2021 prestou-se assistência técnica especializada a um total de nove PIPA³. A este respeito, foram elaboradas duas publicações fundamentais para facilitar a implementação dos critérios mínimos para a integração da perspectiva de género na gestão dos programas: o *Guia Prático para incorporar os critérios de transversalização da perspectiva de género nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana* e o documento *Recomendações para incorporar a perspectiva de género nos programas, iniciativas e projetos adstritos da Cooperação Ibero-Americana*.

Graças a elas, registou-se um aumento notável no número de PIPA que incorporam ações destinadas a transversalizar a perspectiva de género, quase triplicando em relação ao ano anterior.

Quanto ao trabalho realizado com os Organismos Ibero-Americanos, promoveram-se ações no âmbito do Comité de Género, liderado pela SEGIB. Destaca-se o desenvolvimento de uma ferramenta de acompanhamento da implementação das Políticas Institucionais de Igualdade de Género dos Organismos Ibero-Americanos, que foi colocada à disposição das direções de todas as instituições para a sua implementação. Prosseguiram os trabalhos de divulgação do curso *Eu sei de género*, lecionado com carácter obrigatório para o pessoal de vários organismos ibero-americanos, e que, no final de 2021, tinha mais de 12.500 pessoas inscritas, sendo um dos cursos

de formação mais descarregados da Plataforma do Centro de Capacitação da ONU Mulheres.

Iniciativas para fazer avançar a agenda de igualdade de género na região

A SEGIB acompanhou o processo de formulação e implementação da primeira Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres, que foi aprovada com a adesão de nove países na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra. Os seus principais objetivos são contribuir para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres na Ibero-América; promover o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas e leis integrais; melhorar os cuidados, a proteção e a reparação integral das mulheres vítimas/sobreviventes; e reforçar o âmbito dos programas e planos para a prevenção da violência contra as mulheres na região.



Publicações importantes para facilitar a implementação dos critérios de integração da perspectiva de género na gestão dos programas de cooperação: Guia prático para incorporar os critérios de transversalização da perspectiva de género nos PIPA e documento de Recomendações para incorporar a perspectiva de género nos concursos para a concessão de ajudas, formação e investigação dos PIPA.

Em colaboração com a ONU Mulheres, continuou-se a fomentar a iniciativa de Legislação em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres, que procura promover tanto a reforma e eliminação de legislação discriminatória, quanto a adoção de quadros regulamentares conducentes ao empoderamento económico das mulheres. Neste contexto, publicou-se o relatório *Progressos e desafios legislativos em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres na Ibero-América*, que reúne as vinte e duas fichas-país dos países ibero-ame-

³ Ibercena, Techo, Iber-Rotas, Programa Ibero-Americano de Deficiência, Iberbibliotecas, Ibercultura Viva, Ibermídia, Ibermuseus e Ibermúsicas.

icanos, e inclui uma análise das conclusões a nível regional, bem como recomendações para avançar no sentido de uma maior autonomia e empoderamento económico das mulheres.

Para divulgar as conclusões deste relatório, foram organizados vários eventos:

- Evento paralelo no âmbito do 65º Período de sessões da Comissão sobre a Condição Jurídica e Social das Mulheres, que contou com a participação de proeminentes personalidades da região.
- Evento na Bolívia para apresentar as fichas-país às autoridades nacionais e promover reformas legislativas, e uma conferência no Equador sobre a implementação da Convenção 190 da OIT sobre violência e assédio no trabalho, na qual participaram vários países ibero-americanos para partilhar as suas experiências.
- Foram realizadas outras ações de incidência com parlamentos a nível regional e nacional com o objetivo de construir alianças estratégicas, tais como as apresentações da iniciativa ao Conselho de Administração do Parlatino e à Comissão para a Igualdade de Género, Infância e Juventude desse mesmo mecanismo, e foram organizadas palestras virtuais com mulheres parlamentares da Costa Rica e com a Comissão de Alto Nível para a Igualdade de Género do Congresso do Peru.

É de referir que as recomendações das fichas-país, bem como os diálogos produzidos no âmbito desta

iniciativa, favoreceram a ratificação de importantes convenções da OIT e a concretização de reformas legislativas em vários países ibero-americanos. Assim foi como a SEGIB foi selecionada como instituição parceira do Fórum Geração Igualdade, realizado em 2021 para comemorar o 25º aniversário da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, pela sua contribuição para a Coligação de Ação para os Direitos e Justiça Económica das Mulheres.

Por outro lado, a fim de promover o avanço efetivo da liderança das mulheres, a SEGIB levou a cabo:

- Apoio ao Grupo de Mulheres Líderes - Vozes para a Mudança e Inclusão (GWL, na sigla em inglês), liderando um grupo de reflexão sobre os desafios que envolveram o impacto económico da COVID-19 nas mulheres, e elaborando o documento *Fortalecer e promover o empoderamento económico das mulheres após a crise da COVID-19: uma oportunidade para reconstruir melhor*.
- Organização de um evento virtual para apresentar a edição especial da revista *Pensamento Ibero-Americano* sobre COVID-19 e Género, e um painel sobre Inovação e tecnologia: catalisadores para a igualdade de género, com mulheres empresárias, no contexto do XIII Encontro Empresarial Ibero-Americano.

Finalmente, a SEGIB participou em reuniões e encontros nacionais, regionais e globais, tais como os enquadrados no Fórum de Davos, Fórum Forbes, Fórum Geração de Igualdade do México, *Global Solutions Summit* e outros.

Eixo Estratégico 5: Contribuir com a diversidade e riqueza da cultura ibero-americana para o desenvolvimento sustentável

Em 2021, alcançaram-se resultados e progressos significativos relativamente ao fortalecimento do diálogo político, à inovação dos processos e à implementação de parcerias estratégicas para inverter os efeitos devastadores da pandemia no setor cultural.

Os seguintes marcos devem ser destacados pela sua importância:

- Aprovação da Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento Sustentável na Cimeira de Andorra, para a sua rápida implementação.
- Realização em formato virtual da XXI Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Cultura no âmbito da Secretaria *Pro-Tempore* da República Dominicana (capítulo 2 desta Memória).
- Realização de uma reunião conjunta entre a Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural (RIDCULT) e a EU *National Institutes for Culture* (EUNIC), a fim de promover o diálogo político bi-regional em torno da diplomacia cultural.
- Realização, em junho de 2021 em Espanha, de um conjunto de atividades socioculturais dentro do programa de Encontros.
- Participação na geração do consenso regional necessário para a participação na próxima Conferência Mundial de Políticas Culturais *Mondiacult* em 2022.
- Promoção do Sistema Ibero-Americano de Garantias Recíprocas e realização de cerca de 300 atividades no âmbito do Ano Ibero-Americano das Bibliotecas.

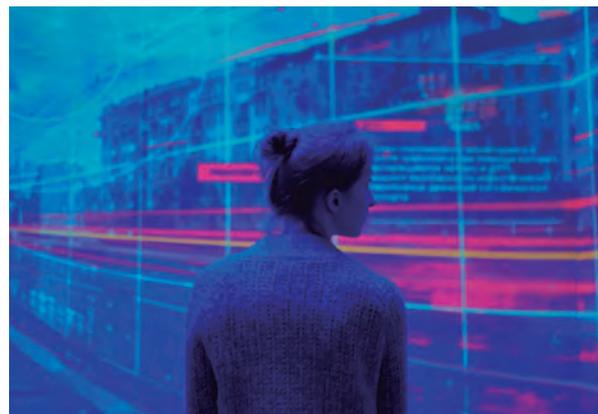
Cultura e Desenvolvimento Sustentável

A Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento Sustentável (EICDS) foi aprovada na XXVII Cimeira de Andorra, e durante o segundo semestre de 2021 definiu-se o roteiro para a sua implementação.

Além disso, na já mencionada XXI Conferência Ibero-Americana de Cultura, subordinada ao tema da próxima Cúpula “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável” da Secretaria *Pro-Tempore* da República Dominicana, os países abordaram os desafios que a Ibero-América atualmente enfrenta no contexto da crise da pandemia e a necessidade urgente de articular um novo paradigma para o Estado de bem-estar do século XXI que permita avançar no sentido da concretização da agenda comum estabelecida nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Agenda Digital Cultural para a Ibero-América

A fim de identificar resultados, tendências e desafios na Agenda Digital Cultural, o *Digital Innovation Day* foi realizado no final de setembro e início de outubro de 2021, num encontro que reuniu os principais representantes do setor tecnológico da região, e cujo principal objetivo foi a transversalidade das políticas públicas digitais no âmbito da cultura.



A Agenda Digital Cultural para a Ibero-América promove a digitalização e a participação da sociedade na cultura digital, nas indústrias criativas, na geração de conteúdos locais e partilhados, e na preservação do património cultural.

A SEGIB salienta que o esforço e o investimento tecnológico não são suficientes se não forem acompanhados por conteúdos próprios para serem competitivos em tempos de recuperação económica e integral e na construção de respostas do setor público.

latórios que serão apresentados à Assembleia Geral da ONU.



Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas

Os principais objetivos do Plano Estratégico para Fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas são facilitar a inovação, acessibilidade, produção e coprodução, bem como divulgar as expressões culturais para a criação de um mercado ibero-americano com conteúdos culturais próprios altamente competitivo.

Em 2021, realizou-se uma colaboração entre a SEGIB, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) que resultou no *Estudo de Avaliação do Impacto da COVID-19 nas Indústrias Culturais e Criativas*, cujos progressos foram apresentado num evento no âmbito do Encontro G-Facct2021 Colômbia (setembro, 2021).

Os dados proporcionados pelo estudo destacam o papel das indústrias culturais na inovação, investigação e digitalização, bem como no desenvolvimento de novos modelos de produção, tornando este setor num pilar de criação de emprego e de recuperação económica pós covid-19, e incidindo no seu impacto positivo sobre outros setores.

Devido a que 2021 foi o Ano Internacional da Economia Criativa, também se trabalhou para aprofundar esquemas de colaboração com a UNCTAD, como agência líder no sistema das Nações Unidas nesta matéria, para a elaboração da visão regional dos re-

Na Ibero-América, a cultura tem um valor estratégico como eixo transversal do desenvolvimento humano, pois contribui decisivamente para o bem-estar social, a coesão e a inclusão, bem como para a construção de cidadania, cultura da paz e para o sentimento de autoestima e identidade coletiva dos povos.

Diplomacia Cultural na Ibero-América

A Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural (RIDCULT), criada em julho de 2020, procura fomentar o diálogo e promover linhas de trabalho conjuntas para a projeção da cultura ibero-americana no panorama mundial, aproveitando a tecnologia digital e a infraestrutura diplomática do conjunto dos países ibero-americanos.

Em junho de 2021, a RIDCULT realizou em Toledo, Espanha, com o apoio da Cooperação Espanhola, uma reunião conjunta com a *EU National Institutes for Culture* (EUNIC) para facilitar o diálogo político em torno da diplomacia cultural e para partilhar visões, experiências e boas práticas de ambos os lados do Atlântico.

Além disso, no âmbito do 30º Aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas e do 15º Aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana, em junho de 2021 a Secretaria de Estado de Cooperação Internacional de Espanha, a SEGIB, a Fundação Dudamel e o Alto Comissariado contra a Pobreza Infantil promoveram uma série de atividades socioculturais em Espanha.

Esta iniciativa, que o maestro Gustavo Dudamel iniciou há mais de uma década e que está ligada ao

Programa de Cooperação Cultural Iberorquestras Juvenis, faz parte do projeto Encontros, cujo objetivo é a formação integral de músicos ibero-americanos. O projeto pedagógico convidou quarenta jovens de maior idade procedentes de vários países ibero-americanos para uma formação musical em Madrid, que incluiu a participação no dia 21 de junho numa atividade musical e num audiovisual com a presença do Maestro Dudamel no Museu do Prado.

Programas e Iniciativa da Cooperação Cultural

A Iniciativa e os Programas ibero-americanos de cooperação cultural redobram esforços em todos os sentidos para manter a coesão interna, cumprir os seus objetivos e alcançar as metas previstas. Desta forma, realizaram-se todos os conselhos intergovernamentais de forma virtual e alguns deles já semi-presencialmente.

Medidas como a Rede Ibero-Americana de Indústrias Culturais e Criativas e o Sistema Ibero-Americano de Garantias Recíprocas para a Cultura contribuem para a recuperação económica de um setor produtivo muito negativamente afetado pela atual crise sanitária.

2021, Ano Ibero-Americano das Bibliotecas

É de salientar a declaração de 2021 como Ano Ibero-Americano das Bibliotecas, devido à importância de reconhecer o trabalho diário de todos os tipos de bibliotecas, bem como a sua contribuição histórica para o desenvolvimento dos nossos povos. Durante este período, realizaram-se mais de 300 ações em resultado desta comemoração, aprofundando assim a cooperação entre as instituições envolvidas na divulgação das línguas espanhola e portuguesa num contexto de diversidade linguística regional.

Dia Ibero-Americano da Dança

No dia 21 de dezembro de 2021, comemorou-se o Dia Ibero-Americano da Dança em homenagem à Prima Ballerina Assoluta, Alicia Alonso. Esta efeméride terá lugar todos os anos e contará com o apoio do Programa Ibercena e da Plataforma Ibero-Americana da Dança.

Rumo ao Mondiacult 2022

Ao longo de 2021, a SEGIB acompanhou o processo de preparação dos trabalhos conducentes à próxima realização em 2022 da Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais - Mondiacult 2022.

Eixo Estratégico 6: Promover ações a favor da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável na região

Posicionamento da dimensão ambiental na Ibero-América

2021 foi o ano inicial da execução do compromisso político adotado na X Conferência Ibero-Americana sobre o Ambiente, realizada em Andorra em 2020, na qual foi acordada por consenso uma declaração para promover a agenda ambiental na região, prosseguir os trabalhos de luta contra a mudança climática, e promover ações e atividades que criem valor acrescentado no espaço ibero-americano.

- No âmbito da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, teve lugar o evento Diálogo Ibero-Americano: que agenda ambiental para o futuro?, com as Ministras do Ambiente de Andorra, Costa Rica e Espanha, o Ministro do Ambiente da República Dominicana e a Secretária-Geral Ibero-Americana. No quadro deste diálogo, foi apresentado o relatório *Inovação para o Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América, II Relatório do Observatório de La Rábida para o Desenvolvimento Sustentável e a Mudança Climática na Ibero-América*. O Observatório, que se consolidou como um dos principais ativos da Conferência Ibero-Americana para promover e dinamizar a dimensão ambiental, é o resultado de uma aliança estratégica entre a SEGIB, o Ministério das Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação de Espanha, o Governo Regional da Andaluzia e a Deputação Provincial de Huelva.
- Publicação do relatório *ODS 7 na Ibero-América: Alcançar a última milha. Energia acessível, segura, sustentável e moderna para todas as pessoas*, coordenado pelo Escritório Sub-Regional do Cone Sul, que destaca os grandes avanços e desafios da região em termos de acesso universal à energia e na procura de uma transição para a produção de energia limpa e sustentável.
- Como evento de destaque, em setembro realizou-se virtualmente a I Semana Ambiental

Ibero-Americana, que contou com o acompanhamento da Secretaria Pro-Tempore da República Dominicana e o trabalho técnico fundamental do Observatório Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática, Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC), Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA), e Conferência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-Americanos (CIMHET).

Mais de 150 representantes de governos nacionais e locais, instituições, fundações e empresas dos países da Ibero-América manifestaram, através das sessões de trabalho, a intenção de unir forças para lutar contra os desafios com que a região se confronta em matéria de recursos hídricos, mudança climática, poluição e biodiversidade. O evento foi fundamental para reunir contributos valiosos para a planificação do eixo ambiental do próximo III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana para o período 2023-2026.

- Graças ao trabalho desenvolvido durante a I Semana Ambiental Ibero-Americana, foi possível engrenar a relação com as Redes Ibero-Americanas da área ambiental, as quais realizaram uma reunião fechada no quadro dessa Semana, onde adotaram uma declaração conjunta para apoiar a realização e o desenvolvimento da Agenda Ambiental Ibero-Americana.

A Ibero-América adotou o compromisso político de promover uma agenda ambiental que contribua para a luta contra a mudança climática e promova ações que gerem valor acrescentado para a região.

Para mais informações sobre a Semana Ambiental, consulte [aqui](#).

Trabalho em matéria de Gastronomia e Alimentação Sustentável rumo à Agenda 2030 (PIGA 2030)

Em dezembro de 2021, os países ibero-americanos aprovaram o Plano Ibero-Americano de Gastronomia e Alimentação (PIGA_2030). Os antecedentes do PIGA_2030 são o programa ibero-americano IBERCOZINHAS, as duas últimas Cúpulas Ibero-Americanas (Guatemala e Andorra) e três reuniões ministeriais que promoveram e encorajaram a sua criação, bem como o trabalho dos Responsáveis de Cooperação da região que, para além de abordarem o tema nas suas reuniões, participaram nos dois workshops anteriores e numa reunião final em dezembro, que levou à sua aprovação por consenso.



Intervenção da chefe dominicana e Embaixadora Ibero-Americana da Cultura, María Marte, no I Congresso Gastronómico Ibero-Americano (BINÓMICO) realizado em Huelva, em outubro de 2021.

Ao mesmo tempo, o PIGA_2030 contou com o consenso de outros agentes do desenvolvimento, organismos internacionais e regionais, setores privado e académico, e governos locais, através da realização de reuniões e encontros que serviram para obter diferentes visões sobre o assunto.

Os seguintes eventos e atividades de destaque tiveram lugar em julho de 2021:

- Desafios do setor alimentar e gastronómico da Ibero-América, e dois workshops virtuais para a elaboração do Relatório conjunto *A contribuição da gastronomia para a realização dos ODS*.

- Organização de três mesas redondas sobre sustentabilidade no I Congresso Ibero-Americano de Gastronomia (BINÓMICO), realizado em Huelva, no mês de outubro. As mesas redondas abordaram temas relacionados com o futuro da alimentação na perspetiva das políticas públicas; a gastronomia e a alimentação para a Agenda 2030; e o papel da cidade como agente gastronómico.
- No âmbito da IV Feira de Cooperação Internacional: Cooperação Internacional e Inovação Territorial para a Sustentabilidade, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores e da Mobilidade Humana do Equador em novembro, a SEGIB organizou e participou na apresentação: Transição para sistemas alimentares sustentáveis: uma ligação necessária entre o contexto rural e urbano, com o apoio da FAO e de outros especialistas na matéria.
- No mês de novembro, juntamente com a República Dominicana e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a SEGIB realizou em Santo Domingo o Fórum Ibero-Americano de Gastronomia e Alimentação Sustentável, evento que contou com a participação de mais de 30 líderes públicos e privados do campo da sustentabilidade alimentar.

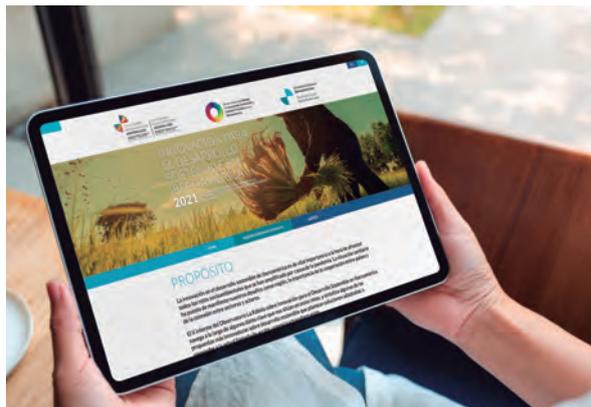
Finalmente, no que respeita à necessidade de identificar potenciais sinergias e fontes de financiamento, ao longo de 2021 consolidaram-se especialmente as relações com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), tanto para a coordenação de fóruns ministeriais quanto em questões específicas. A mesma situação verificou-se com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), cujo acompanhamento técnico e político foi fundamental para a estruturação e aprovação do PIGA_2030.

Turismo e desenvolvimento sustentável

A capacidade turística da região ibero-americana é uma prioridade e, apesar da COVID-19 afetar o estilo de vida das pessoas e a sua forma de fazer turismo, a Conferência Ibero-Americana deverá pro-

mover políticas públicas destinadas ao setor que criem desenvolvimento económico, social e ambiental.

No contexto deste trabalho e do estabelecimento das Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América (LETDSI)⁴, foram feitos progressos na reflexão sobre novos conteúdos e ações com vista a 2022.



O relatório *Inovação para o Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América* analisa como a inovação é de vital importância para enfrentar os desafios sócio-ambientais que se amplificaram devido à pandemia, realçando os nossos desafios como região e destacando a importância da cooperação entre os países.

A Ibero-América deve ter ecossistemas de empreendedorismo inovadores que promovam a recuperação económica e a inclusão social através da consolidação de empresas que criam empregos de qualidade.

Eixo Estratégico 7: Fortalecer a Inovação, o Empreendedorismo e a Transformação Digital na Ibero-América

A inovação, o empreendedorismo e a transformação foram protagonistas da pandemia da COVID-19 como resposta a uma necessidade global: continuar a rotina profissional, educativa e social de forma disruptiva, mantendo a qualidade do que fazemos.

Como objetivo crucial deste eixo, promoveu-se de forma transversal a inovação tecnológica, social e cidadã, abrindo novos canais de interação dentro e fora da Conferência Ibero-Americana. É por isso que se realizaram parcerias eficazes com os agentes relacionados com a Conferência, tais como governos nacionais, cidades, universidades, parlamentos, sociedade civil e setor privado.

É necessário acompanhar as PME para incorporar tecnologia aos negócios, bem como contribuir com novas formas de pensar e de adaptar-se às exigências dos novos clientes digitais, para além de obter produtos com maior valor acrescentado, dispor de processos de produção mais eficientes e abrir oportunidades a novos modelos de negócio.

Estratégia Ibero-Americana de Inovação

Após a aprovação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação na Cimeira de Andorra, iniciou-se um processo para a sua divulgação, promoção e desenvolvimento.

Como contributo para a referida Estratégia, particularmente nos âmbitos da aprendizagem mútua, capacitação, fomento da transferência de conhecimentos e inovação tecnológica, estabeleceu-se uma estreita colaboração com o Parque Tecnológico da Andaluzia. A principal linha de ação foi a criação da Rede Ibero-Americana de Parques Tecnológicos, que surgiu com os objetivos de favorecer o diálogo e o intercâmbio de experiências entre os parques tecnológicos da região, assessorar a criação e o fortalecimento de parques tecnológicos, facilitar ações de transferência de conhecimentos entre empresas e grupos académicos e realizar ações de formação em liderança tecnológica.

⁴ <https://www.segib.org/wp-content/uploads/LETDSI-PORT.pdf>

Encontro Empresarial Ibero-Americano

No contexto da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, realizou-se o XIII Encontro Empresarial Ibero-Americano, onde foi abordado o tema central da Cimeira “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030. A Ibero-América perante o desafio do Coronavírus”. Entre os temas tratados nos painéis, destacaram-se o da inovação empresarial e de como trabalhar para a recuperação, sustentabilidade corporativa e criação de valor no novo contexto; a conectividade, transformação digital e indústria 4.0; a Ibero-América perante o desafio da recuperação do turismo; e a inovação e a tecnologia como catalisadoras da igualdade de género.

Além disso, no quadro do Encontro Empresarial, teve também lugar o *Conversatório* de Chefes de Estado e de Governo, onde se abordaram estes temas sob o ponto de vista dos Governos. Nele foi entregue aos Chefes de Estado e de Governo o documento de recomendações do setor privado, no qual participaram ativamente as principais organizações empresariais, bem como um vasto grupo de empresas da região.

Inovação aberta e IV Fórum Ibero-Americano de Micro e PME

Em outubro, teve lugar de forma semipresencial o IV Fórum Ibero-Americano de Micro e PME, uma iniciativa conjunta entre a SEGIB e o Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB), que incidiu nas agendas de recuperação económica com vista a ultrapassar a crise da pandemia.



O IV Fórum Ibero-Americano de Micro e PME (outubro, 2021) analisou as políticas públicas para a recuperação económica das Micro e PME, insistindo nos jovens empresários da América Latina e no crédito ou financiamento para os pequenos negócios, bem como na inovação e em novos modelos de negócio das Micro e PME no contexto pós-covid.

Durante o fórum, foram abordados temas relacionados com a recuperação e transformação digital das PME, as estratégias de inovação aberta para promover a cooperação entre grandes empresas e empreendedores e o fomento do comércio intrarregional. Além disso, foram apresentados os desenvolvimentos da SEGIB implementados no último ano: o *Ranking ibero-americano de incubadoras de empresas* e o *Mapa do ecossistema empreendedor ibero-americano*, bem como os respetivos *Estudos de políticas de transformação digital das PME da Ibero-América*.

No segundo dia, incidiu-se na inovação aberta, acentuando-se particularmente as experiências das grandes empresas que desenvolvem estratégias de inovação em conjunto com *start-ups* e as iniciativas governamentais que procuram potenciar estas alianças.

Desenvolvimento empreendedor

Para criar mais e melhores empresas é fundamental animar o desenvolvimento empreendedor. A SEGIB promove a interligação entre os ecossistemas empreendedores do espaço ibero-americano, difundindo a colaboração e o intercâmbio.

Para esse efeito, estas foram as ferramentas postas em prática:

- O Relatório *Ranking Ibero-Americano de Incubadoras de Empresas*, como resultado da conceção de uma matriz de indicadores para analisar o atendimento direto aos empreendedores por parte desses meios de inovação.
- Lançamento da página do *Mapa Interativo do Ecossistema Empreendedor Ibero-Americano*, uma ferramenta colaborativa de georreferenciação de todos os agentes do ecossistema empreendedor ibero-americano, que já conta com duas mil organizações registadas.
- Desenvolvimento de uma coleção de oito capítulos de um *podcast* para o portal Somos Ibero-América, sobre o tema do desenvolvimento empreendedor, que insiste nas indústrias criativas e na ciência, tecnologia, igualdade de género,

inovação aberta e transformação digital, na perspectiva de testemunhos de empreendedores da Ibero-América.

- Publicação com entrevistas sobre a adaptação e o trabalho de organizações que apoiam a inovação e o empreendedorismo, tais como incubadoras e aceleradores de empresas no âmbito da COVID-19, cujo objetivo é conhecer em maior profundidade a realidade do ecossistema empreendedor ibero-americano.

Por último, no mês de novembro foi apresentado na SEGIB o relatório *MiPYME 2021: impacto económico da crise da COVID-19 nas PME da Ibero-América*, elaborado pela Fundação para a Análise Estratégica e o Desenvolvimento das PME (FAEDPYME), em colaboração com a SEGIB. O relatório recolhe importantes informações de um inquérito realizado a 9.300 empresas ibero-americanas e fornece uma interessante radiografia do impacto da crise gerada pelo coronavírus no emprego, vendas, acesso ao financiamento e atividade inovadora.

Inovação Cidadã

A Inovação Cidadã é a resolução de desafios sociais com tecnologias e metodologias abertas (digitais, sociais e ancestrais) desenvolvidas pela própria cidadania, envolvendo as comunidades afetadas e com a colaboração de instituições e organizações.

O projeto Inovação Cidadã posiciona-se como uma referência global para a inovação na cooperação para o desenvolvimento. Tem três linhas de trabalho: os Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC); o Mapa de Inovação Cidadã CIVICS; e as Residências dos Laboratórios Cidadãos e do Governo.

Os Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC) são uma metodologia desenvolvida pela SEGIB que tem vindo a ser desenvolvida a partir de 2013 com o apoio da AECID e de instituições nacionais, subnacionais e locais de diferentes países.

Os laboratórios são espaços criados para experimentar, sistematizar e acelerar propostas inovadoras que emergem da cidadania e que procuram gerar transformações sociais, culturais, ambientais e económicas nas cidades e comunidades locais. Neles, equipas multidisciplinares de pessoas de diferentes países reúnem-se durante dez dias, tornando o laboratório num espaço de produção de soluções úteis de forma colaborativa e intercultural.

Em setembro de 2019, a Comissão Europeia e a SEGIB assinaram um acordo para promover uma nova fase do projeto Inovação Cidadã, denominado Pós-LABIC, com o objetivo de redimensionar os protótipos desenvolvidos até à data nos Laboratórios de Inovação Cidadã. Esta nova etapa foi trabalhada nos laboratórios realizados na Costa Rica (2019-2020) e México (2021).

Além disso, em 2021 o projeto também abriu uma nova linha de trabalho com laboratórios: os chamados Laboratórios Locais para a Inovação Cidadã (LABIX), que são uma adaptação dos laboratórios tradicionais ao nível de uma cidade e que visam gerar soluções inovadoras para os desafios da cidade. Para isso, convocam-se os projetos propostos pela população dessa cidade e por outros colaboradores. Durante dez dias de trabalho de prototipagem, criam-se sessões colaborativas entre os participantes do LABIX e das comunidades e instituições locais, permitindo a cidades de diferentes dimensões aceder a estes laboratórios e deixar instaladas não só soluções, mas também aprendizagens nas instituições públicas para o desenvolvimento de mais laboratórios ou atividades de inovação destinadas à produção de soluções conjuntas. Em 2021, organizou-se o primeiro LABIX em Cartagena das Índias, apresentando-se assim um modelo que tem vindo a funcionar com sucesso.

Laboratório de Inovação Cidadã no México (LABICMEX)



A sétima Edição do LABIC envolveu o amadurecimento e redimensionamento (Pós-LABIC) de cinco projetos prototipados em laboratórios anteriores, dedicados à autonomia e acessibilidade de pessoas com deficiência. O processo teve início em agosto de 2021 com mentorias à distância para o amadurecimento dos projetos. A fase presencial do LABICMEX teve lugar em Guanajuato, México, de 23 de novembro a 3 de dezembro de 2021 e trabalhou-se com comunidades e instituições locais para instalar os projetos no território e para os redimensionar.

Os cinco projetos do LABICMEX foram os seguintes:

- Con-Tacto3D: projeto centrado nas pessoas com deficiência visual, que recria em impressões 3D objetos científicos e artísticos que não podem ser reconhecidos pelo toque.
- Marimba inclusiva: dispositivo que ensina música a pessoas com deficiência auditiva, utilizando o instrumento da marimba, ao qual são introduzidas modificações tecnológicas, tais como estímulos visuais, lumínicos e vibrações.
- Minibot: pequeno robot que facilita o ensino de operações matemáticas, cores e coordenação motora para crianças e jovens com autismo ou aprendizagem lenta.
- Elevações: design de uma cadeira de bipedismo de baixo custo para crianças com paralisia cerebral ou patologias semelhantes.
- Gekkolab: criação de próteses impressas em 3D para pessoas com amputações ou falta de membros superiores.



Projeto Gekkolab no LABICMEX (Guanajuato, México, 2021), onde um braço protético impresso em 3D é testado numa jovem beneficiária do projeto.

Laboratório Local para a Inovação Cidadã (LABIX Cartagena)

Entre 6 e 16 de dezembro de 2021, realizou-se em Cartagena das Índias, Colômbia, o primeiro Laboratório Local de Inovação Cidadã (LABIX).

O LABIX, organizado em conjunto com o Instituto do Património e Cultura de Cartagena (IPCC) e com o apoio da AECID e do Ministério da Cultura da Colômbia, reuniu sete projetos em torno do tema “Inovação cultural na era pós-Covid”. Os projetos prototipados foram os seguintes:

- Cartagena em retratos e relatos: mapa de costumes e tradições criado em conjunto com as próprias comunidades de Bocachica para gerar uma rota cultural de turismo sustentável.
- Defende-te mulher: uma iniciativa baseada na tríade: arte, cuidados psicológicos e defesa pessoal no sentido de promover ações e estratégias para defender os direitos e proteger a integridade das mulheres e das meninas.



- Escola Circular de Baru: criação de um espaço com metodologia etno-educativa através da arte para crianças e jovens das comunidades afrodescendentes da Ilha de Baru.
- Memória viva: sistema de transmissão do patrimônio cultural dos avós para os netos em Tierra Baja.
- La Vida: criação de um corredor artístico cultural baseado em murais e música urbana ao vivo para a revitalização de uma rua historicamente significativa do bairro de Santa María.
- OlasPaz: implementação de um negócio social e sustentável na área do desporto em Cartagena, produzindo quilhas de surf e acessórios com plástico reutilizado e reciclado recolhido nas praias de Tierra Bomba.
- Yo mando cáscara: protótipo de uma rede descentralizada de compostagem urbana comunitária para reduzir os desperdícios alimentares e melhorar o rendimento e o estado do solo.

Residências dos Laboratórios Cidadãos e de Governo

Em março de 2021, foi publicado o concurso para a sexta edição das Residências dos Laboratórios Cidadãos e de Governo. Estas residências destinam-se à

conceção e instalação de laboratórios cidadãos ou de governo na Ibero-América, ou à realização de melhorias num laboratório já existente. Devido à pandemia, as residências passaram de presenciais a online, permitindo a participação de mais candidatos.

De todas as propostas, provenientes 14 países diferentes, foram selecionadas as seguintes:

- Laboratório de Inovação para a Gestão Pública Distrital, LABcapital (Bogotá, Colômbia).
- Laboratório de Inovação Pública da República Dominicana do Ministério Administrativo da Presidência (Santo Domingo, República Dominicana).
- La Paz 482, Laboratório do Município de Independencia (Santiago do Chile, Chile).
- Laboratório Anticorrupção da Agência Digital de Inovação Pública da Cidade do México (Cidade do México, México).
- Ushuaia Lab, da Secretaria de Políticas Sociais, Saúde e Direitos Humanos do Município de Ushuaia (Ushuaia, Argentina).

As equipas responsáveis pela promoção destes laboratórios participaram em duas semanas de formação e co-design com especialistas, até consolidarem uma proposta atualizada de laboratório para instalar nas suas cidades ou países.

Esta nova edição eleva para vinte o número de laboratórios co-desenhados e instalados na Ibero-América ao abrigo do programa.

Mapa da inovação cidadã CIVICS

O mapa interativo CIVICS é um projeto que georreferencia cerca de 6.000 iniciativas de inovação da Ibero-América. O CIVICS permite a visibilidade e a ligação a outras iniciativas que estão a gerar transformações na vida urbana.

Com iniciativas mapeadas em 50 cidades ibero-americanas, organizadas por tema e pelos ODS para os

quais contribuem, o CIVICS foi galardoado com o prémio de inovação pela *Fundação EULAC*.

Em 2021, realizou-se um vídeo tutorial de acesso livre e gratuito que está disponível online para tornar a ferramenta mais visível e facilitar o mapeamento em mais cidades.

Mais informações sobre o projeto de Inovação Cidadã e o Mapa CIVICS podem ser encontradas nas seguintes páginas web:

<https://www.innovacionciudadana.org/pt-pt/>
e <https://www.civics.cc/pt/#!/iniciativas>

Quarto setor

O projeto Quarto Setor procura impulsionar a criação de uma economia mais próspera, justa e sustentável na Ibero-América, através do desenvolvimento de um ecossistema favorável às empresas sociais. Entre as ações levadas a cabo pela SEGIB em 2021, destacam-se as seguintes:



O projeto de investigação *As empresas com propósito e a regulamentação do quarto setor na Ibero-América* inclui uma série de recomendações e propostas de políticas públicas destinadas a criar um ecossistema propício para o quarto setor na Ibero-América.

- Projeto de investigação sobre políticas públicas *As empresas com propósito e a regulamentação do quarto setor na Ibero-América*. Muitos países estão a adotar novas leis destinadas a tipificar e apoiar formas alternativas de organização que integrem atividades comerciais com fins de benefício público. Dado que não existem orientações específicas sobre as medidas políticas a implementar pelos governos para fomentar o desenvolvimento da economia do quarto setor, a SEGIB realizou este estudo, desenvolvido em

conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o *International Development Research Centre (IDRC)*, que analisou a regulamentação destas novas empresas que integram critérios económicos com variáveis sociais e ambientais.

O [resumo executivo](#) deste estudo propõe algumas recomendações concretas aos governos da região com base em quatro eixos temáticos: modelos de certificação para empresas com propósito, incentivos fiscais, incentivos às comparas públicas sustentáveis e perspetiva de género nas empresas com propósito.

Ao longo de 2021, foram feitas apresentações do relatório a nível nacional nos oito países da região que participaram no estudo, destacando-se a apresentação do resumo executivo, realizada em julho na República Dominicana, evento em que participaram os presidentes Iván Duque da Colômbia, o primeiro país a aprovar um quadro regulamentar para este tipo de empresas, e Francisco Sagasti do Peru.

- Desenvolvimento de roteiros nacionais para a promoção de empresas com propósito. A segunda etapa do projeto de investigação, desenvolvido com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o *International Development Research Centre (IDRC)*, visa desenvolver roteiros a nível nacional em doze países da região, adaptando as recomendações gerais do relatório à realidade de cada país: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Espanha, México, República Dominicana, Paraguai, Peru e Uruguai. O seu objetivo consiste em criar um espaço de discussão e construção entre os principais agentes do ecossistema de empresa e sustentabilidade nas áreas selecionadas.
- Projeto ibero-americano de mapeamento de triplo impacto. Com o apoio da Agência Chilena de Cooperação (AGCID) e da Corporação de Fomento do Chile (CORFO), deu-se início a um projeto que pretende gerar uma plataforma digital como ponto de encontro para todos

os agentes, movimentos e informações sobre a economia com propósito da região.

- **Eventos**

Conferência ESELA (*The legal network for social impact*). Março, 2021. Foram apresentados os progressos do projeto de investigação sobre a regulamentação do quarto setor.

Congresso Ibero-Americano Empresarial CEAPI: Transformação e Impacto Social: as melhores empresas para o planeta. Maio, 2021. O congresso concluiu com um manifesto empresarial para a sustentabilidade, onde mais de 120 líderes da região realizaram uma redefinição do objetivo empresarial e um apelo à ação de outros líderes.

Cúpula Latino-Americana de Liderança Pública para a Revitalização Económica de Triplo Impacto. Junho, 2021. A SEGIB foi uma das instituições coorganizadoras do evento juntamente com o PNUD e a Rede Latino-Americana de Advogados de Impacto. No evento, foram apresentados alguns dos casos de estudo do projeto de investigação desenvolvido com o PNUD.

Manifesto das empresas com propósito de Espanha. Junho, 2021. Dirigido aos poderes públicos para a promoção de um novo modelo empresarial inclusivo e sustentável, que procura criar consciência sobre a necessidade de uma nova regulamentação para as empresas com propósito (LEI BIC).

Transformação digital

Transformação digital do Ensino Superior

Em setembro de 2021, os ministros competentes da região aprovaram a Estratégia Ibero-Americana para a Transformação Digital do Ensino Superior no quadro do II Diálogo Ibero-Americano sobre a Transformação Digital do Ensino Superior: Uma estratégia regional para promover a transformação. As autoridades presentes no encontro também discutiram a conceção da implementação da estratégia, cujo principal objetivo é abordar a transformação digital na região de forma integral, promovendo processos de transformação digital para poder tirar o máximo partido das vantagens oferecidas pelas tecnologias da informação e da comunicação.

Transformação digital das PME

No âmbito do Fórum Ibero-Americano de Micro e PME, foram partilhadas as experiências de políticas de transformação digital que se têm vindo a implementar nos países da região, incidindo na formação, assistência técnica e financiamento.

Em conjunto com os Portos do Estado de Espanha, foi organizado um encontro sobre transformação digital a partir de estratégias de inovação aberta, com a participação de representantes da Argentina, Colômbia, México e Espanha, para conhecer experiências de transformação digital em novos produtos, processos e modelos de negócio baseados em práticas de colaboração entre empresas.

Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana



PIAM: Programa Ibero-Americano sobre a situação das Pessoas Idosas

XXI Cúpula de Assunção, 2011

Presidência: Chile

Unidade Técnica: OISS (Espanha)

Despesa em 2021: 80.690 €

8 países integrantes:

Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Paraguai, República Dominicana e Uruguai

Web:

<https://oiss.org/pt/adulto-mayor/programa-iberoamerica-no-de-adultos-mayores/>



O PIAM procura compreender melhor a situação e as necessidades das pessoas idosas da Ibero-América, bem como identificar as suas condições de vida, acessibilidade aos serviços de saúde, pensões dignas e serviços sociais.

Objetivos

O objetivo geral do Programa Ibero-Americano sobre a Situação das Pessoas Idosas é promover políticas públicas que permitam melhorar a proteção dos direitos deste grupo etário na região.

- OE1. Melhoria da qualidade e da eficácia das políticas públicas das instituições responsáveis pelas pessoas idosas.
- OE2. Criação de divulgação de conhecimentos sobre os direitos humanos e as condições de vida das pessoas idosas.
- OE3. Promoção de parcerias estratégicas no âmbito das políticas dirigidas às pessoas idosas para a concretização da Agenda 2030.

Os instrumentos utilizados pelo programa para implementar os seus objetivos são: 1) formação do pessoal encarregado pela conceção e aplicação de programas e políticas públicas, 2) ações de fortalecimento institucional e 3) geração de conhecimentos especializados para uma tomada de decisões informada.

Ao longo de uma década de trabalho, o PIAM conseguiu incluir o tema das pessoas idosas nas agendas governamentais de muitos países, obtendo os seguintes resultados:

- Criação do *Observatório Ibero-Americano de Pessoas Idosas*. Trata-se de um banco de informação e análise de dados acerca das necessidades e condições de vida deste grupo etário nos países ibero-americanos. As informações obtidas oferecem um estudo detalhado de importância vital para a conceção de políticas públicas sobre questões como os cuidados de saúde, segurança económica, serviços sociais e direitos humanos.
- Elaboração e aprovação do *Protocolo Ibero-Americano sobre prevenção e abordagem dos maus tratos, abusos e violência contra as pessoas idosas*, documento de caráter estratégico e prático que estabelece o limiar mínimo comum das condições e do trabalho em torno do bom tratamento e da abordagem da violência contra este grupo de pessoas.
- *Protocolo Ibero-Americano de Formação em Prestação de Cuidados*, que oferece grelhas curriculares destinadas à formação em prestação de cuidados a pessoas idosas em situação de dependência numa perspetiva de direitos humanos.

Principais resultados em 2021

Em 2021, o programa conseguiu melhorar o conhecimento das necessidades das pessoas idosas em termos de cuidados e proteção contra os maus tratos, e produziu a primeira versão de um relatório sobre a situação deste grupo num setor com dados limitados: as zonas rurais.

Além disso, e apesar das dificuldades impostas pela COVID-19, o programa lecionou dois cursos e um seminário destinados a reduzir o impacto da pandemia neste grupo populacional, e iniciou um curso sobre Cuidados a Longo Prazo para pessoas idosas, incidindo nos cuidados em instalações de longa duração, centros de dia e cuidados domiciliários.

No que respeita aos cursos, o curso virtual intitulado *Municípios amigos das pessoas idosas* permitiu dar a conhecer a 168 respon-

sáveis de planificação ibero-americanos as propostas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para favorecer a integração deste grupo populacional nas políticas públicas nacionais e locais. Por sua vez, o curso sobre a Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas apresentou o conteúdo deste instrumento a 226 gestores e decisores dos países da região. Do mesmo modo, a vertente prática do seminário As pessoas idosas face à crise resultante da COVID-19, que permitiu aos países trocar experiências sobre as suas ações durante a pandemia, está a ser compilada num documento que será editado e divulgado para facilitar a sua apropriação e aplicação por parte dos países interessados.



PIAJ: Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

Presidência: Chile

Unidade Técnica: COMJIB (Espanha).

Despesa em 2021: 83.667 €

7 países integrantes:

Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Paraguai, Peru e República Dominicana

Web:

<https://programapiaj.org/pt/>



Através deste programa da Cooperação Ibero-Americana, os países membros trabalham unidos para alcançar uma Ibero-América mais justa, pacífica e inclusiva.

Objetivos

Contribuir para assegurar o direito universal de acesso à Justiça em condições de igualdade na Ibero-América e para promover a obtenção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em particular do seu Objetivo 16.

- OE1. Reforçar as políticas públicas nacionais relativas ao acesso à justiça.
- OE2. Contribuir para o acesso à justiça com uma abordagem integral de género.
- OE3. Contribuir para garantir o direito das pessoas em condições de maior vulnerabilidade a uma proteção jurisdicional efetiva.

- OE4. Promover métodos alternativos de resolução de conflitos (MASC).

O PIAJ procura ser o facilitador dos ministérios da justiça e das autoridades homólogas dos países membros para que garantam o acesso a ferramentas e a ideias que assegurem o direito ao acesso à justiça a todas as pessoas, com ações de cooperação recíproca sob o princípio da solidariedade, particularmente para as pessoas em especial situação de vulnerabilidade.

Principais resultados em 2021

Apesar do contexto atual e dos efeitos gerados pela COVID-19, o programa encontra-se agora mais reforçado e com um novo Plano Estratégico (2020-2024), que foi impulsionado em 2021 graças ao compromisso renovado dos países e a uma unidade técnica mais forte. Além disso, foram também desenvolvidos esforços para reforçar as políticas nacionais com a elaboração de uma Estratégia Regional de Acesso à Justiça, coordenada com o Programa EURO-sociAL+ e a Unidade Técnica do programa.

Por sua vez, relativamente ao trabalho de promoção do acesso às pessoas em situações de vulnerabilidade, foram realizados dois cursos de formação online, com especialistas da região, sobre cuidados a pessoas privadas de liberdade e vítimas de violência de género, que estão disponíveis na plataforma moodle da Tirant

lo Blanch e que têm lugares gratuitos para as pessoas designadas pelos países integrantes do programa.

No que respeita à promoção de métodos alternativos de resolução de litígios (MASC), foram propostas recomendações de reformas regulamentares e de coordenação interinstitucional e realizou-se um levantamento das boas práticas do setor para a sua utilização eficaz e eficiente, através de métodos online e graças ao desenvolvimento de um diagnóstico comparativo dos modelos MASC da região.

Finalmente, reforçou-se o trabalho da Unidade Técnica na promoção do programa e também se atualizou a sua imagem corporativa com um novo logótipo e a implementação da divulgação de atividades nas redes sociais.



PIALV: Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida

XXIV Cúpula de Veracruz, 2014

Presidência: Paraguai

Unidade Técnica: OEI (Espanha)

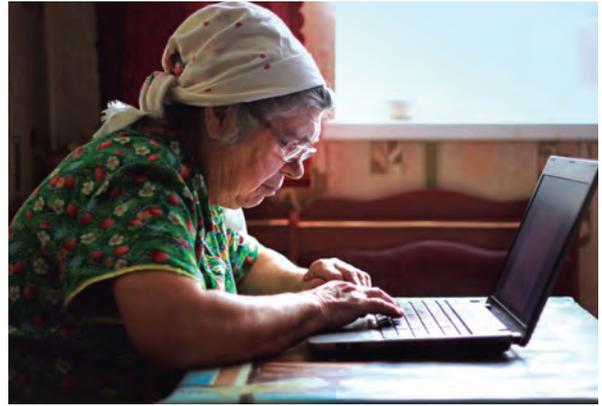
Despesa em 2021: 197.978 €

20 países integrantes:

Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espana, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai

Web:

<http://pialv.org/>



O PIALV considera que a educação é um processo contínuo que dura toda a vida e que oferece oportunidades de desenvolvimento humano e de inserção laboral, e por isso concentra as suas ações na promoção de programas destinados a pessoas que sofrem de analfabetismo na Ibero-América.

Objetivos

O objetivo geral do PIALV é oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta educativa de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação profissional.

- OE1. Promover programas dirigidos às pessoas analfabetas, entendendo a educação como um processo contínuo (ao longo da vida) que oferece oportunidades de desenvolvimento humano e facilita a inserção laboral.
- OE2. Apoiar as instituições e os profissionais responsáveis pelos programas de alfabetização com a realização de ações de capacitação, apoio à configuração de currículos e itinerários de formação, promoção de abordagens educativas críticas e transformadoras, uso das TIC, etc.

O PIALV tem como antecedente imediato o Plano Ibero-Americano de Alfabetização 2007-2015 (PIA), aprovado na XVI Cúpula Ibero-Americana de Montevideu (Uruguai) em 2006. O PIA contribuiu efetivamente para a diminuição das taxas de analfabetismo na região: de 9% para 6,3% nos primeiros três anos do Programa. No entanto, depois de finalizado, a erradicação do analfabetismo e a

tentativa de melhorar as oportunidades das pessoas que o sofrem foram reformuladas através do PIALV.

Este programa tornou-se numa referência regional para a alfabetização e o ensino básico, conseguindo construir uma rede ativa de peritos e peritas e gerando metodologias inovadoras que permitem melhorar a qualidade e o acesso ao ensino. O PIALV constrói-se com a confluência das linhas nacionais, cuja expressão máxima são os Planos Nacionais de Alfabetização realizados pelos Ministérios da Educação, e das linhas conjuntas de âmbito regional, que são coordenadas e executadas pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) com o apoio dos países ibero-americanos.

Além disso, o Programa funciona como um espaço de colaboração para a criação de conhecimentos sobre alfabetização e aprendizagem ao longo da vida, prestando uma especial atenção aos coletivos em situação de vulnerabilidade, tais como os que agrupam pessoas indígenas, afrodescendentes, pessoas idosas, migrantes, refugiados, pessoas com deficiência, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de pobreza e outros.

Principais resultados em 2021

Em 2021, são de destacar três marcos que demonstram o trabalho nacional e regional que se está a potenciar a partir do programa e que tornam visível o trabalho em rede, o sentimento de pertença à rede temática e o rumo que a educação das pessoas jovens, adultas e idosas da região está a tomar:

- Participação da OEI, através do PIALV, nas consultas regionais para a Conferência Mundial de Educação ao Longo da Vida, promovida pela UNESCO, com a participação do Comité Consultivo do CONFINTEA VII.
- Aprovação do regulamento interno de funcionamento do programa, que contou com a decisão expressa dos países, sendo este um indicador da sua boa perceção do Programa e do seu sentido de responsabilidade para manter os processos no bom caminho.
- Elaboração e aprovação de um plano de trabalho plurianual que levou em conta as ofertas, exigências, interesses e prioridades dos países.



PID: Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

XXVI Cúpula de La Antigua, 2018

Presidência: Costa Rica

Unidade Técnica: ONCE (Espanha)

Despesa em 2021: 156.495 €

10 países integrantes:

Andorra, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, México, República Dominicana e Uruguai

Web:

<https://www.programaiberoamericanodediscapacidad.org/pt-br>



O Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência procura contribuir para a inclusão efetiva das mais de 90 milhões de pessoas com deficiência da região.

Objetivos

O objetivo geral do programa é promover a inclusão das pessoas com deficiência na vida política, económica e social a fim de fazer avançar as sociedades ibero-americanas, quebrando o círculo da pobreza-desigualdade e de alcançar níveis de desenvolvimento e inclusão de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- OE1. Consolidar um sistema de recolha e gestão de dados comparáveis entre os países ibero-americanos.
- OE2. Garantir o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei.
- OE3. Assegurar o acesso e melhorar o percurso educativo com um sistema geral inclusivo.
- OE4. Promover o exercício dos direitos laborais e sindicais na esfera pública e privada.
- OE5. Promover a participação das pessoas com deficiência através das suas organizações.
- OE6. Assegurar o acesso das pessoas com deficiência ao sistema de saúde.

O Programa Ibero-Americano de Deficiência é um dos programas mais recentes da Cooperação Ibero-Americana e a primeira iniciativa no mundo em que vários países enfrentam em conjunto os desafios das pessoas que vivem com deficiência. O PID executa ações em conjunto com outros importantes agentes, tais como a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) e a Rede Ibero-Americana de Empresas Inclusivas (RIEI), que agrupa empresas que dão emprego a pessoas com deficiência.

A cooperação técnica, a formação e o intercâmbio de boas práticas são os instrumentos privilegiados pelo PID para tentar criar ambientes favoráveis, promover a implementação de políticas e programas inclusivos, profissionais e educativos, e gerar quadros jurídicos que favoreçam de forma sistemática e sustentável os cuidados integrais e o acesso das pessoas com deficiência.

Principais resultados em 2021

Em 2021, o PDI adotou uma metodologia comum para a recolha de dados sobre deficiência com perspetiva de género, o que permitiu caracterizar este grupo populacional em cada país e assim efetuar várias análises comparativas a nível regional. Além disso, a fim de garantir o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei, elaborou-se um diagnóstico da regulamentação em vigor para formar os operadores judiciários nesse domínio.

O Programa trabalhou com diferentes entidades educativas na sensibilização - por parte da comunidade docente - para a necessidade de reorientar as suas atividades para abordar, por um lado, as necessidades resultantes da COVID-19 neste setor e, por outro lado, a incorporação da perspetiva da deficiência no currículo de formação dos professores. A médio prazo, o objetivo é assegurar a participação de estudantes com deficiência em todos os níveis de ensino, em pé de igualdade e ao longo de toda a vida.

O impacto da pandemia afetou desproporcionadamente o emprego das pessoas com deficiência. Por esse motivo, e com o objetivo

de promover o exercício dos direitos laborais e sindicais, em 2021 aprofundou-se o intercâmbio de boas práticas ligadas à transformação digital, tais como o teletrabalho, as novas tecnologias e outras formas de emprego, bem como ações de sensibilização nos setores público e privado, para promover a adaptação e permanência das pessoas com deficiência nos seus postos de trabalho.

O Programa também promoveu o diálogo entre o movimento associativo das pessoas com deficiência e outros agentes regionais e internacionais. É importante salientar que o Conselho Intergovernamental aprovou a criação de uma Comissão Consultiva constituída, entre outras, por organizações ibero-americanas de pessoas com deficiência.

Na área da saúde, a crise sanitária levou a um intercâmbio construtivo das melhores práticas neste domínio e, juntamente com a Organização Pan-Americana da Saúde, permitiu fazer avançar as ações de sensibilização para garantir cuidados a todas as pessoas.

Iniciativa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas

XXVII Cimeira de Andorra, 2021

Presidência: Bolívia

Unidade Técnica: FILAC

Despesa em 2021: Inicia a sua atividade em 2022

3 países integrantes:

Bolívia, Colômbia e México

Web:

<https://www.filac.org/> (A aguardar que a Iniciativa desenvolva a sua própria web)



A Iniciativa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IALI) foi lançada com o objetivo de preservar e promover as mais de 500 línguas nativas faladas na Ibero-América, muitas delas em risco de extinção.

Objetivos

O objetivo da Iniciativa é fomentar a utilização, conservação e desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe, bem como apoiar as sociedades indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos.

- OE1. Sensibilizar sobre a situação das línguas indígenas e dos direitos culturais e linguísticos dos povos indígenas (comunicação social, publicações e divulgação de informações).
- OE2. Fomentar a transmissão, uso, aprendizagem e revitalização das línguas indígenas (educação, igualdade, não discriminação, etc.).
- OE3. Oferecer assistência técnica para a formulação e implementação de políticas linguísticas e culturais dirigidas aos povos indígenas (coesão social, cooperação Sul-Sul, proteção social, etc.).
- O4. Facilitar a tomada de decisões informadas sobre o uso e vitalidade das línguas indígenas (bases de dados quantitativos e qualitativos).

As mais de 500 línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe sofrem uma interrupção cada vez mais frequente da sua transmissão intergeracional. A pressão social e política, incluindo a discriminação e o racismo, são as principais razões para o desuso destas línguas. Embora seja necessário reconhecer os avanços legislativos realizados por países como a Bolívia, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Venezuela, que contemplam legalmente os direitos culturais e linguísticos dos povos indígenas, bem como outros que promovem programas e projetos de educação intercultural bilingue (EIB), estes ainda não são suficientes para enfrentar os atuais desafios.

A preponderância do castelhano, português e inglês, suscitada pelo pouco incentivo e limitado fomento governamental, colocou muitas línguas indígenas em xeque, deixando-as numa situação de declínio funcional e crescente extinção. Na Bolívia, por exemplo, pelo menos 60% das línguas indígenas que hoje em dia têm estatuto oficial, a par do espanhol, estão gravemente ameaçadas.

A situação é semelhante no Brasil, México e Peru, onde entre 40 e 25% destas línguas estão em risco de desaparecer nas próximas décadas.

Um dos fatores a que é urgente prestar atenção é aos deslocamentos de populações indígenas, dentro do seu próprio país ou entre diferentes Estados: hoje em dia, quase 50% destas populações vivem em áreas urbanas. Esta realidade torna insuficientes as políticas educativas criadas para abordar o tema, que se concentram quase exclusivamente nas zonas rurais.

Face a esta situação, os Estados não assumiram plenamente o desafio colocado pelo reconhecimento constitucional das línguas indígenas. Os direitos destes povos a utilizar e usufruir das suas línguas, em espaços públicos e privados, continuam em causa. Poucos países tomaram medidas decisivas para tornar visível o uso destas línguas e facilitar a sua utilização por parte da administração pública, e, na maioria deles, as normas só são implementadas através da educação parcialmente veiculada através de uma língua indígena.

O desaparecimento de uma língua é a consequência última de múltiplos fatores extra-linguísticos que impossibilitam a sua utilização. O silenciamento das línguas indígenas está ligado a várias condições materiais que asseguram a sustentabilidade e a sobrevivência das comunidades indígenas. Daí que a sua defesa está intimamente relacionada com a defesa do próprio território, a preservação do ambiente - em particular da água - o acesso ao trabalho digno e a luta contra o racismo e a discriminação.

A fim de abordar esta situação, na Cimeira Ibero-Americana de Andorra foi lançada a Iniciativa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas. Para além de países membros, tais como a Bolívia, Colômbia e México, que contribuíram financeiramente para a iniciativa, sete outros países aderiram como países convidados: Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Peru, podendo tornar-se membros de pleno direito em 2022.

Iniciativa Ibero-Americana no Domínio da Doença de Chagas Congénita.

Nenhum bebê com Chagas: o caminho para novas gerações livres da doença de Chagas

XXVII Cimeira de Andorra, 2021



De acordo com as informações da Organização Pan-Americana da Saúde, a doença de Chagas é endêmica em 21 países da região e afeta cerca de 6 milhões de pessoas.

Presidência: Brasil

Unidade Técnica: Fundação Mundo Sano (Argentina)

Despesa em 2021: Inicia a sua atividade em 2022

4 países integrantes:

Argentina, Brasil, Colômbia e Espanha

Web:

A aguardar que a Iniciativa desenvolva a sua própria web

Objetivos

O objetivo da Iniciativa é contribuir para a eliminação da transmissão materno infantil da doença de Chagas a partir de uma abordagem multidimensional, tendo em conta as estratégias de controlo e prevenção de outras formas de transmissão da doença. Tudo isto no âmbito da Cobertura Universal da Saúde e do Acesso Universal à Saúde e em conformidade com as metas estabelecidas no Roteiro da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as Doenças Tropicais Negligenciadas (2021-2030) e na Iniciativa ETMI Plus (Quadro para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do VIH, sífilis, hepatite B e doença de Chagas) da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

- OE1. Reforçar os sistemas e serviços de saúde a todos os níveis (nacional, subnacional, etc.) para a prevenção, acesso ao diagnóstico atempado, tratamento e acompanhamento de todas as pessoas expostas à doença de Chagas, com ênfase nas mulheres em idade fértil, grávidas (diagnóstico e tratamento pós-parto) e recém-nascidos.
- OE2. Alargar o acesso ao Diagnóstico e ao Tratamento da doença de Chagas, tendo em conta o binómio mãe-filho, bem como os portadores crónicos assintomáticos.
- OE3. Reforçar os mecanismos de vigilância epidemiológica e entomológica para a prevenção da transmissão da doença de Chagas.

Atualmente, e devido à importância deste assunto, para além dos seus quatro membros, participam como países convidados: El Salvador, Guatemala, Honduras e Paraguai. Além disso, a Fundação Mundo Sano, OPAS e IS Global, que participaram no seu processo de formulação, também estarão envolvidas na implementação das atividades.

A doença de Chagas representa um grave problema de saúde, com um custo socioeconómico e humano muito elevado, dado que pode provocar sérios danos cardiovasculares e no aparelho digestivo. De acordo com as informações da Organização Pan-Americana da Saúde, a doença de Chagas é endêmica em 21 países da região e afeta cerca de seis milhões de pessoas. Na América Latina, registam-se 30.000 novos casos por ano (em média, 14.000 mortes) e 8.000 recém-nascidos são infetados durante a gestação.

Estima-se que 70 milhões de pessoas na América Latina vivem em áreas expostas à doença de Chagas. As mulheres grávidas são um grupo vulnerável, uma vez que a doença pode ser transmitida durante a gestação. Estima-se que a prevalência da infeção nas mulheres grávidas latino-americanas se pode situar entre 2,4 e 4,4%, embora a prevalência nas mulheres bolivianas seja mais elevada, atingindo 27,7%.

A Iniciativa Ibero-Americana no Domínio da Doença de Chagas Congénita trabalhará sob a liderança das pessoas responsáveis dos Ministérios da Saúde dos países participantes que promoverão ações de coordenação intersectoriais e com instituições e parceiros de referência neste campo. Durante 2021, definiu-se a sua estrutura e elaborou-se o futuro primeiro Plano Operacional Anual para 2022. Além disso, também está prevista a criação de redes de trabalho para sistematizar boas práticas e experiências, e assim desenvolver ações de sensibilização e visibilidade desta doença de forma transversal e inclusiva.



Rede de Bancos de Leite Humano

(Projeto Adstrito)

XVII Cúpula de Santiago do Chile, 2007

Unidade Técnica: Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira IFF/Fiocruz (Brasil)

Despesa em 2021: Dado não disponível

11 países integrantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela

Web:

<https://www.iberblh.icict.fiocruz.br/>



Os Bancos de Leite Humano são redes de pessoas que protegem e salvam as vidas de milhões de bebês da América Latina e cujo objetivo é contribuir para a redução da mortalidade infantil, beneficiando diretamente mães e bebês que necessitam de cuidados neonatais especiais.

Objetivos

O objetivo geral da Rede de Bancos de Leite Humano (BLH) é contribuir para a redução da mortalidade infantil, apoiando de forma direta milhares de mulheres e os seus recém-nascidos que necessitam de cuidados neonatais intensivos ou semi-intensivos.

- OE1. Consolidar e alargar a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- OE2. Apoiar a elaboração de projetos de implantação e implementação de bancos de leite humano com perspectiva de trabalho em rede.
- OE3. Capacitar profissionais para trabalharem em bancos de leite humano nos seus diferentes níveis de complexidade.
- OE4. Integrar todos os bancos de leite humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

Os bancos de leite humano são um espaço para o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias no campo do aleitamento materno,

que têm um papel fundamental como componentes estratégicos para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que respeita à redução da mortalidade infantil. Por este motivo, para além dos seus onze Estados membros, outros países ibero-americanos, tais como Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Portugal e República Dominicana, beneficiam das suas atividades. Além disso também operam na África subsaariana com intervenções em Angola, Cabo Verde e Moçambique.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a Rede de Bancos de Leite Humano como a maior e mais complexa do mundo e reconhece o seu importante papel na promoção do aleitamento materno e na execução de atividades de receção, processamento e controlo da qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto (colostró) e do leite de transição e leite humano maduro para posterior distribuição.

Principais resultados em 2021

Ao longo de 2021, e apesar da situação gerada pela COVID-19, o Projeto Adstrito manteve a sua atividade, oferecendo assessoria técnica aos bancos de leite humano da rede para os apoiar na luta contra a pandemia. Para esta linha de ação, o projeto pôde contar com material técnico de recomendações e boas práticas elaborado no ano anterior, destacando-se a Recomendação técnica sobre a COVID-19 e o aleitamento, a Recomendação técnica sobre a COVID-19 e a doação de leite humano, e a Recomendação técnica para o acolhimento e gestão clínica do aleitamento materno de gestantes, parturientes e lactantes assintomáticas ou sintomáticas com COVID-19.

Estes protocolos foram complementados com a criação de um repositório de material técnico, científico e divulgativo sobre in-

tervenções seguras nos bancos de leite humano em tempos de COVID-19 (disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/rblh-enfrentando-covid-19>) e a realização de eventos virtuais com países ibero-americanos sobre a valorização da doação de leite humano para aumentar o volume de leite recolhido durante a pandemia e para debater as boas práticas dos bancos de leite contra a Covid-19.

A Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano é considerada uma estratégia muito eficaz para a redução da mortalidade infantil e para melhorar as condições de vida dos recém-nascidos, particularmente dos que exigem cuidados especiais, tais como os prematuros e os que nascem com pouco peso.



Techo: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza

(Projeto Adstrito)

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

Unidade Técnica: TECHO Internacional (Chile)

Despesa em 2021: 14.423.886 €

17 países integrantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Além disso, tem escritórios no Haiti e nos Estados Unidos.

Web:

<https://www.techo.org/brasil/>



O Techo visa melhorar a qualidade de vida das famílias que vivem em situação de pobreza, através da construção de habitações de emergência e da implementação de planos de habilitação social, num trabalho conjunto entre jovens voluntários universitários e essas comunidades.

Objetivos

Com a missão institucional de trabalhar com determinação em assentamentos populares, o TECHO realiza uma mobilização maciça de voluntárias e voluntários para cogérer projetos com aqueles que vivem nesses assentamentos, promovendo a aprendizagem e o trabalho colaborativo para melhorar a qualidade de vida das comunidades.

- OE1. Fomentar o desenvolvimento comunitário: reforçar as capacidades comunitárias que promovem o exercício da cidadania, principalmente mediante a melhoria das condições de habitat e habitabilidade e a promoção do desenvolvimento económico e social.

- OE2. Promover a tomada de consciência e a ação social: envolver a maior quantidade possível de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com as pessoas dos assentamentos populares para fomentar a participação cidadã e o exercício pleno dos seus direitos.
- OE3. Incidir na política: gerar alterações estruturais em conjunto com as comunidades e outros agentes para denunciar a exclusão e violação de direitos nos assentamentos populares.

Ao longo da sua história, o TECHO construiu soluções habitacionais para 132.366 famílias através da mobilização de 1.293.793 pessoas voluntárias.

Principais resultados em 2021

O projeto melhorou as condições de habitat e de habitabilidade de mais de 200.000 famílias através de soluções habitacionais, serviços básicos e projetos comunitários. Além disso, também promoveu o desenvolvimento comunitário de várias necessidades:

- Um total de 391 comunidades foram acompanhadas pelo TECHO através de espaços de mesas de trabalho.
- Construíram-se 2.151 casas, acompanhando as realidades de cada núcleo familiar, através do voluntariado e da população das comunidades. Uma necessidade priorizada pelas próprias comunidades.
- Um total de 2.274 famílias receberam cobertura de serviços básicos: 1.777 obtiveram soluções de água, 297 de melhoria do saneamento e 200 de eletricidade.
- Realizaram-se 504 projetos comunitários, a sua maioria (484) dedicados ao desenvolvimento de infraestruturas. Destes últimos, 59 referiram-se a serviços básicos, 31 a sedes e os restantes a diferentes equipamentos.
- Acompanhou-se a regularização da propriedade de 144 comunidades.
- Também se entregaram 34.892 equipamentos de assistência e foram apoiadas 632 cantinas comunitárias.

Promoveu-se a sensibilização e ação social através de:

- Reforço da participação maciça das pessoas voluntárias do TECHO: 39.282 voluntários e voluntárias mobilizaram-se em atividades maciças para a construção de habitações, projetos de infraestruturas, angariação de fundos e espaços de for-

mação e capacitação.

- Promoção da participação cidadã e do pleno exercício dos direitos: 4.390 voluntárias e voluntários realizaram projetos em conjunto com líderes das comunidades para implementar iniciativas de fortalecimento da comunidade, a fim de promover o tecido social através do trabalho colaborativo.

Incidu-se nas políticas públicas relacionadas com os direitos das pessoas que vivem nos assentamentos:

- Apresentaram-se os resultados de um levantamento das comunidades do Paraguai a pessoal do Governo, académico e de várias organizações.
- Realizou-se com o INPLACE um censo das comunidades da Venezuela, Guatemala, Honduras e México.
- Realizou-se e apresentou-se um levantamento das comunidades do Chile.
- O projeto recebeu o prémio Contribuição Excepcional à Habitação dos *World Habitat Awards 2020*, que foi atribuído na cerimónia de 2021.

O TECHO também trabalha para promover a igualdade de género dentro da organização e nos projetos que executa. Em 2021, o Comité de Género atualizou a sua política de ação contra a discriminação e o assédio, bem como o seu Código de Conduta e Política de Género e Não-Discriminação. É também de referir que durante o ano foi feito um diagnóstico sobre a agenda de género nos países da região andina (Colômbia, Equador, Peru, Venezuela e Bolívia).



CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

V Cúpula de Bariloche, 1995

Presidência: Portugal

Unidade Técnica: Espanha, Secretaria-Geral do CYTED

Despesa em 2021: ND

21 países integrantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela

Web:

<https://cyted.org/pt-pt>



O CYTED contribui para o desenvolvimento da Ibero-América ao estabelecer mecanismos de cooperação entre grupos de investigação de universidades, centros de I+D e empresas inovadoras dos países membros.

Objetivos

Criado em 1984 através de um Acordo-Quadro Interinstitucional subscrito pelos países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações, o Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento visa contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Ibero-América através do estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das universidades, centros de I+D e empresas inovadoras dos países membros. Tudo isto com o objetivo de alcançar resultados científicos e tecnológicos que possam ser transferidos para sistemas de produção e políticas sociais.

O Programa CYTED promove o desenvolvimento de projetos cuja existência seria impensável sem o intercâmbio e sinergias entre os grupos que trabalham sobre problemas comuns a partir de diferentes perspectivas.

- OE1. Fomentar a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana através de uma agenda de prioridades partilhadas.
- OE2. Fortalecer a capacidade de desenvolvimento Tecnológico da Ibero-América através da promoção da investigação científica conjunta, da transferência de conhecimentos e técnicas, e do intercâmbio de cientistas e técnicos entre grupos de I+D+I dos países membros.
- OE3. Promover a participação de setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em concordância com as investigações e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- OE4. Promover a participação de investigadores da Região em outros programas multilaterais de investigação através de acordos.

- OE5. Atuar como ponte para a cooperação inter-regional em Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação.
- OE6. Fomentar a cooperação nas áreas da investigação científica aplicada, do desenvolvimento tecnológico e da inovação para melhorar a qualidade de vida das sociedades ibero-americanas.

Há quase 40 anos que o CYTED tem vindo a promover a troca de conhecimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação na Ibero-América. Os principais mecanismos de ação são as Redes Temáticas, Fóruns Empresariais e Projetos Estratégicos. O CYTED está organizado em sete áreas: Agroalimentar; Saúde; Desenvolvimento Industrial; Desenvolvimento Sustentável; Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); Ciência e Sociedade; e Energia.

Durante a última década, mais de 16.000 investigadores de 2.500 grupos e 500 empresas participaram em duzentas Redes Temáticas.

No que respeita às redes temáticas, no atual contexto pandémico destacam-se dois casos emblemáticos:

- VIRORED. Uma rede estável de laboratórios, criada no contexto da pandemia de gripe A de 2009, com capacidade para fornecer respostas rápidas a viroses e outras doenças emergentes na Ibero-América.
- A COVIREN é a continuação da VIRORED, que foi criada em 2020 para responder à crise sanitária da COVID-19 na região. Está organizado em duas grandes áreas temáticas: diagnósticos e aspetos virológicos, e aspetos clínicos, tratamento e prevenção.

Principais resultados em 2021

Em 2021, realizou-se o concurso anual de Redes Temáticas e Projetos Estratégicos, ao qual se podem candidatar consórcios de grupos de investigação e desenvolvimento (I+D) de entidades públicas ou privadas e empresas dos países membros do Programa CYTED, cujas atividades científicas ou tecnológicas estejam relacionadas com um domínio de interesse comum e enquadradas numa das Áreas do Programa. No concurso de 2021, foram aprovadas 11 novas Redes Temáticas para serem financiadas por um período máximo de quatro anos. Mais de 500 investigadores de

mais de 100 grupos dos 21 países do Programa participam nestas onze redes. Além disso, no que respeita à organização de eventos, através das suas Redes o CYTED apoiou, entre outros, a organização do *Fórum Internacional sobre Liderança Feminina e Gestão Empresarial*, que teve lugar em novembro de 2021 e a *Primeira Conferência Virtual sobre Sustentabilidade Energética*, intitulada *Desafios, oportunidades e integração regional pós-COVID-19 para o desenvolvimento energético sustentável da Ibero-América*, que se realizou de 24 a 28 de maio.



IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial

XXI Cúpula de Assunção, 2011

Presidência: Costa Rica

Unidade Técnica: Registo Nacional da Costa Rica (Costa Rica)

Despesa em 2021: 31.769 €

14 países integrantes:

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai

Web:

www.ibepi.org



O IBEPI nasceu da decisão política de incluir a Propriedade Industrial na agenda pública da região e de cooperar em torno desta para promover o crescimento, a inovação e o bem-estar na Ibero-América.

Objetivos

Promover a utilização estratégica da propriedade industrial como instrumento de competitividade e desenvolvimento a nível industrial, comercial e de investigação na Ibero-América.

- OE1. Reforçar a capacidade de gerar e gerir ativos de propriedade industrial na investigação e na empresa, criando laços de colaboração entre ambas.
- OE2. Encorajar a aplicação dos direitos de propriedade industrial, a promoção da inovação tecnológica e a transferência e divulgação de tecnologia.

- OE3. Reforçar os gabinetes nacionais de propriedade industrial e o programa IBEPI.

A capacidade de gestão de ativos de propriedade industrial é determinante para as empresas dos setores produtivos dos países membros. Os direitos de propriedade industrial são bens intangíveis suscetíveis de valorização económica, bem como elementos de competitividade. Os escritórios de propriedade industrial dos países membros do programa trabalham para fortalecer essas capacidades.

Principais resultados em 2021

A consolidação dos objetivos do programa foi reforçada graças aos vários desenvolvimentos produzidos durante o ano. Assim, destacam-se os seguintes:

- Workshop Ibero-Americano sobre Patentes como Fonte de Informação Tecnológica para as PME.
- Elaboração de um estudo tecnológico desenvolvido pela Argentina, Brasil e Espanha.
- Formação de pessoal de investigação de universidades e centros de investigação para promover a utilização da informação contida nos documentos de patentes a nível interno em El Salvador, com o compromisso de a alargar a todo o programa do IBEPI no próximo plano estratégico.
- Workshop Ibero-Americano sobre Boas Práticas de Propriedade Industrial com sede em Arequipa (Peru).

- Workshop Ibero-Americano sobre a Aplicação de Direitos de Propriedade Intelectual, em particular no ambiente digital, garantindo espaço e acesso à participação igualitária.
- Boletins tecnológicos.

O uso de informações tecnológicas baseadas em direitos de propriedade industrial é muito útil para as empresas, incluindo as PME, uma vez que estas melhoram o desenvolvimento das suas atividades e a exploração de cenários que geram desenvolvimento e competitividade. A fim de contribuir para este objetivo, em novembro realizou-se de forma virtual o Workshop Ibero-Americano sobre a Aplicação dos Direitos de Propriedade Intelectual.



Iberqualitas, Ibero-América Excelente

(Projeto Adstrito)

IX Cúpula de Havana, 1999

Unidade Técnica: Fundibeq (Espanha)

Despesa em 2021: 205.224 €

22 países integrantes:

Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela

Web:

<https://www.fundibeq.org/premio-iberoamericano>



SM o Rei Filipe VI, acompanhado pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, entrega o Prémio Ibero-Americano de Qualidade 2020 ao Presidente do Santander Espanha, Luis Isasi.

Objetivos

O seu principal objetivo é melhorar a produtividade e competitividade no mundo empresarial e a eficiência na gestão das administrações públicas da América Latina através de sistemas de qualidade e excelência, para conseguir que a região seja vista como um bom lugar para se viver e investir.

- OE1. Promover a utilização de ferramentas e informações atualizadas sobre qualidade, excelência de gestão, inovação e transformação das organizações, bem como apoio à obtenção dos ODS.
- OE2. Desenvolver redes e sistemas de apoio que divulguem as melhores práticas nestas áreas.

O Prémio Ibero-Americano da Qualidade atribui-se desde 2000 no quadro das atividades das Cúpulas Ibero-Americanas. A partir de

2005, esse reconhecimento passou a denominar-se IBERQUALITAS. Desde o início, 225 organizações de 14 países foram galardoadas nas 22 edições realizadas, das quais 59% foram empresas privadas e 41% organizações públicas.

O maior êxito do projeto é que tanto os Governos quanto as entidades empresariais tenham assumido a importância dos temas da qualidade, melhoria da gestão e outros aspetos promovidos pelo Modelo Ibero-Americano de Excelência, tais como a inovação, a transformação das organizações e os ODS, que são fundamentais para satisfazer as expectativas dos clientes, dos cidadãos e da sociedade em geral.

Principais resultados em 2021

O ano de 2021 continuou a ser marcado pelos efeitos da pandemia, apesar do Plano de Contingência contra a COVID-19 ter sido desenvolvido e implementado desde o ano anterior. É por esta razão que a maior parte das atividades do Fundibeq e do projeto continuaram a ser realizadas online, tais como a reunião do júri do Prémio, a Convenção Ibero-Americana de Excelência e os vários seminários web realizados. No entanto, durante o mês de novembro, foi possível realizar de forma presencial a entrega do Prémio Ibero-Americano de 2021, em Bogotá, por parte do presidente da Colômbia, Iván Duque, bem como o painel especial do FUNDIBEQ, que teve lugar no Congresso do CLAD, também em Bogotá.

O maior desafio destes dois anos de pandemia foi manter o processo do Prémio Ibero-Americano. Assim, o número de candidatos em

2021 foi de seis organizações (quatro privadas e duas públicas) e, por ocasião da XXVII Cimeira Ibero-Americana, os prémios correspondentes a 2020 foram entregues em Andorra. Por sua vez, os prémios de 2021, foram entregues pelo Presidente da Colômbia, Iván Duque, no Palácio do Governo da Colômbia, Casa Nariño.

Além disso, também se lançou a segunda edição do concurso de Reconhecimento à Melhor Prática em matéria de ODS, de acordo com o Regulamento e o Modelo ad hoc criados pela AENOR e FUNDIBEQ em 2020. O júri do referido galardão foi composto por dois membros da SEGIB e do Fundibeq, tendo três organizações sido reconhecidas. Estes galardões, bem como o Prémio Ibero-Americano de Qualidade, foram entregues nos eventos acima mencionados com os mandatários ibero-americanos.



Iberarquivos: Programa para o fomento do acesso, organização, descrição, conservação e divulgação do património documental

VIII Cimeira do Porto, 1998

Presidência: Portugal

Unidade Técnica: Ministério da Cultura e do Desporto de Espanha

Despesa em 2021: 289.577 €

16 países integrantes:

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.

Além disso, as Filipinas e Porto Rico participam ativamente no Programa contribuindo com financiamento.

Web:

<https://www.iberarchivos.org/pt/>

Objetivos

Garantir o desenvolvimento e o acesso aos arquivos dos países membros do programa, para a construção de identidades, memórias e pluralidade cultural.

- OE1: Incidir no desenvolvimento de políticas públicas arquivísticas.
- OE2: Assegurar um maior impacto e repercussão na cidadania ibero-americana.



O trabalho do IBERARQUIVOS centra-se em fomentar o acesso, organização, conservação e divulgação do património documental que existe na Ibero-América e que contribui de forma determinante para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.

Principais resultados em 2021

Em termos de fortalecimento de políticas públicas melhorou-se o conhecimento da situação das políticas arquivísticas da região através da elaboração de vários diagnósticos e estudos. Assim, encontram-se na fase final de desenvolvimento:

- O estudo de diagnóstico sobre as diferentes políticas arquivísticas dos países membros, coordenado pelo Arquivo do Paraguai.
- O estudo sobre o impacto ambiental dos arquivos na saúde dos trabalhadores, divulgado através de um webinar em setembro de 2021, coordenado pelo Arquivo de Cuba.
- O estudo sobre a implementação da gestão eletrónica, preservação digital e grau de modernização dos arquivos dos países ibero-americanos, coordenado pelo Arquivo da Colômbia.

Nos mais de 20 anos do programa, foram apoiados mais de 1.300 projetos arquivísticos através de concursos anuais, com um investimento de mais de cinco milhões de euros. Além disso, o XII Concurso de 2021 visou reforçar as instituições arquivísticas dos países membros; dessa forma, foram aprovados e executados 23 novos projetos de 13 países ibero-americanos, cujas principais linhas de ação foram o género, a perspetiva multicultural, a não discriminação e diversidade, o fortalecimento da identidade cultural ibero-americana, a descentralização e outras.

Foram desenvolvidos esforços para reforçar as capacidades de diferentes agentes da comunidade ibero-americana com a cons-

O Programa procura incidir nas políticas públicas arquivísticas e sensibilizar a sociedade para a importância dos arquivos, principalmente como fundo financeiro através do concurso anual de concessão de ajudas que implementa para apoiar as instituições arquivísticas dos países membros.

trução de uma ferramenta principalmente destinada a docentes e a meninos e meninas, entre os 9 e os 12 anos de idade, para aumentar o conhecimento sobre os arquivos e o seu papel na luta contra as pandemias. Trata-se de uma ferramenta interativa, dirigida às escolas, que integrou uma perspetiva de género no seu conteúdo e abordagem, bem como uma perspetiva multicultural e o princípio de não discriminação (<http://enlapieldenuestrosantepasados.com/pt/1815-2>).

Em matéria de visibilidade e impacto na cidadania ibero-americana, prosseguiu-se a estratégia de comunicação aprovada no ano anterior. Desta forma, as reuniões foram coordenadas com os pontos focais de comunicação dos países para abordar diferentes temas, tais como a realização de vídeos com testemunhos dos projetos arquivísticos apoiados, a difusão dos documentos dos fundos dos projetos elaborados pelos arquivos nacionais e a programação de seminários web.

Por outro lado, continuaram a reforçar-se as estruturas do programa e a melhorar as capacidades das suas equipas para conseguir alcançar os melhores resultados. Além disso, graças à inclusão de uma reserva no orçamento do concurso, manteve-se a promoção de projetos que incentivam a igualdade de género. E, ao mesmo tempo, reforçou-se o envolvimento dos países que fazem parte do grupo de apoio à Unidade Técnica.



Iberartesanatos: Programa Ibero-Americano para a Promoção dos Artesanatos

XXII Cimeira de Cádiz, 2012

Presidência: México

Unidade Técnica: Ministério do Comércio Externo e Turismo do Peru

Despesa em 2021: 65.996 €

10 países integrantes:

Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Uruguai

Web:

<https://iberartesanias.com/>



O **IBERARTESANATOS** procura posicionar a profissão artesanal na Ibero-América como uma atividade competitiva que contribui para o desenvolvimento cultural, social e económico dos países e das pessoas da região.

Objetivos

Contribuir para a formulação, difusão e apoio ao desenvolvimento de políticas públicas destinadas à promoção, comercialização, consolidação e proteção dos artesanatos para reforçar o setor artesanal nos países ibero-americanos.

- OE1. Promover o reconhecimento do valor cultural, antropológico e estético dos artesanatos ibero-americanos e dos seus criadores.
- OE2. Potenciar o desenvolvimento e a conceção de competências comerciais, produtivas e criativas das pessoas artesãs ibero-americanas.

O Iberartesanatos é uma instância de cooperação técnica e financeira multilateral que apoia a elaboração de políticas públicas, através de atividades de intercâmbio e aprendizagem, que favorecem o desenvolvimento e a competitividade do setor artesanal e o bem-estar dos homens e mulheres dedicados ao artesanato.

Principais resultados em 2021

Face à contingência internacional provocada pela COVID-19, o Programa Iberartesanatos acordou em dispor do Fundo de Ajuda a emergências diretas para atenuar os seus efeitos no setor artesanal. Assim, em 2020 lançou a primeira edição do Fundo de Vulnerabilidade, que teve por objetivo oferecer apoio financeiro para atender de forma urgente e imediata as comunidades das pessoas artesãs que se encontravam em situação de risco ou vulnerabilidade devido à atual pandemia. Durante 2021, manteve-se a execução do fundo.

Graças à implementação do projeto peruano Fortalecimento da Plataforma Comercial Artesanatos do Peru e à manutenção do projeto de marketing digital e promoção digital do artesanato mexicano através da utilização de plataformas de comércio eletrónico, conseguiu-se a articulação no mercado respetivamente de 500 e 300 pessoas artesãs do Peru e do México. Desta forma, foi possível promover a comercialização de peças de artesanato com alto valor cultural acrescentado através da digitalização.



Iberbibliotecas: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas

X Cúpula do Panamá, 2000.
Reformulado na XXI Cúpula de Assunção, 2011

Presidência: Brasil

Unidade Técnica: CERLALC (Colômbia)

Despesa em 2021: 275.290 €

11 países integrantes:

Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai e Peru

2 cidades integrantes: Medellín (Colômbia) e Quito (Equador)

Web:

<https://www.iberbibliotecas.org/por/>



Graças ao trabalho do IBERBIBLIOTECAS, as bibliotecas da região consolidaram-se como espaços que contribuem para fortalecer a ideia da biblioteca como geradora de comunidade e como espaço democrático onde há livre acesso ao conhecimento e à informação com equidade.

Objetivos

Promover o acesso livre e gratuito de todos os cidadãos à leitura e à informação sem qualquer discriminação, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano e para reafirmar a função social das bibliotecas.

- OE1. Fortalecer as políticas públicas.
- OE2. Profissionalizar os funcionários das bibliotecas.
- OE3. Reforçar os sistemas das bibliotecas públicas produzindo conhecimentos e investigações na matéria.
- OE4. Criar formas inovadoras de acesso e uso da informação, conhecimento e cultura, para responder melhor às necessidades e interesses das comunidades.

A cooperação horizontal do Iberbibliotecas apoia-se em aspetos de intercâmbio de informações, formação de pessoal bibliotecário

e investigação de temas de interesse para as bibliotecas. A implementação de programas de mobilidade, tais como a Bolsa Internacional e os estágios internacionais, permitem a aprendizagem de saberes. Além disso, a realização de cursos de formação virtual para o pessoal ligado às bibliotecas comunitárias, populares e públicas da Ibero-América tornam os espaços culturais mais eficazes e com maior projeção.

Todos os anos, o programa também realiza um concurso para a concessão de ajudas dirigido às bibliotecas públicas dos países e cidades membros que consolidam as bibliotecas públicas como espaços de livre acesso à informação e à leitura. Além disso, trabalha-se para melhorar a inclusão social e para qualificar a educação e o desenvolvimento no setor.

Principais resultados em 2021

Durante 2021, o Iberbibliotecas liderou o desenvolvimento das ações planejadas em torno do Ano Ibero-Americano das Bibliotecas (AIB). No âmbito desta comemoração, foram organizadas na região mais de 200 atividades, tais como workshops, seminários, congressos, eventos e palestras.

O Congresso do Ano Ibero-Americano das Bibliotecas, atividade central do programa, contou com a participação de mais de 2.000 pessoas em cada um dos três dias do evento. Como resultado do congresso e das restantes ações organizadas, está em fase de elaboração um documento que inclui as conclusões e recomendações estratégicas sobre o desenvolvimento das bibliotecas da região.

Além disso, 2021 foi principalmente significativo graças à reativação da linha de formação para bibliotecárias e bibliotecários da região. As ações de formação, todas elas realizadas virtualmente, atingiram uma população beneficiária de cerca de 3.000 pessoas em toda a Ibero-América. Nesta linha, destaca-se o desenvolvi-

mento do processo de formação em torno de laboratórios cidadãos em bibliotecas e a aliança especial com a Secretaria da Cultura do México para o desenvolvimento da arte e da cultura de paz nas bibliotecas.

Por seu lado, a linha de assistência técnica, cuja função consiste em facultar aos membros do conselho a possibilidade de pedir ajuda específica de cooperação técnica e financeira para a resolução de necessidades de planificação, avaliação, conceção e formação dos seus sistemas de bibliotecas nacionais ou municipais, foi consolidada ao longo do ano através de diferentes projetos.

- Workshop de conceção e elaboração de projetos (Peru).
- Documento de estudo sobre o valor das bibliotecas públicas do país (Brasil).
- Curso teórico e prático sobre a conceção e formulação de projetos sociais (Panamá).
- Criação de uma rede de bibliotecas nas prisões (Chile).

Presidência:	Colômbia
Unidade Técnica:	Secretaria da Cultura do México
Despesa em 2021:	59.058 €
5 países integrantes:	Argentina, Colômbia, Equador, México e Peru
Web:	http://ibercocinas.org/



Em 2021, foi lançado o concurso Sabores Migrantes Comunitários, que teve por objetivo promover uma reflexão sobre a importância das diferentes migrações e a sua relação com os alimentos locais e sobre o sentido do diálogo comunitário gerado pela cozinha e pela partilha de receitas tradicionais.

Objetivos

O objetivo geral da Iniciativa Ibercozinhas é conceber e promover políticas, programas e estratégias culturais para a divulgação dos pontos fortes da gastronomia ibero-americana, fomentando espaços de formação e capacitação relacionados com a cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais/artesanais no espaço ibero-americano.

- OE1. CONHECER. Promover a gestão do conhecimento das cozinhas ibero-americanas.
- OE2. TRANSFORMAR. Impulsionar políticas e ações de cooperação integrais da cadeia de valor agroalimentar que promovam a economia criativa, a cultura gastronômica e a segurança e soberania alimentares.
- OE3. INCIDIR. Internacionalizar a gastronomia ibero-americana numa perspectiva de diversidade cultural.
- OE4. REFORÇAR. Conhecer as comunidades interculturais através das cozinhas ibero-americanas.

Principais resultados em 2021

No contexto da promoção do conhecimento, a iniciativa procura conceptualizar, gerar metodologias e criar espaços de intercâmbio sobre as cozinhas da região destinadas a produtores, cozinheiras e cozinheiros, especialistas e funcionários/as públicos/as. Nesta linha, em 2021 a Ibercozinhas promoveu a elaboração de um documento que compila metodologias e conceptualizações de oito países da região: Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai e Peru. Para esta função, reuniu-se um grupo de especialistas que apresentaram propostas concretas para repensar as cozinhas ibero-americanas do ponto de vista patrimonial e da economia criativa.

No âmbito deste mesmo objetivo, implementou-se o Curso de Formação em Cozinhas Ibero-Americanas: património cultural e economia criativa para o desenvolvimento sustentável, concebido em colaboração com a FLACSO (Equador), que proporcionou competências e fomentou o intercâmbio de conhecimentos sobre as cozinhas da região.

No que respeita à transformação gastronômica ibero-americana, a Ibercozinhas promove o debate sobre as cadeias de valor agroalimentar das cozinhas tradicionais com o objetivo de incluir na agenda dos governos nacionais e das organizações propostas que incentivem e reforcem as suas capacidades. Em 2021, a Iniciativa organizou um diálogo em treze mesas redondas com a participação

de especialistas da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá e Peru, que resultou num documento que aborda as políticas públicas das cadeias de valor destes países e inclui propostas para a geração de políticas públicas a nível regional que contemplem todos os elementos das cadeias de valor alimentar.

Para posicionar as cozinhas ibero-americanas a nível regional e internacional, a Iniciativa desenvolveu uma nova marca, melhorou a plataforma web e realizou uma campanha para posicionar a Ibercozinhas, que conseguiu gerar mais de 2.000 seguidores nas redes sociais, alcançando mais de 295 mil pessoas.

Quanto ao reforço das comunidades interculturais através das cozinhas ibero-americanas, e em sinergia com os programas de cooperação Ibercultura Viva e Iber-Rotas, em 2021 lançou-se o concurso Sabores Migrantes Comunitários, cujo objetivo foi promover a reflexão sobre a importância das diferentes migrações e a sua relação com os alimentos locais, a cozinha tradicional e criativa, bem como o sentido de comunidade de diálogo gerado por poder cozinhar e partilhar alimentos.

Além disso, a Ibercozinhas participou nas atividades do VII Congresso Ibero-Americano de Cultura, debatendo a importância das cozinhas tradicionais e mostrando os preparativos das cozinheiras e cozinheiros da região.



Ibercultura Viva e Comunitária: Programa de Fomento da Política Cultural de Base Comunitária

XXIII Cúpula do Panamá, 2013



O Ibercultura Viva dirige as suas ações a coletivos, organizações, redes culturais de base comunitária, povos originários, comunidades afrodescendentes, e pessoas da esfera pública e da sociedade civil dedicadas ao trabalho de base comunitária.

Presidência: México

Unidade Técnica: Argentina

Despesa em 2021: 175.813 €

11 países integrantes:

Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, México, Peru e Uruguai

Web:

<https://iberculturaviva.org/?lang=pt>

Objetivos

O Ibercultura Viva é um programa de cooperação técnica e financeira orientado para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária nos países ibero-americanos. Procura contribuir para o desenvolvimento de experiências e processos culturais de base comunitária e dos povos originários de forma participativa, colaborativa e com trabalho intersetorial, apoiando assim o pleno exercício dos direitos culturais e o respeito e fomento da diversidade cultural dos nossos povos.

- OE1. Impulsionar e fortalecer o desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária nos países do Espaço Ibero-Americano.

- OE2. Fortalecer as capacidades de gestão e a articulação em rede das organizações culturais de base comunitária e dos povos originários, indígenas e afrodescendentes, a fim de melhorar o desenvolvimento das suas iniciativas e a sua participação em modelos de gestão de políticas culturais.
- OE3. Promover o diálogo intercultural e a consciência da importância de salvaguardar e promover o património cultural imaterial e as experiências culturais de base comunitária.

Principais resultados em 2021

- Consolidação da Rede Ibercultura Viva de Cidades e Governos Locais, que conseguiu articular diferentes processos entre governos no âmbito de reuniões híbridas ou da constituição de Cartas de Direitos Culturais. Também se redigiu um estatuto e convocou um concurso para definir uma marca que a identifique.
- Aumento do número de pessoas que frequentam o curso internacional de pós-graduação em Políticas Culturais de Base Comunitária na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO - Sede na Argentina), com 128 pessoas inscritas.
- Criação do grupo de trabalho de sistematização, com a participação de quase 60 pessoas dedicadas à investigação ou ligadas à cultura comunitária de diferentes universidades e institutos de formação de dez países.
- Incorporação de funcionalidades que irão agilizar os processos de inscrição e avaliação dos concursos do Mapa Ibercultura Viva (<https://mapa.iberculturaviva.org>), no qual os representantes das organizações culturais comunitárias e dos povos originários se podem registar como agentes culturais, difundir os seus eventos, integrar espaços e projetos, e participar nos concursos publicados.

Com vista a reforçar as organizações culturais de base comunitária, promoveu-se a elaboração do webinar Memórias Vivas, Arquivos e Museus Comunitários, destinado aos povos originários, indígenas, afrodescendentes e comunidades migrantes. Além disso, foram também elaboradas quatro declarações de interesse (três para o Chile e uma para o Paraguai) para diferentes eventos organizados por redes e organizações comunitárias. Também foi possível implementar outros quatro projetos do Concurso de Apoio a Redes de 2019, que tinham ficado pendentes, e fazer avançar a reprogramação da atividade Entrelaçando Experiências.

Em relação à promoção do diálogo intercultural e da sensibilização para experiências culturais comunitárias, destacam-se a consolidação de instrumentos para a divulgação de experiências de políticas culturais comunitárias, a inclusão do programa como Rede Associada da CLACSO e a semana de atividades conjuntas sobre memórias vivas. Sublinha-se também a realização de sinergias com outros PIPA e a manutenção dos concursos de curtas-metragens audiovisuais.

IBERESCENA

Ibercena: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Cénico Ibero-Americano

XVI Cúpula de Montevideú, 2006

Presidência:	Peru
Unidade Técnica:	Ministério da Cultura e do Desporto de Espanha
Despesa em 2021:	1.136.690,44 €
17 países integrantes:	Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai
Web:	http://www.iberescena.org/



O IBERCENA apoia espaços cénicos e festivais da Ibero-América para dar prioridade às produções da região na sua programação. Imagem: Festival Internacional de Artes Cénicas para Crianças e Adolescentes do Uruguai

Objetivos

O Programa procura a promoção e o intercâmbio económico e cultural em matéria de artes cénicas através da consolidação de um espaço comum integrado, que possibilite um crescimento da região ibero-americana e de cada um dos países que o integram.

- OE1. Incrementar a atividade económica no setor das artes cénicas.

- OE2. Potenciar os valores culturais comuns a nível externo.
- OE3. Contribuir para a igualdade de género no âmbito das artes cénicas dos Estados membros.
- OE4. Aumentar a repercussão e o conhecimento das atividades que se desenvolvem no contexto do Programa Ibercena.

Principais resultados em 2021

O lançamento do concurso anual para a concessão de ajudas do Ibercena reforçou a atividade económica do setor, apesar de que em 2021 foram concedidas subvenções num montante inferior ao de 2020, devido às dificuldades económicas originadas pela pandemia da COVID-19. Contudo, o número de pedidos de apoio aumentou muito significativamente, com 1.090 candidaturas recebidas, das quais foram selecionados 112 projetos (43 subvenções para experiências criativas, 28 para programação e 41 para co-produção).

Também se desenvolveram esforços no sentido de adaptar as condições obrigatórias de acesso ao concurso à realidade pós-pandémica. Para tal, as referidas condições foram flexibilizadas e foi permitido realizar projetos em modo virtual, um fator que promoveu o acesso de um maior número de participantes que se viram confrontados com uma situação complicada para a realização de intercâmbios artísticos presenciais.

Também se trabalhou na incorporação da abordagem de género na nova planificação estratégica para o período 2022-2025, que se espera venha a contribuir para a igualdade de género nas artes cénicas.

Do mesmo modo, melhorou-se a visibilidade das atividades que se desenvolvem no âmbito do programa em toda a Ibero-América, de forma a que todas as pessoas beneficiárias que não eram conhecedoras do seu trabalho pudessem participar e também conhecer as novidades integradas nos concursos para se adaptarem melhor à situação gerada pela pandemia.

Por seu lado, foram incluídos vários mecanismos para aumentar a visibilidade do programa, tais como melhorias na web do Ibercena, destacando-se o lançamento da aplicação de registo A Cena (<http://www.iberescena.org/aescena>), o aumento da comunicação com utilizadores e representantes dos países, bem como a realização de workshops e sessões de formação para dar a conhecer o programa e o seu trabalho.

Em 2021, também se reforçou o acompanhamento das pessoas candidatas a ajudas, através de sessões de informação online, e aumentou-se o número de diálogos e palestras online para o público em geral, comemorando efemérides relacionadas com as artes cénicas. Também se verificou um aumento das menções ao programa na imprensa, do número de visitas às redes sociais e do número de seguidores e de eventos organizados para promover a visibilidade do Ibercena.

Ibermédia: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano

V Cúpula de Bariloche, 1995

Presidência: Espanha

Unidade Técnica: Espanha

Despesa em 2021: 5.207.099 €

20 países integrantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Também fazem parte do Programa a Itália e Porto Rico.

Web:

<https://www.programaibermedia.com/pt/>

Objetivos

O objetivo geral do Ibermédia é promover o fortalecimento do espaço audiovisual ibero-americano através de concursos de ajudas financeiras que estão abertos aos produtores independentes de cinema dos países membros.

- OE1. Promover o desenvolvimento de projetos de produção dirigidos ao mercado, particularmente ibero-americano.
- OE2. Aumentar a distribuição de filmes ibero-americanos.
- OE3. Promover a presença dos filmes ibero-americanos no ambiente digital cultural da América Latina.

Ao longo que quase três décadas, o Ibermédia contribuiu de forma decisiva para fomentar a coprodução cinematográfica ibero-americana, bem como para favorecer a transferência de tecnologia e conhecimento. Conseguiu também tornar-se numa referência para o cinema ibero-americano com uma presença destacada em festivais de todo o mundo, tais como em Locarno, Berlim, Cannes, Veneza, Mar de Plata e Málaga.

Principais resultados em 2021

Em 2021, o Ibermédia promoveu o desenvolvimento de longas metragens e séries, assim como a produção de filmes destinados a salas de cinema, televisão e plataformas do mercado ibero-americano e internacional. Apresentaram-se aos concursos promovidos pelo programa 442 projetos, maioritariamente provenientes da Argentina (90), Espanha (93), Colômbia (40), Chile (40), Brasil (31), México (29) e Peru (24).

No sentido de contribuir para a distribuição de filmes ibero-americanos, o programa concedeu ajudas a países com indústrias cinematográficas emergentes, que requerem maior atenção e apoio, tais como à Bolívia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

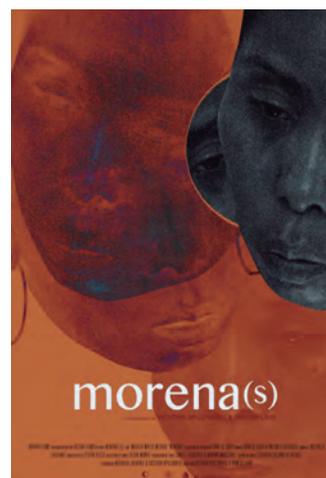
Devido às dificuldades provocadas pela pandemia, em 2021 não foi possível realizar muitos dos habituais eventos cinematográficos mundiais. No entanto, no final do último trimestre o Ibermédia pôde estar presente nos seguintes:

Ao longo destes anos, o Ibermédia lançou cerca de trinta concursos e promoveu a realização de mil projetos. Também contribuiu para a realização e distribuição internacional de cerca de 300 filmes, a exibição nos canais públicos ibero-americanos de mais de 400 filmes (Ibermédia TV) e concedeu quase 3.000 bolsas de formação. No total, já investiu mais de 100 milhões de dólares no cinema ibero-americano, o que se traduziu numa importante ajuda indireta para 3.000 empresas e mais de 10.000 profissionais da produção e gestão empresarial.

A par da co-produção de filmes, outra linha de ação importante é a formação, que tem favorecido a geração de uma rede de profissionais do audiovisual altamente talentosos e tecnicamente avançados que tornam possível a construção de um imaginário comum, com histórias, estéticas e ideias próprias que reforçam a identidade cultural ibero-americana.

- Festival de Cinema de San Sebastián (Espanha). O cenário ideal para recuperar a presencialidade, no qual o Ibermédia participou nas deliberações da WIP-Latam (Secção Indústria).
- Iberseries-Platino Indústria, um evento internacional para profissionais ligados à indústria audiovisual em espanhol e português.
- Participação no Ventana Sur (Argentina), de 29 de novembro a 3 de dezembro. Procurou-se dar um maior impulso às atividades presenciais com uma mostra dos últimos filmes apoiados pelo Ibermédia.

Além disso, o programa também participou noutras atividades não presenciais, tais como na mesa redonda realizada no Pixelatl, o principal encontro dos criadores latino-americanos, com as indústrias globais de animação, banda desenhada e jogos de vídeo.



Cartaz do filme *Morena(s)*, obra prima da dominicana Desirée Díaz Silva, que obteve apoio do programa IBERMÉDIA em 2020.



Ibermemória Sonora e Audiovisual

XXIV Cúpula de Veracruz, 2014

Presidência: México

Unidade Técnica: México

Despesa em 2021: 62.939 €

6 países integrantes:

Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México e Nicarágua

Web:

<http://ibermemoria.org/>



O Ibermemória realiza concursos públicos que concedem ajudas financeiras a instituições públicas, privadas e mistas para promover a investigação e tornar possível o resgate, preservação e acesso ao património sonoro, fotográfico e audiovisual da Ibero-América.

Objetivos

O objetivo geral é implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais, tendo em conta a diversidade, particularidades, necessidades e exigências da região.

- OE1. Promover a preservação de documentos sonoros e audiovisuais.
- OE2. Promover a divulgação e o acesso ao património sonoro e audiovisual.

Os arquivos sonoros e audiovisuais fazem parte da riqueza patrimonial da Ibero-América e muitos deles estão em risco de desaparecer. De facto, diariamente perdem-se centenas de milhares de horas de gravação por falta de meios, desinteresse, desconhecimento do valor dos documentos e inclusive devido à obsolescência tecnológica.

A fim de oferecer alternativas e minimizar a deterioração dos arquivos sonoros e audiovisuais vulneráveis, o Ibermemória Sonora realiza concursos públicos que atribuem ajudas económicas a instituições públicas, privadas e mistas dos países membros para que fomentem a investigação e tornem possível a recuperação, a preservação e o acesso ao património sonoro, fotográfico e audiovisual da Ibero-América.

O Programa também realiza workshops de capacitação e formação contínua para dar a conhecer as estratégias, táticas e técnicas de preservação desse património cultural e dispõe de um Diploma Virtual em Património Sonoro e Audiovisual dirigido a oferecer competências e habilidades profissionais para salvaguardar, conservar, restaurar, documentar, valorizar e reutilizar conteúdos sonoros, visuais e audiovisuais.

Além disso, o Ibermemória fomenta ações para promover o acesso da cidadania ao património sonoro e audiovisual. Uma prova destas iniciativas é o “Plano de desenvolvimento e implementação da estratégia para o posicionamento digital”, que procura produzir conteúdos de valor que contribuam para divulgar esta herança e permitam que o público tome consciência da importância de salvaguardar e usufruir destes arquivos. Neste sentido, uma das iniciativas com maior repercussão foi o denominado espaço “Jóias Ibero-Americanas”, onde se podem ver fragmentos de entrevistas e intervenções de personagem tão relevantes como García Márquez, Monsenhor Romero, Jorge Luis Borges, Camilo Cienfuegos, Astor Piazzola, Nicanor Parra e Domitila Barrios de Chungara.

Principais resultados em 2021

Ao longo de 2021, iniciou-se o desenvolvimento de alguns projetos dos países membros do Programa, tais como o Plano de assistência técnica para a catalogação, conservação e preservação de arquivos cinematográficos e audiovisuais nicaraguenses, salvaguardados pela Cinemateca Nacional (Nicarágua), A Ibero-América Soa (México), Reconstrução da memória musical da Costa Rica (Costa Rica) e Sons e Línguas (Argentina). Além disso, os estágios fazem parte da formação académica oferecida pelo programa e consis-

tem em sessões de trabalho prático, visitas técnicas orientadas e acesso a bibliografia e ferramentas especializadas. Em 2021, foram concedidas 39 bolsas de estudo para este programa.

É de referir que, para atribuir os projetos, o Ibermemória Sonora presta uma especial atenção àqueles cujas principais linhas de ação são a promoção das perspetivas de género, multicultural, não discriminação e diversidade.



Ibermuseus: Programa de Cooperação para os Museus da Ibero-América

XVIII Cúpula de São Salvador, 2008

Presidência: Chile

Unidade Técnica: Direção Geral do Património Cultural (Portugal).

Despesa em 2021: 259.730 €

13 países integrantes:

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai

Web:

<http://www.iber museos.org/pt/>



O projeto "Um objeto, três visões: museu virtual de integração", do Museu do Calçado e da Indústria (Espanha), foi premiado na 11ª edição do Prémio Ibermuseus de Educação.

Objetivos

O programa pretende contribuir para a articulação das políticas públicas museológicas da Ibero-América, favorecendo o desenvolvimento sustentável e a integração regional dos museus.

- OE1. Contribuir para a proteção do património museológico da região.
- OE2. Fortalecer a função social dos museus.
- OE3. Melhorar a gestão das instituições museológicas da região.

O Ibermuseus é o principal programa de cooperação para os museus da Ibero-América. Após 13 anos de atividade, o Ibermu-

seus criou e consolidou um espaço robusto de cooperação em matéria de museus. O seu maior êxito foi a construção de uma rede de profissionais e instituições ibero-americanas em diferentes âmbitos museológicos. Com o seu trabalho, contribui para melhorar os quase 11.000 museus da região.

Além disso, o Programa também permitiu a construção de uma grande rede digital de museus ibero-americanos. O [Registo de Museus Ibero-Americanos](#) (REMI) é uma plataforma que aglutina informações de mais de oito mil instituições de 18 países e promove o conhecimento da diversidade museológica da Ibero-América. Esta página web recompila dados, indicadores e estatísticas.

Principais resultados em 2021

A fim de contribuir para a proteção do património museológico, o Ibermuseus dá prioridade à conservação, preservação, gestão de riscos, valorização das coleções e recuperação do património afetado por catástrofes nos museus ibero-americanos, bem como à valorização do património museológico da região. Ao longo de 2021, os países membros trocaram conhecimentos e competências, o que lhes permitiu implementar várias ações orientadas para esse fim.

- Reforçaram-se as capacidades dos profissionais, as instituições museológicas e o estado de preservação do património.
- Executaram-se cinco projetos de gestão de riscos através de intervenções pontuais, diagnósticos e planos técnicos, graças à 4ª edição do Fundo Ibermuseus para o Património Museológico e a um mini-curso sobre gestão de riscos e conservação preventiva.
- Realizou-se um inquérito-piloto a 26 museus dos países membros do programa para obter um diagnóstico dos riscos mais frequentes que afetam as instituições da região.
- Manteve-se a divulgação de documentos de referência para a proteção e gestão do património, incluindo a publicação *Significance 2.0*, que aborda a teoria, a prática e as múltiplas aplicações do conceito de "significância" na gestão de coleções.

Por sua vez, o Ibermuseus adaptou os seus mecanismos habituais de apoio ao contexto produzido pela pandemia de coronavírus na região. O Prémio Ibermuseus de Educação para este período foi dedicado à implementação de 24 projetos premiados nos 10º e 11º concursos,

abordando temas que vão desde a inclusão de mulheres em situações de vulnerabilidade social até ao desenvolvimento de novos recursos educativos para crianças em idade escolar, em formatos virtuais e híbridos. Esta abordagem beneficiou dezenas de comunidades em 13 países do território ibero-americano, continuando assim o desenvolvimento de equipamentos e programas educativos.

Em 2021, o Observatório Ibero-Americano de Museus, através de investigações a nível regional e nacional, promoveu a sensibilização para a democratização do acesso às instituições, aos seus conteúdos e às suas atividades. Um conhecimento essencial para a realização de melhorias a nível interno, nos museus, e governamentais, com o desenvolvimento de políticas e programas alinhados com as necessidades de públicos plurais, que também contribuem para a formação de profissionais do setor.

Ao longo do ano, foram promovidos e colocados à disposição do setor cursos, palestras, ferramentas, estudos, repositórios e outros recursos específicos, contribuindo assim para o reforço das suas capacidades e para a criação de redes de intercâmbio de práticas e conhecimentos entre museus. O trabalho do Ibermuseus foi particularmente notável para o desenvolvimento de guias, manuais e instrumentos de autoavaliação que estimulam a reflexão e influenciam a tomada de decisões nas instituições. O Ibermuseus também foi reconhecido pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) com o Prémio APOM 2021 pelo seu excelente trabalho na promoção internacional dos museus.



Ibermúsicas: Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas

XXI Cúpula de Assunção, 2011

Presidência:	Chile
Unidade Técnica:	Secretaria Nacional de Cultura da Argentina
Despesa em 2021:	384.190 €
14 países integrantes:	Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela
Web:	http://ibermusicas.org/index.php/pt/



Ambiente Criollo é o único grupo de música crioula criado em 2007 no Peru que é integralmente constituído por mulheres. Imagem: Ambiente Criollo.

Objetivos

O seu objetivo geral é fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito da música, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos profissionais do setor.

O Ibermúsicas baseia-se nas premissas de procura da integração do espaço musical ibero-americano e de apoio à diversidade cultural, proteção do património musical e respeito pelos princípios democráticos e direitos humanos e culturais.

- OE1. Promover e reforçar políticas de integração do espaço musical ibero-americano.

- OE2. Promover políticas de democratização do acesso à cultura e de profissionalização do setor musical da Ibero-América.
- OE3. Reforçar as alianças institucionais para a consolidação do sistema musical da região ibero-americana.

O programa é um exercício único de cooperação técnica e financeira multilateral entre os ministérios e secretarias de cultura da região e, de igual forma, atinge os criadores, intérpretes, investigadores e todos os agentes que compõem o ecossistema musical ibero-americano.

Principais resultados em 2021

Em 2021, o Ibermúsicas lançou novos concursos para promover e reforçar as políticas de integração do espaço musical. O grande número de candidaturas recebidas - mais de 3.000 - mostra que o programa alcançou um grande reconhecimento. Assim, os concursos lançados durante este período foram ajudas ao setor musical na modalidade virtual, ajudas para a mobilidade de músicos e músicas, ajudas a festivais, mercados e encontros para a mobilidade de músicos e músicas, Prémio Ibermúsicas para a Criação de Canções: Canções da quarentena e III Prémio Ibermúsicas para a Composição de uma Obra Coral.

No que respeita à promoção de políticas de democratização do acesso à cultura e profissionalização do setor musical, o Ibermúsicas desenvolveu a ferramenta digital Catálogo de Partituras, que se pretende venha a ser um instrumento fundamental para a divulgação da música escrita ibero-americana. O seu objetivo é promover a execução de obras de amostra de compositores ibero-americanos e foi concebido com base em sugestões de programadores de orquestras sinfónicas e de grandes salas da região, integrando códigos de pesquisa com níveis de especificidade únicos a nível global.

Em 2021, foi também implementada a conceção e pré-produção da Rede Ibero-Americana de Orquestras Sinfónicas (RIOS), que visa servir de referência às orquestras sinfónicas da Ibero-América, articulando projetos na região e com o resto do mundo e promovendo uma agenda de ações conjuntas para a promoção das instituições e da atividade sinfónica.

Desde 2016 que o programa tem vindo a trabalhar na transversalização da perspetiva de género, destacando-se a participação de mulheres e dissidências nos projetos apresentados e selecionados. Em todos os concursos, os critérios de seleção incluem uma cláusula de política afirmativa para os projetos que integrem perspetiva de género ou sejam compostos por mulheres ou pessoas do coletivo LGBTIQ+. Também prestam uma especial atenção à participação igualitária das mulheres nos comités de seleção e nos júris dos concursos.



Iberorquestas Juvenis: Programa para o fomento da prática musical na infância, adolescência e juventude

XVIII Cúpula de São Salvador, 2008

Presidência: Uruguai

Unidade Técnica: Fundação de Orquestras Infantis e Juvenis de SODRE (Uruguai)

Despesa em 2021: 194.162 €

12 países integrantes:

Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá e Uruguai

Web:

<https://www.iberorquestasjuveniles.org/pt/home>



Participação da Orquestra Juvenil do SODRE (Uruguai) no festival de cooperação cultural Ibero-América Viva, realizado em agosto de 2021.

Objetivos

Fomentar, apoiar e contribuir para a conceção e implementação da interpretação musical na infância, adolescência e juventude como instrumentos de formação em valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.

- OE1. Promover a educação musical, a prática orquestral e coral e a diversidade cultural ibero-americana entre as crianças e jovens.
- OE2. Fortalecer o papel do Iberorquestas como agente de transformação e inclusão social.

- OE3. Promover a criação e o fortalecimento dos sistemas dos conjuntos musicais a diferentes níveis (nacional, regional, local).

A realização mais importante foi reunir doze países com realidades socioeconômicas radicalmente diferentes: a incorporação das experiências de uns e outros teve resultados positivos nos programas nacionais de educação musical. Trata-se de crianças e adolescentes que, graças à música, podem adquirir uma série de competências que, no futuro, lhes permitirão aceder a melhores oportunidades.

Principais resultados em 2021

Em 2021, os progressos relacionados com a promoção da educação musical e a prática orquestral foram limitados pelas restrições de mobilidade provocadas pela pandemia da COVID-19. Por este motivo, e uma vez que implicavam mobilidade entre países, os concursos para projetos binacionais e multinacionais tiveram de ser suspensos; contudo, foi possível desenvolver a promoção da diversidade cultural através da atribuição de prémios e da inclusão de repertórios na biblioteca virtual:

- Prémio para Conjuntos de Jovens Intérpretes, que beneficiou um conjunto e oito jovens intérpretes.
- Concurso de Composição, cujo objetivo foi encorajar a composição musical e promover a defesa do acervo musical dos países, com especial ênfase no reconhecimento das formas musicais tradicionais.
- Inclusão na biblioteca virtual de doze obras com um total de 439 horas de trabalho entre a investigação dos direitos de propriedade intelectual, a preparação da obra para a digitalização e a sua posterior incorporação.

Como agente de transformação e inclusão, o papel do Iberorquestas é reforçado todos os anos. O programa aposta em reduzir as lacunas sociais e económicas através da utilização de ferramentas

educativas de carácter musical. Em 2021, os programas nacionais registaram - em diferentes graus e dependendo da situação individual de cada país - fortes diminuições da sua atividade que, em última análise, acabaram por se traduzir na retirada de uma percentagem ainda não quantificada de meninas, meninos e adolescentes dos seus respetivos sistemas educativos.

Neste sentido, o Fundo de Reserva COVID-19 tem sido capaz de mitigar o impacto da pandemia, ajudando a manter as competências dos professores através das diferentes atividades realizadas. Em 2022, espera-se que o fundo de reserva seja convertido num concurso extraordinário de projetos que pretendam recuperar, tanto quanto possível, as capacidades perdidas pelos países durante este período.

Também se realizou o Projeto Comum Perspetiva de Género: Workshop virtual para a formação de formadores em ferramentas didáticas para a igualdade. O conselho intergovernamental do programa decidiu aprovar este último, com a ideia de que dure no tempo, como um formato que permite ao Iberorquestas Juvenis equipar-se com os conhecimentos e os instrumentos necessárias para alcançar a integração da perspectiva de género em todas as suas atividades.



Iber-Rotas: Fortalecimento das Rotas de Direitos e da Interculturalidade na Migração Ibero-Americana

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

Presidência: México

Unidade Técnica: Argentina

Despesa em 2021: 27.106 €

9 países integrantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai

Web:

<https://iber-rutas.org/?lang=pt-br>



Projeto "Migrando para o Ciberespaço", da Cooperativa Cultural El Arbolillo Cuauhtepac, realizado com comunidades migrantes e o Coletivo Vista Hermosa GAM, vencedor do Fundo Maleta Aberta 2021.

Objetivos

O objetivo geral é contribuir para a promoção dos direitos humanos das pessoas migrantes numa perspectiva intercultural, através da investigação, formação e divulgação dos processos migratórios. O programa promove a diversidade cultural na Ibero-América e encoraja a criação de um espaço verdadeiramente intercultural.

- OE1. Contribuir para a inclusão social das pessoas migrantes nas suas comunidades.

- OE2. Fortalecer o compromisso da sociedade civil para com a questão da migração.

O programa é pioneiro no reconhecimento da importante relação entre cultura e migração e, além disso, organiza todos os anos diferentes concursos destinados a promover o respeito pelos direitos fundamentais das populações migrantes ibero-americanas.

Principais resultados em 2021

Através da geração de instrumentos de participação, ao longo de 2021 verificou-se um aumento do interesse em trocar experiências de pessoas migrantes. Este ano, tal como na edição anterior, o Fundo de Ajudas Mala Aberta foi renomeado para Desde Casa 2021, adaptando a sua implementação para enfrentar o contexto da crise de saúde mundial. O principal objetivo do concurso foi reforçar a divulgação online da diversidade das expressões artísticas e culturais dos migrantes presentes na região durante o período de emergência, para além de favorecer o acesso da cidadania ibero-americanos, a partir dos seus locais de residência, a estas mesmas expressões.

De forma complementar, conseguiu-se colaborar para melhorar a baixa empregabilidade do setor artístico e cultural, facilitando assim a atenuação dos efeitos secundários da pandemia. Para isso, convidaram-se todo o tipo de artistas - teatro, dança, urbanos, literários, etc. - contadores de histórias, escultores, músicos, realizadores audiovisuais e outros, para que participassem numa programação especial em torno da crise mundial de saúde, que foi transmitida em direto nas redes sociais e noutras plataformas.

Por outro lado, elaborou-se uma estratégia de divulgação que permitiu às diferentes comunidades e à sociedade civil no seu conjun-

to obter um maior acesso às ações levadas a cabo. Essa proposta contemplou a melhoria da página web do programa que, por sua vez, facilitou a divulgação de ações de inclusão das comunidades migrantes.

O envolvimento da sociedade civil nas questões migratórias é um mecanismo imprescindível para combater as desigualdades provocadas pela pandemia da COVID-19. Neste sentido, as atividades propostas não só permitiram uma reflexão mais profunda sobre a questão da migração, como também tornaram mais visível o seu impacto sobre estas comunidades. Do mesmo modo, desenvolveram-se ações dirigidas a integrar a transversalidade de género, a fim de criar um espaço que mostre o valor e a contribuição cultural das mulheres artistas migrantes para os países que as acolhem.

Além disso, a par dos Programas Ibermuseus e Ibercultura Viva, o Iber-Rotas concebeu o projeto Banco de Boas Práticas e Saberes do Espaço Cultural Ibero-Americano, que permite o mapeamento, registo e divulgação de boas práticas e tecnologias sociais desenvolvidas por museus, organizações culturais comunitárias, coletivos migrantes e agentes culturais para apoiar a melhoria da situação provocada pela crise sanitária na sociedade ibero-americana.



RADI: Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos

VII Cúpula da Ilha de Margarita, 1997

Presidência: Portugal

Unidade Técnica: Secretaria das Relações Exteriores do México

Despesa em 2021: 62.432 €

15 países integrantes:

Argentina, Colômbia, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai

Web:

<https://archivosiberoamericanos.org/pt/entrada/>



O Programa RADI surgiu da necessidade de criar um espaço para aprofundar e promover uma cooperação mais ampla entre arquivos diplomáticos, a fim de dar respostas conjuntas aos desafios que enfrentam.

Objetivos

Promover o acesso à informação e a proteção das liberdades fundamentais, preservando e conservando o património documental ibero-americano, a fim de contribuir para uma política pública transparente em conformidade com o ODS 16 da Agenda 2030.

- OE1. Melhorar a gestão e a organização dos arquivos diplomáticos.
- OE2. Promover o conhecimento e o valor dos arquivos.

Os arquivos diplomáticos são os repositórios de documentos que registam a conquista da independência e os subsequentes processos de criação dos Estados nacionais latino-americanos. Ao longo do tempo, muitos foram ignorados, apesar de poderem fornecer as bases para a tomada de decisões governamentais, bem como para o estabelecimento de laços políticos e culturais que tornam possível falar da Ibero-América como um espaço de identidade com um passado comum.

Principais resultados em 2021

Ao longo de 2021, o Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos obteve os seguintes resultados:

- Contribuição para a melhorar as condições dos arquivos através do concurso anual de projetos. O concurso de projetos centrou-se principalmente em reforçar os arquivos nas suas diversas fases, ou seja, na gestão ou conservação preventiva e no restauro. Os países beneficiários foram o Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México e República Dominicana.
- Criação de um fundo de emergência para apoiar os arquivos a encarar as emergências.
- Contribuiu-se para salvaguardar a memória das relações internacionais entre os países com a implementação de um fórum em colaboração com o Acervo Histórico Diplomático do México. Através de mesas de trabalho, os participantes foram convidados a refletir sobre alguns dos compromissos que as nações subscreveram com diversas organizações, tais como a ONU e a UNESCO, em matéria de acesso à informação e promoção da educação e dos direitos humanos, bem como sobre a Agenda 2030 dos ODS nos âmbitos da cooperação, investigação, cultura e educação.
- Continuou-se a promover e a encorajar a investigação através do Prémio à Investigação RADI 2021.
- Desenvolvimento de literatura que contribua para a história das relações internacionais na região com a publicação de *Os Exilados de Salazar*, resultante do Prémio à Investigação RADI 2019, que se prevê lançar formalmente no início de 2022.
- Reforço do projeto conjunto do programa RADI, que consiste na criação de uma coleção digital sobre o exílio espanhol na América Latina. Este projeto cada vez tem mais documentos, não só dos acervos dos arquivos da Rede, mas também de coleções de arquivos nacionais, de academias e da sociedade civil que trabalham sobre esta questão



PIFCSS: Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

XVIII Cúpula de São Salvador, 2008

Presidência: Argentina

Unidade Técnica: Argentina

Despesa em 2021: 409.866 €

21 países integrantes:

Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai

Web:

<https://cooperacionsursur.org/>



Projeto de Cooperação Sul-Sul Bilateral *Sembrando vida* (México-El Salvador). Os agricultores salvadorenhos e migrantes da zona do Corredor Seco obtiveram apoio e acompanhamento para melhorar as suas culturas com uma abordagem de sustentabilidade e desenvolvimento regional a longo prazo. © SEGIB/PIFCSS (2021). Banco de imagens de CSS e Triangular da Ibero-América.

Objetivos

O PIFCSS é uma iniciativa intergovernamental dedicada a reforçar a Cooperação Sul-Sul (CSS) e a Cooperação Triangular (CT) na Ibero-América, promovendo os seus valores e princípios e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Paralelamente, aspira tornar-se numa referência internacional de Cooperação Sul-Sul e Triangular para outros agentes do desenvolvimento.

- OE1. Fortalecer as capacidades institucionais dos organismos responsáveis pela cooperação e dos principais agentes da gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- OE2. Reforçar a gestão do conhecimento acerca da Cooperação Sul-Sul e Triangular, apoiando, entre outras ações, a elaboração do *Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América* e promovendo novas áreas de trabalho.
- OE3. Melhorar a gestão da Cooperação Triangular dos países ibero-americanos.

- OE4. Fomentar parcerias com outros agentes do desenvolvimento para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Em pouco mais de uma década de funcionamento, o programa contribuiu de forma efetiva para a promoção da cooperação horizontal Sul-Sul na região, fortalecendo a qualidade e o impacto das suas ações e favorecendo o intercâmbio de experiências adaptáveis aos contextos e prioridades das políticas públicas de cada país.

Os principais destinatários das ações do programa são as instituições públicas responsáveis pela cooperação internacional dos países ibero-americanos e os principais agentes da gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Principais resultados em 2021

Ao longo de 2021, o Programa desenvolveu diferentes ações de formação destinadas a reforçar as capacidades institucionais dos organismos responsáveis pela Cooperação Sul-Sul e Triangular. Entre elas, destacam-se a implementação de uma nova edição do Curso Semipresencial e o desenvolvimento de um curso virtual sobre cooperação descentralizada Sul-Sul, destinado aos organismos subnacionais e locais que gerem a cooperação.

Desde a implementação do PIFCSS, já participaram nos seus programas de formação mais de 1.200 funcionários públicos. Destes profissionais, 230 formaram-se em alguma das quatro edições do Curso de Cooperação Sul-Sul, realizado em conjunto com instituições académicas ibero-americanas, tais como a Universidade Complutense de Madrid (Espanha), a Universidade de San Martín (Argentina) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO).

Em 2021, o PIFCSS continuou o seu desenvolvimento com a iniciativa MECSS: Parceiros contra a COVID-19, que favoreceu a troca de

experiências para lutar contra a pandemia. Além disso, ao longo do ano também se implementou uma plataforma para a promoção da cooperação descentralizada Sul-Sul, denominada TerritorioSurSur, uma iniciativa inovadora a nível internacional.

No que respeita à Cooperação Triangular, o programa promoveu um seminário e produziu um documento de sistematização de casos que oferecem ferramentas, a fim de favorecer a formação de parcerias para o desenvolvimento de projetos triangulares.

Finalmente, o PIFCSS colabora com a SEGIB na elaboração do *Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América*, um documento bienal baseado em dados fornecidos pelos países da região, que é o exemplo mais estruturado de registo e sistematização de projetos existente numa região em desenvolvimento. Esta singularidade explica que se tenha tornado numa referência internacional e que as Nações Unidas o considerem um exemplo a seguir por outros agentes da Cooperação Sul-Sul.

XXVI Cúpula de La Antigua, 2018

Presidência: Argentina

Unidade Técnica: Direção Geral de Viação (Espanha)

Despesa em 2021: 31.850 €

11 países integrantes:

Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Guatemala, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai

Web:

www.oisevi.org



O OISEVI baseia-se na coordenação de estratégias e iniciativas de segurança rodoviária a nível regional, com base na geração de informações atempadas, objetivas e fiáveis, que contribuem efetivamente para alcançar uma redução dos acidentes rodoviários no território ibero-americano.

Objetivos

O Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária foi criado para responder à necessidade de contar com uma abordagem integral nas políticas públicas de mobilidade e segurança rodoviária, que permita promover o deslocamento seguro dos utilizadores do sistema rodoviário, reduzindo lesões, deficiências e mortes por acidentes de trânsito em todos os países membros.

Pretende-se fazer avançar a criação de um espaço ibero-americano de segurança rodoviária baseado no intercâmbio de conhecimentos, boas práticas e experiências, bem como na harmonização de dados e regulamentações básicas.

- OE1. Produzir e gerir conhecimentos padronizados que favoreçam a tomada de decisões, potenciando o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI).
- OE2. Apoiar a conceção e aplicação de políticas integrais e inclusivas de mobilidade e segurança rodoviária e a criação e consolidação de agências nacionais.
- OE3. Envolver grupos da sociedade civil ativos em matéria de segurança rodoviária na definição, aplicação e avaliação de políticas públicas integrais e inclusivas.

Com o objetivo de dispor de informações atualizadas que permitam conceber programas e políticas públicas, o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI) é um pilar fundamental. Uma plataforma que recolhe dados padronizados e comparáveis dos países ibero-americanos e responde às necessidades dos operadores e responsáveis políticos em matéria de segurança rodoviária.

O OISEVI promove a articulação de um espaço de diálogo regional contínuo sobre a governação da segurança rodoviária e as melhores práticas regionais através do estabelecimento de uma rede de peritos na matéria. O diálogo e a identificação de boas práticas permitem avançar no desenvolvimento de políticas públicas e regulamentações sobre questões relevantes como o controlo da velocidade e a proteção dos utilizadores mais vulneráveis, tais como os motociclistas.

Por outro lado, o programa favorece processos de sensibilização destinados à população em geral para encorajar a sua participação na conceção de políticas de segurança rodoviária.

Principais resultados em 2021

Ao longo de 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Formação de um grupo de trabalho específico sobre mobilidade e COVID-19, que produziu um relatório para avaliar o impacto da pandemia na mortalidade rodoviária em países selecionados da região durante 2020 e nos períodos de confinamento dos diferentes países.
- Lançamento do projeto Segurança dos Condutores, baseado na organização de workshops regionais e/ou sub-regionais com administrações e peritos que elaborarão um documento de boas práticas sobre a segurança deste grupo de condutores.
- Criação de uma base de dados de acidentes com vítimas que tomou como modelo os conjuntos de dados padronizados propostos a nível internacional pelos Observatórios Regionais de Segurança Rodoviária (adaptação do modelo CADaS).
- Realização, juntamente com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, de um curso

sobre Fiscalização automática de infrações e regras de trânsito, para dar formação sobre procedimentos de controlo. Com base nos materiais e discussões do curso, está a ser desenvolvido um manual que identificará boas práticas nos países ibero-americanos e oferecerá recomendações específicas, disponível a partir de 2022.

Em 2021, o OISEVI participou na 2ª Reunião Mundial de Observatórios Regionais de Segurança Rodoviária, um fórum internacional sobre dados, políticas e práticas de segurança rodoviária, que também reuniu os Observatórios Europeu (ERSO), Ibero-Americano (OISEVI), Africano (ARSO), da Ásia-Pacífico (APRSO), dos Balcãs Ocidentais (WBRSO), Árabe (AIRSO) e da Parceria de Leste (EaPRSO), que está prestes a formalizar-se como observatório. Além disso, vale a pena destacar o papel que o OISEVI tem desempenhado como referência para o resto dos observatórios regionais recentemente criados.



Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Erradicar a Violência contra as Mulheres

XXVII Cimeira de Andorra, 2021

Presidência:	República Dominicana
Unidade Técnica:	Uruguai
Despesa em 2021:	Inicia a sua atividade em 2022
10 países integrantes:	Andorra, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Espanha, México, República Dominicana e Uruguai
Web:	https://mujereslibresdeviolenciaeniberoamerica.org/pt/inicio-portugues/



A Ministra dos Assuntos da Mulher da República Dominicana, Mayra Jiménez, assumiu a presidência da Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Erradicar a Violência contra as Mulheres em 2021. Imagem: Governo da República Dominicana.

Objetivos

O objetivo da Iniciativa é contribuir para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres (VCM) na Ibero-América a partir da construção e consolidação de um quadro comum de referência.

- OE1. Impulsionar o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas e leis integrais para erradicar a violência contra as mulheres na comunidade ibero-americana.
- OE2. Melhorar a assistência, proteção e reparação integral para as mulheres sobreviventes de todos os tipos de violência de género.
- OE3. Fortalecer o alcance dos programas ou planos de prevenção da violência contra as mulheres que promovam a mudança cultural da sociedade ibero-americana.

A partir de 2005, os e as Chefes de Estado e de Governo pronunciaram-se em sucessivas Cúpulas Ibero-Americanas a favor da incorporação da igualdade de género no sistema ibero-americano. Esta vontade tem-se refletido através de mandatos que reafirmam os compromissos assumidos pelos Estados em tratados e con-

venções internacionais que promovem a igualdade de género e a transversalização da perspectiva de género em todas as áreas, a fim de garantir o cumprimento dos direitos humanos, a igualdade e o empoderamento das mulheres. Neste sentido, em 2019 os países instruíram a SEGIB para que iniciasse o processo de consulta para a implementação de uma futura iniciativa ou programa nesta matéria.

A iniciativa visa assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos a nível internacional e regional pelos Estados para garantir o direito a uma vida livre de violência a todas as mulheres da região, contribuindo assim para reforçar a identidade ibero-americana nesta área e incrementar a solidariedade entre países em termos de igualdade de género, como pré-condição indispensável para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim, espera-se que a Iniciativa constitua a primeira plataforma permanente de cooperação ibero-americana para a prevenção e eliminação da violência contra as mulheres, que poderá tornar-se numa referência, tanto na Ibero-América quanto noutras regiões.

Principais resultados em 2021

Ao longo de 2021, a Iniciativa trabalhou na configuração das suas estruturas e na elaboração do primeiro Plano Operacional Anual para o ano seguinte. Assim, em 2022 espera-se que venha a ter uma web operacional com múltiplas funções: por um lado, tornar-se-á numa ferramenta de trabalho interno para os países e num meio para divulgar as realizações da própria Iniciativa e, por outro lado, terá o dever de ser um espaço onde as mulheres que sofrem de algum tipo de violência de género possam encontrar informações sobre os pontos de prestação de cuidados no seu país.

Durante 2022, o seu desenvolvimento centrar-se-á em reforçar a capacidade das instâncias responsáveis pela formulação, moni-

torização e avaliação das políticas públicas e leis integrais para a eliminação da violência de género, bem como dos organismos responsáveis pela recolha e gestão de dados estatísticos.

Também procurará produzir conhecimentos sobre a envergadura real da violência contra as mulheres e a sua extensão, causas e efeitos, com o objetivo de conceber novas políticas públicas e leis integrais para a sua erradicação através de abordagens inovadoras. Além disso, está previsto dar continuidade à consolidação da estrutura e das bases da Iniciativa, bem como abordar as questões operacionais e táticas necessárias para o seu arranque.

Iniciativa de Cidadania Global e Desenvolvimento Sustentável

XXVII Cimeira de Andorra, 2021

Presidência:	Portugal
Unidade Técnica:	Instituto Camões (Portugal)
Despesa em 2021:	Inicia a sua atividade em 2022
6 países integrantes:	Chile, Espanha, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai
Web:	Web em construção



A iniciativa visa contribuir para a sensibilização das cidadãs e cidadãos da Ibero-América sobre o seu papel no desenvolvimento sustentável.

Objetivos

A iniciativa visa contribuir para a sensibilização dos cidadãos e cidadãs da Ibero-América sobre o seu papel no desenvolvimento sustentável e sobre o valor da cooperação internacional para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à escala global.

- OE1. Promover a criação e o fortalecimento das agendas nacionais na área da cidadania global para o desenvolvimento sustentável a partir dos organismos de coordenação da cooperação internacional.
- OE2. Facilitar a aplicação da Agenda 2030, promovendo a formação de parcerias institucionais, tanto a nível local quanto nacional, e com os principais agentes, públicos e privados, tais como organizações da sociedade civil, associações, fundações e outros.
- OE3. Promover o diálogo e o trabalho em rede com outras organizações regionais e internacionais que potenciem a aprendizagem e o capital já adquirido nesta área de ação (criação de sinergias com instituições como a UNESCO, CEPAL, Conselho para a Educação Popular da América Latina e do Caribe, Global Education Network Europe, etc.).

Em 2015, todos os países que integram a Conferência Ibero-Americana subscreveram a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável promovidos pelas Nações Unidas. Para tornar esta Agenda numa realidade, quer a cidadania, quer os governos e outros agentes de desenvolvimento devem compreender o seu alcance e as implicações a ela associadas; daí a importância de a divulgar e de refletir sobre as responsabilidades que competem cada um deles.

Neste contexto, os países promotores da iniciativa consideraram importante apoiar um processo educativo capaz de oferecer às pessoas ferramentas analíticas que lhes permitam compreender melhor os problemas globais e a sua complexa rede de inter-relações. Só assim poderão refletir criticamente e explorar diferentes formas de promover uma mudança social positiva que permita

assegurar o cumprimento dos ODS. Este processo educativo irá favorecer a articulação de uma Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável (CGpDS) capaz de promover mudanças culturais a longo prazo que permitam alcançar o desenvolvimento sustentável.

A iniciativa constitui uma oportunidade de contribuir para a construção de uma cidadania mais bem preparada para realizar a transformação social necessária à transição para o desenvolvimento sustentável no contexto da implementação da Agenda 2030 e para cumprir o seu objetivo de “não deixar ninguém para trás”. Esta missão baseia-se no respeito pelos Direitos Humanos e é orientada pela construção da Justiça Social e da Paz.

A fim de alcançar um desenvolvimento sustentável, é essencial tornar visível a interligação e interdependência entre o global e o local, bem como a importância de promover a colaboração e a solidariedade entre indivíduos e Estados para promover uma crescente coesão social à escala global. É necessário fomentar a empatia e um sentimento partilhado que apele à inclusão e equidade e promova uma maior participação da cidadania na obtenção dos ODS. A este respeito, serão promovidas parcerias com organizações internacionais e regionais que trabalham em áreas afins. É o caso, por exemplo, do Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe (CEAAL), da UNESCO, da Global Education Network Europe (GENE) e do Centro Norte-Sul do Conselho da Europa. Estas sinergias servirão como mecanismo de promoção de iniciativas de concertação para melhorar as políticas e a aprendizagem mútua, a fim de fazer avançar as agendas nacionais e promover a própria Iniciativa.

Além disso, também se estabelecerá uma liderança partilhada, horizontal e positiva; promoverá o envolvimento de agentes de diferentes setores; reconhecerá particularidades regionais, considerando a diversidade como uma vantagem que pode levar a uma compreensão mais rica; e assumirá responsabilidades comuns mas diferenciadas de acordo com as capacidades de cada agente.



CIDEU: Centro de Desenvolvimento Estratégico Urbano (Projeto Adstrito)

V Cúpula de Bariloche, 1995

Unidade Técnica: Espanha

Despesa em 2021: 102.440 €

20 países integrantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Porto Rico também participa neste Projeto Adstrito.

O Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) é uma organização que tem uma história de mais de duas décadas de experiência no domínio da cooperação entre cidades. É composto por 150 membros: 122 cidades e 28 entidades colaboradoras que formam uma rede que partilha experiências e promove a cultura do pensamento estratégico urbano.



O CIDEU contribui para a melhoria da vida das pessoas ao aumentar a qualidade dos processos de planificação estratégica urbana nas cidades da rede. Este trabalho promove a conceção e a gestão de projetos para alcançar cidades sustentáveis e inclusivas.

Web:

<https://www.cideu.org/>

Objetivos

O objetivo geral do CIDEU é oferecer aos responsáveis pela gestão das cidades ibero-americanas ferramentas que lhes permitam definir uma visão a longo prazo e promover as mudanças necessárias para avançar na direção de um modelo de cidade que contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Para alcançar este objetivo geral, o Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano utiliza diferentes ferramentas:

- OE1. Promoção de uma reflexão em torno de estratégias urbanas para pensar dinamicamente sobre a cidade.
- OE2. Gestão e divulgação de conhecimentos sobre planeamento estratégico urbano.
- OE3. Incorporação de tecnologias digitais no contexto do Pensamento Estratégico Urbano (PEU) e construção de comunidades virtuais.

- OE4. Desenvolvimento e divulgação de metodologias de planeamento e governação.
- OE5. Formação destinada a melhorar os perfis profissionais das pessoas responsáveis pelos planos e projetos estratégicos urbanos.

O projeto adstrito funciona como um laboratório de estratégias urbanas e estrutura-se em torno de três elementos principais: a Rede, o Campus de Estratégias Urbanas e o Workshop de Práticas Inovadoras. Os três componentes permitem acompanhar os governos locais ibero-americanos na aplicação da cultura do pensamento estratégico urbano e na conceção e gestão de projetos para alcançar cidades sustentáveis e inclusivas.

Principais resultados em 2021

Durante 2021, o Projeto Adstrito CIDEU implementou uma nova linha de trabalho de Micro-Redes de Estratégias Urbanas. As micro-redes são espaços de colaboração e trabalho conjunto entre cidades que visam encontrar novas respostas para os desafios urbanos através da troca de conhecimentos e experiências entre pares, estabelecendo processos de aprendizagem cidade-cidade no quadro da cooperação municipal. Assim, foram implementadas oito micro-redes nas quais participaram 30 cidades ibero-americanas nas seguintes áreas: transversalidade de género; arquivos municipais, memória e transparência; bibliotecas municipais; cidades próximas e ecologia urbana; economia local; mobilidade sustentável; planeamento e agendas globais; e direito à habitação.

O CIDEU tem um Campus de Estratégias Urbanas onde se formaram mais de 600 pessoas de 19 países e 147 cidades diferentes, a sua maioria autoridades, funcionários/as públicos/as e técnicos/as

responsáveis pelas administrações locais. Por sua vez, o campus é um espaço interativo onde se oferece formação sobre conteúdos e metodologias relacionadas com o pensamento estratégico urbano em diferentes modalidades, tais como cursos, cápsulas educativas, webinários, workshops e seminários.

Em 2021, concluiu-se a XVI edição do Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano, no qual participaram 33 pessoas de 30 cidades e 13 países ibero-americanos. O Programa incluiu o seminário virtual Modelo HIP: A estratégia urbana como ativadora de sistemas de inovação, cujo objetivo foi repensar o planeamento estratégico urbano como um ativador de ecossistemas de inovação a partir dos vetores do Hexágono da Inovação Pública. Além disso, foram também realizados dois workshops de especialização, um sobre Planeamento estratégico e governação metropolitana e outro sobre a Cidade Próxima: Um modelo ecológico urbano.



UIM: Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Administração e Gestão Local da União Ibero-Americana de Municipalistas (Projeto Adstrito)

XIII Cúpula de Santa Cruz de la Sierra, 2003

Unidade Técnica: Espanha

Despesa em 2021: 674.295 €

21 países integrantes:

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela

Web:

<https://www.uimunicipalistas.org/>

Objetivos

O objetivo é promover a atualização e transformação da cultura administrativa nos governos locais da Ibero-América através de programas de formação, ações de cooperação horizontal, troca de experiências e assistências técnicas especializadas.

- OE1. Promover a boa governação e a qualidade democrática nos municípios da Ibero-América.
- OE2. Reforçar as capacidades de gestão, administração e direção pública dos funcionários dos municípios ibero-americanos.
- OE3. Fomentar a democracia paritária e as boas práticas para a promoção da igualdade e da paz nos municípios ibero-americanos.

- OE4. Promover o fortalecimento de capacidades para a formulação e gestão de políticas e planos de desenvolvimento económico territorial, inclusivos e sustentáveis.
- OE5. Reforçar as capacidades institucionais para a atenuação e adaptação à mudança climática e para a resiliência nos territórios locais.

O projeto adstrito realiza constantemente programas de formação e reuniões com as autoridades locais, promove investigações e a elaboração de documentos com conteúdo prático e acompanha os governos que o requeiram na conceção de planos estratégicos e políticas públicas departamentais.

Principais resultados em 2021

Em 2021, a UIM desenvolveu esforços para apoiar a promoção do crescimento inclusivo e sustentável através do fortalecimento de capacidades institucionais e da prestação de assistências técnicas que estão a facilitar a incorporação da abordagem do Desenvolvimento Económico Territorial (DET) nas políticas públicas locais. Também realizou assistências técnicas especializada em diferentes locais, entre as quais se podem mencionar a que visou reforçar a Rede de municípios industriais inovadores e exportadores de Córdoba e os nove planos estratégicos departamentais de inovação de San Juan.

Através de recursos da União Europeia, a UIM implementou o projeto Juventude Zapoteca em Ação, cujo objetivo é melhorar a integração social e económica de jovens indígenas em situação de vulnerabilidade de alguns municípios dos estados mexicanos de Veracruz e Oaxaca. O projeto aposta em melhorar a integração socioprofissional dos/as jovens através do desenvolvimento de medidas que favoreçam a sua empregabilidade.



A UIM é uma organização com mais de 30 anos de experiência, dedicada a gerar e gerir conhecimentos, competências, capacidades técnicas e habilidades que promovem o fortalecimento institucional e o desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável na região.

A União Ibero-Americana de Municipalistas prosseguiu o seu programa de formação com uma grande variedade de cursos destinados a facilitar que os municípios ibero-americanos contem com funcionários e decisores políticos formados em boa governação e qualidade democrática, e também a assegurar as suas competências de gestão, administrativas e executivas.

É importante salientar que as ações de formação visam garantir a incorporação da igualdade de género na agenda dos governos locais ibero-americanos, razão pela qual os diferentes programas levam em consideração esta abordagem. Ao longo de 2021, a UIM ofereceu cursos específicos para promover a igualdade efetiva entre homens e mulheres e para abordar questões relacionadas com a violência machista. É o caso do curso sobre a eliminação da violência contra as mulheres e as meninas, do workshop sobre coaching com perspetiva de género e do curso virtual sobre desenvolvimento económico local com abordagem de género.

Balanço das despesas executadas pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana em 2021

TÍTULO	DESPESA*
PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS	80.690 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	83.667 €
PROGRAMA PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)	197.978 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	156.495 €
INICIATIVA IBERO-AMERICANA INSTITUTO DE LÍNGUAS INDÍGENAS	NA
INICIATIVA IBERO-AMERICANA SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS CONGÊNITA	NA
PROJETO ADSTRITO REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO	ND
PROJETO ADSTRITO TECHO	14.423.886 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)	ND
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IBEPI)	31.769 €
PROJETO ADSTRITO IBERQUALITAS	205.224 €
PROGRAMA IBERARQUIVOS	289.577 €
PROGRAMA IBERARTESANATOS	65.996 €
PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS	275.290 €
INICIATIVA IBERCOZINHAS	59.058 €
PROGRAMA IBERCULTURA VIVA	175.813 €
PROGRAMA IBERCENA	1.136.690 €
PROGRAMA IBERMÉDIA	5.207.099 €
PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL	62.939 €
PROGRAMA IBERMUSEUS	259.730 €
PROGRAMA IBERMÚSICAS	384.190 €
PROGRAMAS IBERORQUESTRAS JUVENIS	194.162 €
PROGRAMA IBER-ROTAS	27.106 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS (RADI)	62.432 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)	409.866 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	31.850 €
INICIATIVA IBERO-AMERICANA PARA PREVENIR E ELIMINAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	NA
INICIATIVA IBERO-AMERICANA DE CIDADANIA GLOBAL	NA
PROJETO ADSTRITO CIDEU	102.440 €
PROJETO ADSTRITO UIM	674.295 €
TOTAL	24.598.242 €

ND: dado não disponível.

NA: não aplicável por se tratar de iniciativas de criação recente

Registo de Redes Ibero-Americanas 2021

O Registo de Redes Ibero-Americanas é um instrumento de cooperação que visa reforçar o espaço ibero-americano potenciando e favorecendo a articulação dos diferentes agentes que desempenham tarefas significativas na região. A inscrição neste registo habilita as redes a utilizar o nome *Rede Ibero-Americana* no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

Em 2021, o registo contou com 19 redes inscritas, distribuídas da seguinte forma:

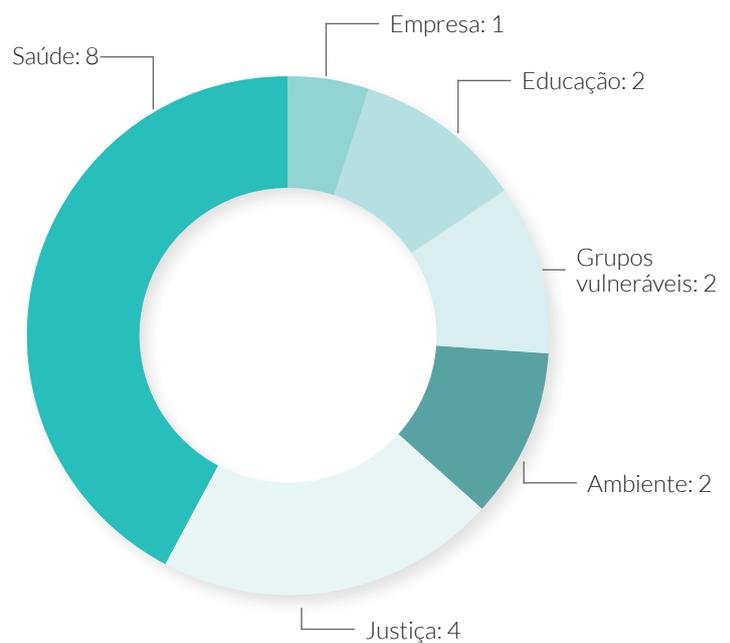
- 16 redes adstritas ao setor governamental; 2 com um modelo misto e uma pertencente ao âmbito das organizações não governamentais.
- Outras 3 redes estão em processo de inscrição, e relacionam-se principalmente com as áreas da saúde, género e desporto.

Em 2021, o Registo de Redes Ibero-Americanas aumentou em 21,05% o número de redes inscritas relativamente ao ano anterior, graças à inscrição de quatro novas redes ibero-americanas: 1 adstrita ao setor da justiça e outras 3 correspondentes ao setor da saúde.

Por outro lado, realizou-se a planificação, coordenação e gestão da implementação do Observatório Epidemiológico Ibero-Americano, uma iniciativa que surgiu na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, que insta a SEGIB a "promover a criação do Observatório Epidemiológico Ibero-Americano, como mecanismo de coordenação e fortalecimento das redes e capacidades epidemiológicas existentes, convocando os agentes mais relevantes na matéria, particularmente as redes de saúde ibero-americanas, os organismos nacionais de ciência e tecnologia, a Rede Ibero-Americana de Supercomputação, o Programa CYTED e os Programas,

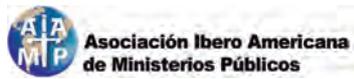
Projetos e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana relacionados com este tema".

Com o objetivo de cumprir o mandato, iniciaram-se os trabalhos para identificar agentes-chave com capacidades instaladas nos seus respetivos campos de ação.



A este respeito, foram realizadas uma série de rondas de contacto com a Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAI), a Rede de Autoridades em Medicamento da Ibero-América (EAMI), a Rede Ibero-Americana de Supercomputação de Barcelona, as autoridades representantes do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED) e o Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGLOBAL). Na sequência dessas rondas, redigiu-se o texto fundacional do Observatório Epidemiológico Ibero-Americano, que estabelece as bases da sua governação, objetivos e linhas de ação, e que se deverá traduzir num Memorando de Entendimento que juridicamente justifique a criação do observatório (2022).

Redes inscritas no Registo de Redes Ibero-Americanas



Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP)

A AIAMP é uma entidade sem fins lucrativos, que integra os Ministérios Públicos da Ibero-América. Foi fundada na República Federativa do Brasil em 1954, como Associação Interamericana de Ministérios Públicos; e posteriormente, com a integração de Espanha e Portugal, passou a denominar-se Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos, AIAMP. Atualmente, a entidade é constituída pelos 22 Ministérios Públicos e/ou Procuradorias da Ibero-América.

[Mais Informações](#)



Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA)

É uma Rede de cooperação na área dos recursos hídricos que surgiu em resposta ao mandato do I Fórum Ibero-Americano de Ministros do Ambiente (Espanha, 2001) com o objetivo de criar um fórum regional onde participassem os principais responsáveis pela gestão da água na região latino-americana. A CODIA funciona como um instrumento de apoio técnico ao fórum, onde examina e implementa modalidades de cooperação na área dos recursos hídricos.

[Mais Informações](#)



Rede/Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplantes (RCIDT)

O RCIDT tem por objetivo desenvolver e melhorar a cooperação entre os participantes em aspetos organizativos e legislativos, na formação de profissio-

nais e em aspetos éticos e sociais relacionados com dádiva e transplantação de órgãos, tecidos e células.

Entre as atividades levadas a cabo em 2021, destacam-se:

- Estratégia e o Plano de Ação sobre Doação e Transplante de órgãos, tecidos e células para o período 2019-2030, aprovados no 57º Conselho Diretivo da 71ª Sessão do Comité Regional para as Américas da OMS.
- A aprovação da *Recomendação Rec - RCIDT - 2021 (31) sobre Terapia Celular na América Latina e da Recomendação Rec - RCIDT - 2021 (32) sobre Registos de Doenças Renais Crónicas na América Latina*.
- A edição do Programa Aliança em Doação e Transplante de Órgãos, Tecidos e Células, realizado de modo virtual, no qual foram formados 41 profissionais de saúde da América Latina. publicação da 15ª edição da newsletter ibero-americana sobre Doações e Transplantes.

[Mais informações](#)



Rede de Autoridades Competentes em Medicamentos dos Países Ibero-Americanos (EAMI)

Procura salvaguardar as garantias da cidadania relativamente à eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos. A EAMI é constituída pelas Agências ou Direções de Medicamentos relacionadas com os Ministérios da Saúde ou instituições de investigação de saúde pública dos 22 países da Ibero-América.

[Mais informações](#)



Rede Emprendia

É uma rede de Universidades que promove a inovação e o empreendedorismo. Dedicar-se a desenvolver programas internacionais a partir do compromisso para

com o crescimento económico, o respeito pelo ambiente e a melhoria da qualidade de vida para apoiar a criação de empresas baseadas no talento e no conhecimento gerado nas universidades.



Rede de Escolas e Centros de Formação em Saúde Pública da Ibero-América (RESP-IA)

Rede formada por Escolas de Saúde Pública, Centros e Instituições de Formação em Saúde Pública, bem como por outras redes nacionais e internacionais relacionadas com esse tema. A Rede tem por objetivo reforçar as capacidades de formação em saúde pública e educação contínua, contribuindo para o desenvolvimento dos sistemas nacionais de saúde e satisfazendo as necessidades das suas populações e a integração regional.

A RESP-IA foi fundada em 2021 e amplia a RESP/América Latina, iniciada em 2019. A missão da RESP-AL é reforçar o ensino, a investigação e a extensão no domínio da saúde pública, através da ação articulada e da cooperação entre as instituições e organizações envolvidas, por forma a contribuir para a transformação das condições de vida e de saúde dos povos da Ibero-América, com vista à obtenção do desenvolvimento sustentável.

[Mais informações](#)



Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo (RIABM)

Trata-se de uma rede que promove iniciativas para a gestão sustentável e a governação participativa dos recursos naturais. As florestas modelo são territórios de desenvolvimento sustentável que contribuem para alcançar os objetivos globais de redução da pobreza, mudança climática, combate à desertificação e metas de desenvolvimento sustentável. Mais de 31 milhões de hectares em 15 países da Ibero-América fazem parte das 34 Florestas Modelo desta região.

[Mais informações](#)



Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional (IBERRED)

É uma rede dedicada a otimizar os instrumentos de assistência jurídica civil e penal. A IberRed é uma estrutura que integra pontos de contacto dos Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países da Comunidade Ibero-Americana.

[Mais informações](#)



Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (RIICOTEC)

Visa o desenvolvimento de políticas integrais dirigidas aos coletivos de pessoas idosas e pessoas com deficiência, que nasceu do desejo de colaborar para promover o desenvolvimento das suas políticas integrais através do intercâmbio de experiências e da colaboração mútua entre os países que compõem a Comunidade Ibero-Americana.

[Mais informações](#)

Rede Ibero-Americana de Educação de Técnicos de Saúde (RIETS)

A RIETS foi criada em fevereiro de 2021 como uma sub-rede da Rede Internacional de Educação de Técnicos de Saúde (RETS). A RIETS constitui uma estratégia de articulação e cooperação técnica entre instituições direta ou indiretamente relacionadas com a formação de técnicos em saúde. A sua missão é fortalecer os sistemas nacionais de saúde, partindo do pressuposto de que a qualificação dos trabalhadores é uma dimensão fundamental para a implementação de políticas públicas que respondam às necessidades de saúde da população de cada país membro.

Para além da Reunião para a criação da RIETS, da aprovação do Regulamento e Plano de Trabalho 2021-2022 e do lançamento da página web, em 2021 a RIETS implementou o Ciclo de workshops *Desafios para a formação de técnicos de saúde no contexto da pandemia*.

[Mais Informações](#)



Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI)

É uma rede que tem objetivos comuns no âmbito das relações internacionais. A RIBEI estabelece um novo mecanismo de cooperação para o desenvolvimento do pensamento especializado latino-americano no seu sentido mais lato e a partir de uma perspetiva estratégica orientada para a análise do presente e do futuro das relações entre a Ibero-América e o resto do mundo.

[Mais informações](#)



Rede Ibero-Americana de Garantias (REGAR)

É um mecanismo que fomenta as relações, a gestão dos conhecimentos e as informações entre os sistemas e entidades ibero-americanas de garantia como via fundamental para favorecer o acesso ao financiamento e aos contratos ou concursos públicos nas melhores condições de prazos e custos para as Micro, Pequenas e Médias Empresas ibero-americanas.

[Mais informações](#)

Rede Ibero-Americana de Institutos Nacionais de Saúde (RIINS)

O seu objetivo é reforçar as funções críticas de saúde pública, através da ação articulada e da cooperação entre os Institutos Nacionais de Saúde e dos seus

congêneres dos países da Ibero-América, entendidos como instituições estruturantes dos sistemas de saúde que contribuem para a transformação das condições de vida e de saúde dos povos da Ibero-América no sentido da obtenção do desenvolvimento equitativo e sustentável. Estas funções críticas incluem, entre outras, a vigilância da saúde e a deteção e acompanhamento de doenças e dos seus determinantes biológicos, sociais e ambientais; a investigação e controlo de surtos; e a investigação e análise de informações intersetoriais para apoiar a formulação de políticas; e a formação de recursos humanos.



Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS)

É uma rede dedicada a consolidar os sistemas nacionais de investigação sobre saúde e à divulgação de políticas e modelos de investigação nessa área. O objetivo da RIMAIS é reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde para a aprendizagem e a investigação em saúde pública, a fim de proceder à redução das disparidades sociais.

Durante 2021, elaborou-se e aprovou-se o projeto *Linhas de Ação 2021-2022*, realizado em coordenação com a SEGIB, a Escola Andaluza de Saúde Pública e o Instituto de Saúde Carlos III, destacando-se as seguintes linhas: prioridades de investigação para o fortalecimento dos sistemas de saúde; apoio a políticas de saúde baseadas em evidências; aprendizagens adquiridas com a gestão da epidemia nos países da Rede; assistência técnica ao Observatório Epidemiológico Ibero-Americano (OEPI) e facilitação da gestão da RIMAIS e da comunicação interna e externa.

[Mais informações](#)



Rede Ibero-Americana de Organismos e Organizações contra a Discriminação (RIOOD)

A missão desta Rede é contribuir para a luta contra todas as formas de discriminação na Ibero-América. A RIOOD é um mecanismo de colaboração em que participam a sociedade, governos, academias e organismos regionais da Ibero-América. O seu objetivo é fortalecer e consolidar laços de cooperação, a fim de promover uma atenção efetiva à questão da discriminação e de fazer com que os Estados situem esta problemática nas suas agendas políticas e impulsio-nem ações concretas que a previnam e erradiquem.

[Mais informações](#)



Rede Ibero-Americana de ONG que trabalham sobre Drogas e outras Dependências (RIOD)

A RIOD reúne quarenta ONG, entre as quais se encontram três plataformas (FONGA, FLACT e UNAD), envolvendo assim na rede mais de mil entidades de toda a América Latina e Espanha que trabalham no âmbito das drogas e dependências nas áreas de prevenção, tratamento, inserção, investigação e incidência política, com o objetivo de, numa perspetiva de Direitos Humanos, incidir nas políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas e comunidades afetadas por este problema social.

Entre as atividades realizadas em 2021, destacam-se as seguintes:

- XXIII Seminário Ibero-Americano sobre Drogas e Cooperação.
- Publicações sobre o Modelo de Cuidados Triplôs em Drogas e Dependências e sobre Género e Drogas.
- Curso Online sobre Género e Drogas.

- Formação dirigida aos responsáveis por políticas públicas e organizações da sociedade civil da América Latina e do Caribe sobre género e drogas do Programa Interconecta (AECID).
- Webinário sobre Redução de Danos.
- Projeto Europeu Share2Act.
- VIII Edição da identificação de projetos orientados para boas práticas de intervenção em matéria de drogas e dependências.

[Mais informações](#)



Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados (RIPD)

É uma rede que promove o desenvolvimento normativo e a garantia do direito à proteção de dados na Ibero-América. A RIPD procura impulsionar e contribuir para o reforço e adaptação dos processos regulamentares na região nesta matéria, através da elaboração de diretrizes, recomendações e intercâmbio das melhores práticas para garantir o direito à proteção de dados à cidadania ibero-americana.

[Mais informações](#)



Rede Ministerial de Migrações de Profissionais da Saúde (RIMPS)

Um dos objetivos da Rede é reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde para, numa perspetiva de migração, incorporar essa abordagem à formação e contratação de profissionais do setor. Fomenta o diálogo interinstitucional e com organismos do setor para alcançar vantagens mútuas e atenuar os impactos negativos nos sistemas de saúde através da promoção do Código de Práticas para a Contratação Internacional dos RHS.

[Mais informações](#)



Rede Registal Ibero-Americana (IBEROREG)

Trata-se de um espaço para a interligação dos registos públicos de 18 países da região, criado através de uma colaboração estreita entre instituições governamentais, com o objetivo de proporcionar informações precisas e úteis sobre estas questões à cidadania e às administrações públicas. Também representa um fórum de intercâmbio académico por meio do qual se podem obter conhecimentos atualizados sobre o sistema de registo.

[Mais informações](#)

4



CUMBRES | CÚPULAS
IBEROAMERICANAS

IBERO-
MÉRICA

A COMUNICAÇÃO
EM 2021

Visibilidade da Conferência Ibero-Americana e da SEGIB

Em 2021, a estratégia de comunicação da SEGIB centrou-se em prosseguir esforços para reforçar a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, dando uma atenção especial à importância do multilateralismo dirigido a encontrar soluções para os desafios que ainda se colocam devido às consequências da crise do coronavírus.

Além disso, e dado que a realização da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, inicialmente prevista para 2020, foi adiada pela pandemia para abril de 2021, aumentaram-se as ações de comunicação deste evento de alto nível com o lançamento de comunicados de imprensa, material gráfico e audiovisual, publicações, etc., tanto nas nossas redes sociais quanto no espaço web da SEGIB, habilitado para informar sobre a Cimeira.

Em 2021, comemorou-se o 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas com a organização de atividades e eventos para tornar visível a criação deste espaço de diálogo e cooperação ao mais alto nível representado pelas Cúpulas Ibero-Americanas.

Este capítulo apresenta as ações e os resultados da comunicação realizada no mencionado período em termos de organização de eventos, campanhas de visibilidade, atividades com embaixadores ibero-americanos da Cultura, impactos nos meios de comunicação e redes sociais, plataformas web, publicações e outros..



Logótipo criado para a campanha da comemoração do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas.

Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana

Após a aprovação do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 (PACCI) em 2018 em La Antigua Guatemala, tornou-se evidente a necessidade de conceber um II Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana que respondesse de forma rigorosa aos objetivos aprovados no novo PACCI.

Os principais objetivos do referido plano são não só dar a conhecer os trabalhos e resultados dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana nas áreas do conhecimento, cultura e coesão social, mas também nos âmbitos da igualdade de género, dimensão ambiental do desen-

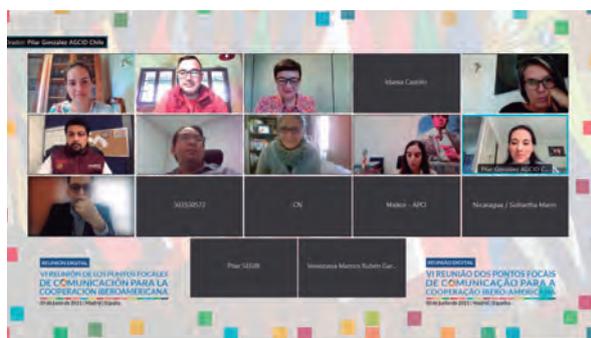
volvimento sustentável, inovação, empreendedorismo e transformação digital da Ibero-América.

Em 2021, prosseguiu-se o trabalho de implementação da fase final do plano de visibilidade através das ações e campanhas de visibilidade que a seguir se expõem.

Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana

Em 2017, cada um dos vinte e dois países ibero-americanos designou uma pessoa especialista em comunicação como ponto focal para constituir uma rede cujo objetivo comum é apoiar e implementar ações conjuntas para aumentar a visibilidade da cooperação ibero-americana que se realiza na região.

Nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2021, realizou-se virtualmente a VI Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, com a presença de representantes e/ou responsáveis de comunicação dos ministérios das relações exteriores e agências de cooperação da Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Nicarágua, Guatemala, Honduras, México, Equador, Uruguai, Paraguai, Portugal, Peru e Venezuela.



Participantes da VI Reunião de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana que se realizou de forma virtual (30 de junho - 1 de julho de 2021).

Durante a reunião, foram desenvolvidos esforços para lançar a campanha do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas e de visibilidade da cooperação

ibero-americana “A Ibero-América Avança”, concebida para destacar a importância da Ibero-América e os resultados obtidos graças ao reforço dos laços políticos, económicos, culturais e humanos que nos unem. O lançamento da campanha foi acordado para 19 de julho, Dia da Ibero-América, e durante o segundo semestre do ano foram definidas datas para desenvolver ações conjuntas entre todos os países a fim de maximizar o impacto e o alcance regional da iniciativa.

Campanha do 30º Aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas e de visibilidade da cooperação Ibero-Americana A Ibero-América Avança

Em 2021, foi lançada a campanha conjunta do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas e de visibilidade da cooperação ibero-americana, denominada “A Ibero-América avança”, com a qual se deram a conhecer as realizações das Cúpulas Ibero-Americanas, o impacto da Cooperação Ibero-Americana nos domínios social, cultural, educativo, científico e empresarial, e o seu efeito na obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Desde a I Cúpula Ibero-Americana de 1991, realizada em Guadalajara, México, os países membros criaram um espaço ibero-americano comum de concertação política e de cooperação que ano após ano se tem vindo a consolidar. Durante três décadas e após vinte e sete Cúpulas Ibero-Americanas, foi alcançado um diálogo político ininterrupto ao mais alto nível para propor soluções que melhoram a qualidade de vida dos cidadãos ibero-americanos, para além de todas as divergências e mudanças políticas na região.

Os trinta anos de Cúpulas Ibero-Americanas refletem a solidez e a pertinência de um projeto político único que une vinte e dois países da América Latina e da Europa: dezanove países da América Latina de línguas espanhola e portuguesa, bem como Andorra, Espanha e Portugal.

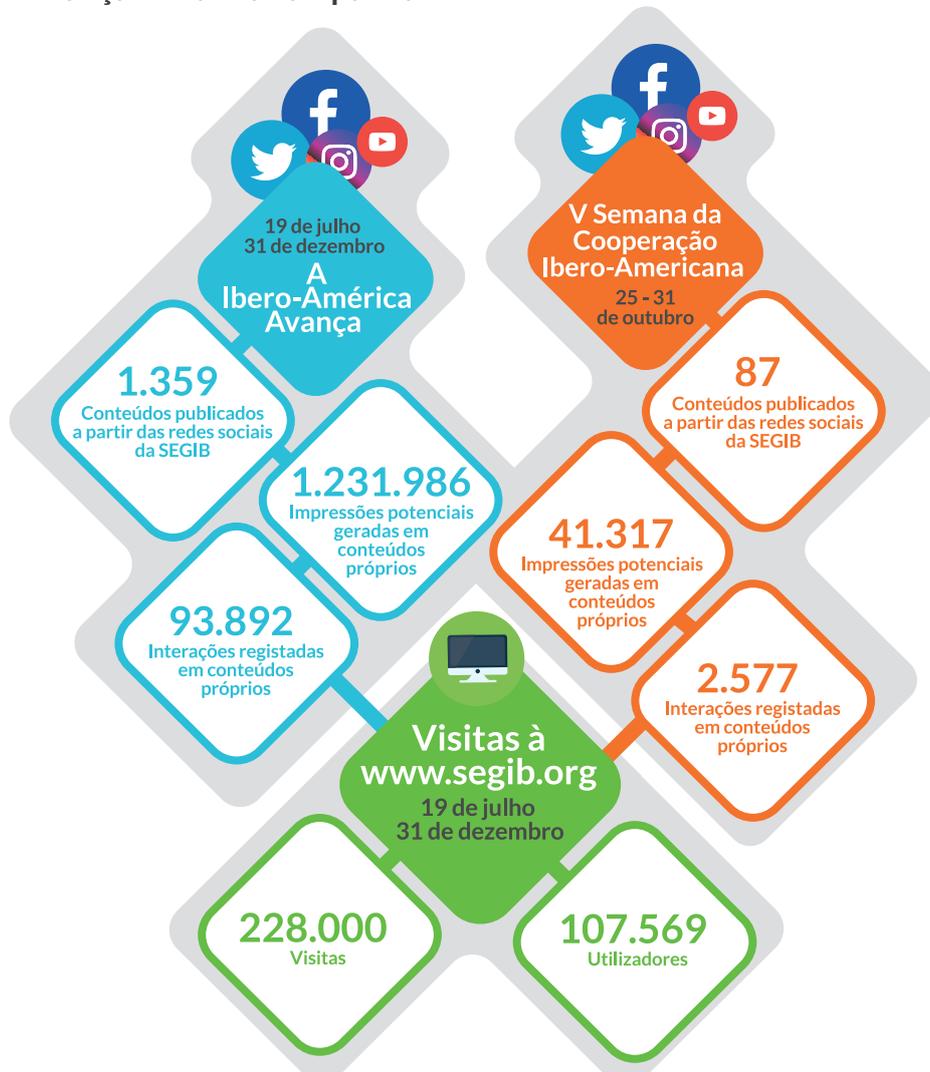


Diálogo de Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos organizado a 19 de julho, Dia da Ibero-América, para comemorar o 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas e para apresentar a campanha: A Ibero-América Avança.

A campanha foi simultaneamente lançada nos vinte e dois países no dia 19 de julho (Dia da Ibero-América) e continuou durante todo o segundo semestre do ano, aproveitando os principais marcos do Dia da Cooperação Sul-Sul (12 de setembro) e da V Semana da Cooperação Ibero-Americana, que teve lugar de forma virtual nas redes sociais de 25 a 29 de outubro, subordinada ao tema *Soluções comuns para desafios partilhados*.

A campanha “A Ibero-América Avança” foi criada para dar a conhecer os trinta anos de diálogo político ininterrupto que as Cúpulas Ibero-Americanas representam e os resultados dos programas de cooperação cultural, educativa, científica, empresarial e social que surgiram graças à colaboração entre todos os países da região.

Números do lançamento da campanha



Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura

De acordo com a prática habitualmente seguida pelos organismos internacionais e conforme o aprovado no Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, a SEGIB implementou uma estratégia de trabalho com personalidades conhecidas do mundo da cultura para chamar a atenção da cidadania para questões relacionadas com a sua missão e atividades. Os Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura são os artistas Carlinhos Brown e Jorge Drexler, aos quais se juntou a chefe dominicana María Marte, nomeada Embaixadora Ibero-Americana da Cultura em 2021.

No contexto da Semana de divulgação cultural dos países de língua portuguesa (maio, 2021), a inauguração foi realizada pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, juntamente com o Embaixador Ibero-Americano da Cultura, Carlinhos Brown, e os embaixadores dos países de língua portuguesa em Madrid. Durante essa semana, foram realizados colóquios e encontros musicais para promover a cultura dos países lusófonos como componente essencial do espaço ibero-americano, reconhecendo o português como ponto de interligação e contribuindo para a sua projeção internacional na região.

Nomeação de María Marte como Embaixadora Ibero-Americana da Cultura

No dia 9 de julho de 2021, em Santo Domingo, República Dominicana, a chefe dominicana María Marte foi nomeada Embaixadora Ibero-Americana da Cultura durante a visita oficial da Secretária-Geral Ibero-Americana Rebeca Grynspan ao país. O evento, realizado no Ministério das Relações Exteriores, contou com a participação do Ministro das Relações Exteriores dominicano, Roberto Álvarez, e da Ministra da Cultura Carmen Heredia.

Esta designação destaca o papel da gastronomia na cultura e identidade da Ibero-América e reconhece a excepcional carreira da chefe María Marte, desenvolvida em Espanha e na República Dominicana, bem como a sua faceta de empreendedora de projetos sociais.

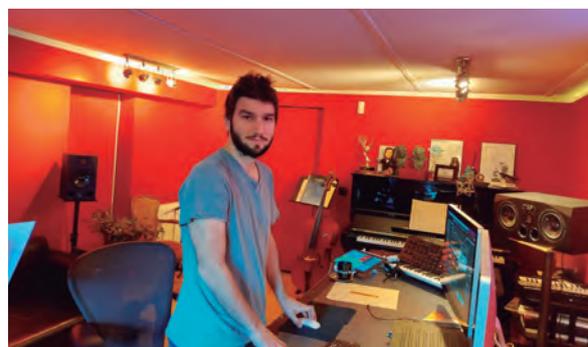


Nomeação da chefe dominicana María Marte como Embaixadora Ibero-Americana da Cultura na República Dominicana, a 9 de julho de 2021.

Eventos

Devido às restrições impostas pela pandemia, a maior parte dos eventos realizados na SEGIB em 2021 ainda foram virtuais. No entanto, alguns foram realizados presencialmente, seguindo sempre as regras de distanciamento social e as medidas de higiene impostas pela COVID-19.

Entre as atividades da SEGIB, destacam-se os eventos realizados para comemorar o 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas:



O compositor espanhol Lucas Vidal, criador do Hino da Ibero-América, uma melodia que transmite uma mensagem de união e de entendimento entre nações.

- Diálogo de Ministros das Relações Exteriores. Os Ministros das Relações Exteriores da Colômbia, Costa Rica, Espanha, Portugal e República Dominicana participaram presencialmente e de forma virtual num diálogo organizado a 19 de julho - Dia da Ibero-América - para comemorar o 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas. Durante o encontro, e graças à iniciativa dos Prémios *Platino* e do mundo da cultura, foi apresentado o Hino da Ibero-América, composto pelo músico Lucas Vidal.
- Apresentação por parte dos Correios de Espanha do selo comemorativo do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas (setembro, 2021).



A secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, e o presidente dos Correios, Juan Manuel Serrano, na apresentação do selo comemorativo do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas, em Madrid, a 6 de setembro de 2021.

- Cerimónia de comemoração do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas. Realizada na Casa da América, Madrid, no dia 15 de novembro de 2021. O evento, organizado pelo Governo de Espanha e pela SEGIB, contou com a presença do Rei Filipe VI e de sete presidentes ibero-americanos, juntamente com os antigos secretários-gerais ibero-americanos Enrique V. Iglesias e Rebeca Grynspan, e o Secretário-Geral Ibero-Americano *ad interim*, Marcos Pinta Gama. Durante a cerimónia, foram destacados os desafios do espaço ibero-americano no atual contexto e os futuros desafios que se colocam para continuar a construir uma Ibero-América próspera e unida.



Evento de comemoração dos 30 anos das Cúpulas Ibero-Americanas, realizado na Casa da América, Madrid, a 15 de novembro de 2021. O evento, organizado pelo Governo de Espanha e pela SEGIB, contou com a participação do Rei Filipe VI e de sete presidentes ibero-americanos.

Outro acontecimento importante foi a Semana Ambiental Ibero-Americana, organizada em setembro pela SEGIB, Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que contou com cerca de trinta reuniões virtuais nas quais oradores de alto nível analisaram os desafios urgentes que a região enfrenta em áreas como a água, energia, saúde, ambiente, crise climática e impacto nos ecossistemas marinhos e terrestres.

Por outro lado, e tendo em conta o seu compromisso para com o bilinguismo, a SEGIB realizou de forma virtual a Semana de divulgação cultural dos países de língua portuguesa (maio, 2021). O objetivo da Semana foi promover a cultura dos países lusófonos como componente essencial do espaço ibero-americano, reconhecendo o português como ponto de interconexão e contribuindo para a sua projeção internacional na região. Durante esses dias, foram realizadas atividades, tais como colóquios e encontros musicais de diferente natureza.



Semana Ambiental Ibero-Americana, organizada de 20 a 24 de setembro de 2021 pela SEGIB, Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Comunicação digital

A aposta estratégica da SEGIB numa comunicação digital mais próxima, direta e visual foi consolidada durante 2021, em parte pelas necessidades sentidas pelos utilizadores devido ao efeito da pandemia, ainda presente neste período. Isto obrigou a digitalizar ainda mais a comunicação e a dar um maior protagonismo às redes sociais e às plataformas multimédia.

Durante a V Semana da Cooperação Ibero-Americana (outubro de 2021) foi publicada uma grande variedade de conteúdos digitais que destacaram as realizações e os resultados da Cooperação Ibero-Americana ao longo dos 30 anos das Cúpulas Ibero-Americanas.



Páginas web da SEGIB

UTILIZADORES WEB DAS PÁGINAS DA SEGIB, SOMOS IBERO-AMÉRICA E COOPERAÇÃO



Newsletter A Ibero-América em Andamento

Todos os meses, as notícias são enviadas eletronicamente através do boletim A Ibero-América em Andamento, que, entre outros, informa sobre os acontecimentos mais relevantes do organismo, sobre os eventos organizados pela SEGIB ou nos quais esta participa, e sobre questões relacionadas com a Cooperação Ibero-Americana e os seus programas.

O boletim é enviado a mais de 10.000 assinantes de todos os países da região. Em 2021, para além dos tradicionais boletins mensais, foi enviado um boletim especial com os resultados da Cimeira de Andorra, que obteve uma taxa de abertura de 21,9%.

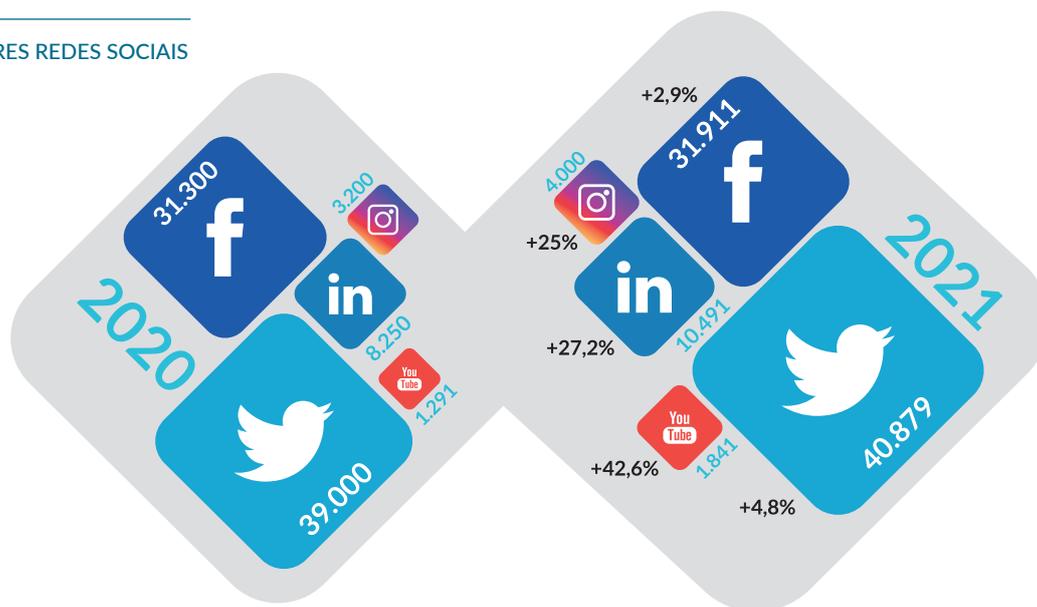
Redes sociais

Durante este período, a gestão das redes sociais da SEGIB conseguiu aumentar a visibilidade da Cooperação da região e do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas, para além de também aumentar o impacto e a divulgação de várias atividades e eventos da SEGIB.

Em todas as redes sociais em que a SEGIB está presente, as comunidades de seguidores continuaram

a crescer. É também de salientar o aumento da atividade, especialmente no Twitter e no Facebook, graças às publicações relacionadas com a campanha A Ibero-América Avança, os eventos relativos à comemoração do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas, a organização da V Semana da Cooperação Ibero-Americana e outros, o que influenciou o volume de interações recebidas, aumentando por sua vez a visibilidade dos conteúdos difundidos.

SEGUIDORES REDES SOCIAIS



Interesse mediático

Ao longo de 2021, as atividades da SEGIB, da Cooperação Ibero-Americana e dos Secretários-Gerais reforçaram a sua presença nos meios de comunicação regionais e internacionais, refletindo a relevância e o interesse que a SEGIB e a Cooperação Ibero-Americana adquiriram durante a crise da COVID-19 nas diferentes áreas de ação da Comunidade Ibero-Americana.

Além disso, o valor económico ou publicitário dos impactos também aumentou, o que demonstra que foi ocupado um espaço significativo nos meios de comunicação.

Tudo isto foi possível graças a uma estreita colaboração com os meios de comunicação social, à constante atualização e expansão da base de dados de contactos, à divulgação de notas de imprensa bilingues e à utilização inteligente de ferramentas de medição de impacto e audiência. Este trabalho também permitiu uma maior expansão da cobertura aos meios de comunicação social internacionais.

No período analisado, tiveram grande impacto mediático a XVI Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Saúde; a Semana da Cooperação Ibero-Americana; a XXI Conferência Ibe-

ro-Americana de Ministros e Ministras da Cultura; a Semana Ambiental Ibero-Americana; a primeira edição do festival Ibero-América Viva; a comemoração do Dia da Ibero-América; o 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo; a nomeação da chefe dominicana María Marte como Embaixadora Ibero-Americana da Cultura; e a VII Reunião Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Economia e das Finanças.



Ao longo de 2021, fortaleceu-se a presença da SEGIB e as suas atividades nos meios de comunicação regionais e internacionais através de um trabalho estreito com os meios de comunicação social, da divulgação de comunicados de imprensa bilingues e da utilização inteligente de ferramentas de medição do impacto e da audiência.

Da mesma forma, o acordo da SEGIB com a Agência EFE continuou a ser estratégico para a cobertura da Ibero-América e produziu resultados importantes. Isto foi sobretudo demonstrado durante a cobertura do 30º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas, com um total de 86 artigos publicados sobre a Cúpula Ibero-Americana, 75 sobre a Cooperação Ibero-Americana, 62 sobre a SEGIB e 40 sobre os Secretários-Gerais.

Publicações

No que respeita às publicações da SEGIB, o trabalho continuou a estar muito orientado para estabelecer uma identidade visual clara e unificada em todos os suportes de comunicação. A esse respeito, e com o objetivo de comunicar diretamente o valor que proporcionamos, os esforços concentraram-se em representar de forma gráfica a grande diversidade social e cultural da região, bem como as atividades das áreas para as quais a SEGIB e os restantes Organismos do Sistema Ibero-Americano contribuem para o seu desenvolvimento.

A SEGIB está também empenhada em assegurar que a produção e o consumo de publicações seja cada vez mais responsável e sustentável, pelo qual estas são concebidas com um claro carácter digital e multiplataforma, e podem ser vistas em suportes digitais e interativos. As publicações da SEGIB podem ser consultadas na sua web, na secção [Publicações](#).



Concebidas com um claro carácter digital e multiplataforma, as publicações elaboradas pela SEGIB podem ser visualizadas em formatos digitais e interativos.

Cifras interés mediático 2021



*Relativamente a 2020.

V Semana da
Cooperação
Ibero-Americana
25-29 de outubro

**Um modelo único
no mundo**

Com o apoio de

 Cooperación
Española

5



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCEIROS DA SEGIB

Comunicação constante com os países da Conferência Ibero-Americana e apoio permanente à região

Devido ao fim do mandato de Rebeca Grynspan como Secretária-Geral Ibero-Americana em setembro de 2021, esta Memória corresponde a uma fase de transição na Secretaria-Geral da SEGIB, que a partir de 11 de setembro passou a ser chefiada *ad interim* pelo Embaixador Marcos Pinta Gama. Por esta razão, detalham-se tanto as atividades realizadas pela atual ex Secretária-Geral Ibero-Americana em termos de projeção regional e internacional, quanto as atividades realizadas posteriormente pelo Secretário-Geral Ibero-Americano *ad interim* até ao final do ano.

Visitas oficiais da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan

Até ao final do seu mandato, Rebeca Grynspan manteve uma intensa agenda de reuniões com as mais altas autoridades dos países membros da Conferência Ibero-Americana. Sem mencionar os encontros e reuniões que tiveram lugar no contexto da XXVII Cimeira Ibero-Americana realizada em Andorra em abril de 2021 (indicadas no capítulo 2 desta Memória), vale a pena mencionar a visita oficial que, em resultado das restrições de mobilidade devido à pandemia, foi feita de forma virtual ao Peru entre 22 e 25 de março. Durante esse encontro, reuniu-se com o Presidente da República, Francisco Sagasti. Foram também efetuadas reuniões de trabalho com o Ministro das Relações Exteriores, com os Ministros da Cultura e do Ambiente e com a Ministra da Mulher e das Populações Vulneráveis.

De 7 a 10 de julho, Grynspan também efetuou uma visita oficial à República Dominicana com o objetivo de continuar os trabalhos de coordenação com a



Por ocasião do fim do seu mandato como titular da SEGIB, em setembro Rebeca Grynspan realizou várias reuniões de alto nível, incluindo uma audiência com Sua Majestade o Rei Filipe VI, e encontros com o Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez, e o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que lhe atribuiu a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, uma das mais altas condecorações do país.

Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana, da responsabilidade do referido país. Nessa ocasião, reuniu-se com o Presidente Luis Abinader e com outras autoridades.

É de salientar que a Secretária-Geral Ibero-Americana também prosseguiu a sua agenda de encontros com os ministros das relações exteriores da região, realizando reuniões com o Ministro das Relações Exteriores de El Salvador, Ministra das Relações Exteriores do Governo de Espanha, Ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Ministro da Cultura e do Desporto do Governo de Espanha, Ministro das Finanças da Costa Rica e Ministro da Economia da Argentina.

Na primeira semana do mês de setembro, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, terminou os seus dois mandatos (2014-2021) à frente da SEGIB, agradecendo aos vinte e dois países da

Ibero-América pelo seu apoio ininterrupto aos esforços de renovação e fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana.

Antes da sua despedida, a 6 de setembro, encontrou-se com o Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez, para discutir a situação atual da Ibero-América e a evolução da pandemia. Dois dias mais tarde, a 8 de setembro, Sua Majestade o Rei Filipe VI recebeu em audiência a Secretária-Geral Ibero-Americana, a qual destacou o papel desempenhado pelo monarca nas quatro Cúpulas Ibero-Americanas em que participou, bem como gratidão pessoal pelo seu empenho e proximidade com a Ibero-América. No dia 9 de setembro, Gynspan reuniu-se com o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que lhe atribuiu a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, uma das mais altas condecorações do país.

Visitas oficiais do Secretário-Geral Ibero-Americano *ad interim*, Marcos Pinta Gama

Durante o seu período como Secretário-Geral *ad interim*, Marcos Pinta Gama visitou Portugal no início de novembro, onde participou na inauguração do VII Fórum América Latina - CPLP. Na sequência deste encontro, Pinta Gama teve a oportunidade de se reunir com o Secretário-Geral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Zacarías da Costa; o Presidente do Instituto Camões, João Manuel Mendes Ribeiro de Almeida e a Subdiretora Geral de Política Externa e Coordenadora Nacional para a Ibero-América, Ana Filomena Rocha.



Por outro lado, entre 7 e 11 de novembro, Pinta Gama também realizou uma visita oficial à República Dominicana para, juntamente com a Secretaria Pro-Tempore do referido país, continuar os preparativos da reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores ibero-americanas que teve lugar no dia 26 de novembro.

Projeção regional e internacional

O Acordo de Santa Cruz de la Sierra (maio de 2004) estabelece como prioridade o objetivo de “contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar a sua projeção externa”. Desta forma, foram claramente estabelecidas as diretrizes para a projeção internacional do espaço ibero-americano.

Estas diretrizes são resumidas como se segue:

Organismos Internacionais

- Sistema Universal: como observador junto da Organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados.
- Âmbito regional: relação com a União Europeia (com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento desde 2006), CELAC (desde a sua constituição) e Fundação UE-LAC.
- Âmbito sub-regional: com as organizações que abarcam os espaços intra-latino-americanos.
- E, finalmente, com os organismos que possam realizar contribuições significativas.

Visita oficial do Secretário-Geral *ad interim*, Marcos Pinta Gama, a Portugal, onde participou na inauguração do VII Fórum América Latina -CPLP (novembro de 2021).

Estados não membros

Foram definidas duas categorias de países com os quais se devem estabelecer relações prioritárias, criando-se para esse efeito a categoria de Observador Associado à Conferência Ibero-Americana:

- Aqueles que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros.
- E outros, que possam realizar contribuições significativas.

A seguir, mostram-se a participação e presença da SEGIB em encontros e reuniões com estes agentes:

Sistema Universal

- Participação na 1ª Sessão do Painel de Alto Nível da UNESCO: Que papel deve desempenhar a UNESCO até 2030 tendo em conta os desafios mundiais? realizada em fevereiro de 2021.



Apresentação do Relatório elaborado pela SEGIB e pela ONU Mulheres *Progressos e Desafios Legislativos em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres*, realizada em março de 2021. © ONU Mulheres - América Latina.

- Participação no lançamento do documento *Os impactos da COVID-19 na autonomia económica das mulheres da América Latina e do Caribe*. PNUD-ONU Mulheres, março de 2021.
- Apresentação do Relatório elaborado pela SEGIB e pela ONU Mulheres sobre os *Progressos e Desafios Legislativos em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres*, realizado em março de 2021.
- Reunião virtual com a Secretária Executiva da Comissão Económica das Nações Unidas para África, Vera Songwe, em junho de 2021.
- Seminário UNCTAD. *Towards a green and Inclusive Recovery*, realizado em junho de 2021.
- Participação como observador na 76ª Assem-

bleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2021.

- Apresentação do Relatório *Avaliação do impacto da COVID-19 nas indústrias culturais e criativas: uma iniciativa conjunta do MERCOSUL, UNESCO, BID, SEGIB e OEI* (dezembro, 2021).

União Europeia e CELAC



Participantes no diálogo virtual *A União Europeia e a América Latina, uma parceria tecnológica e inclusiva*, realizado em março de 2021.

- Participação no diálogo "A UE e a CELAC transformando a parceria para a globalização do futuro", realizado em fevereiro de 2021.
- Participação nos Diálogos EULAC: Como ultrapassar os desafios técnicos e logísticos para facilitar o acesso e coordenar a distribuição efetiva das vacinas nos países de rendimento médio da América Latina e do Caribe?, organizado em março de 2021.
- Encerramento do evento *A União Europeia e a América Latina, uma parceria tecnológica e inclusiva*, realizado em março de 2021.
- Encontro da Fundação Euroamérica: *Rumo à Cimeira de Andorra*, realizado em março de 2021.
- Participação na Cátedra ICADE. *O futuro das relações internacionais Europa-América Latina*, realizada em março de 2021.

As relações com estes agentes constituem um instrumento imprescindível e valioso para impulsionar a projeção internacional da Comunidade Ibero-Americana e reforçar as suas ações de cooperação.

Projeção em outros espaços e países

1. Participação na Reunião Regional da América Latina e do Caribe no contexto da XXXII Reunião de Embaixadores e Cônsules (janeiro, 2021).
2. Participação na *Women Political Leaders (WPL) – The Davos Agenda* (janeiro, 2021).
3. Participação na reunião Progressos e desafios regionais para a implementação da C190: uma visão do Estado, dxs empregadores e dxs trabalhadores (fevereiro, 2021).
4. Reunião virtual com a Secretária Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres da OEA em matéria de empoderamento económico e prestação de cuidados (fevereiro, 2021).
5. Participação telemática na sessão de encerramento do X Triângulo Estratégico América Latina - Europa - África, organizada pelo IPDAL (fevereiro, 2021).
6. Apresentação do Relatório do FMI: Perspetivas económicas da América Latina 2021 (fevereiro, 2021).
7. II Reunião do grupo *High Level Independent Panel G-20* (março, 2021).
8. Participação no evento de apresentação do Guia de Política Externa Feminista, realizado em Madrid (março, 2021).
9. Participação virtual na Reunião Anual do Conselho de Governadores do BID (março, 2021).
10. Participação no Congresso Nacional da Empresa Privada: Reativação Económica no Ano do Bicentenário (março de 2021).
11. Participação no diálogo virtual com a Mesa de concertação para a luta contra a pobreza sobre o papel da cooperação internacional na recuperação/reactivação económica dos países de rendimento médio para atenuar os efeitos da COVID-19 (março, 2021).

12. Fórum SEGIB-ASTUR: O Estado da Democracia no Mundo (março, 2021).
13. Intervenção no debate da *Barcelona Woman Acceleration Week: As mulheres e os conflitos culturais no mundo* (março, 2021).



Rebeca Grynspan (2ª à esquerda) no início da *Barcelona Woman Acceleration Week: As mulheres e os conflitos culturais no mundo* (março, 2021).

14. Fórum Geração Igualdade. Intervenção no diálogo temático “A crise dos modelos de desenvolvimento económico e mundial e o seu impacto nas mulheres e meninas, com foco no contexto da COVID-19” (março, 2021).
15. Fórum Brasileiro de Desenvolvimento. Painel *From Covid-19 to sustainable recovery: development policies in transition* (abril, 2021).
16. High Level Launching of the Alliance of Subnational Development Banks in Latin America (abril, 2021).
17. Reunião Virtual *HLIP Roundtable of Development Agency and MDB Leaders* (abril, 2021).
18. III Reunião do grupo *High Level Independent Panel G-20* (abril, 2021).
19. Semana de divulgação cultural dos países de língua portuguesa, realizada em Madrid (maio, 2021).
20. Inauguração do Encontro Internacional de Empresas Europa-América Latina. O comércio e o investimento como eixos de recuperação no espaço UE-América Latina. Madrid Platform. Realizado em Madrid (maio, 2021).
21. Seminário Avançado Ibero-América: Novo espaço para a diplomacia da saúde (maio, 2021).
22. Fórum sobre Financiamento Público com Perspetiva de Género para Alcançar uma Democracia Paritária (maio, 2021).



Seminário do ciclo de Diálogos com a América Latina, intitulado 30 anos de Cúpulas Ibero-Americanas, organizado pela Fundação Carolina e pela Casa da América em Madrid (maio, 2021).

23. IV Reunião do *Panel High Level Independent (HLIP) on Financing the Global Commons for Pandemic Preparedness and Response* (maio, 2021).
24. Reunião virtual *WG: Heidelberg Center for American Studies* (maio, 2021).
25. Inauguração e encerramento do Congresso do CEAPI. Transformação e impacto social: as melhores empresas para o planeta (maio, 2021).
26. Apresentação do Congresso Ibero-Americano de Gastronomia (maio, 2021).
27. Diálogos com a América Latina: 30 anos de Cúpulas Ibero-Americanas, organizados pela Fundação Carolina em Madrid (maio, 2021).
28. Evento para o Depósito do Instrumento de Ratificação do Tratado relativo à transmissão eletrónica de pedidos de Cooperação Jurídica entre autoridades centrais por parte da COMJIB (junho, 2021).
29. Participação nos XXXVIII Prémio Internacional de Jornalismo Rei de Espanha e na XVII edição do Prémio de Jornalismo Dom Quixote (junho, 2021).
30. V Reunião do *Panel High Level Independent (HLIP) on Financing the global Commons for Pandemic Preparedness and Response* (junho, 2021).
31. Reunião presencial com o Presidente da Comissão de Veneza, Gianni Buquicchio (junho, 2021).
32. Inauguração da Semana Ambiental Ibero-Americana (setembro, 2021).
33. Intervenção no painel Solidariedade e cooperação regional do Fórum Global da América Latina e do Caribe 2021 (setembro, 2021).
34. I Encontro de Ministros da Justiça entre a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibe-

ro-Americanos (COMJIB) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CMJPLOP) (outubro, 2021).

35. Inauguração da conferência: Segurança Social e Migrações na Ibero-América (outubro, 2021).
36. Participação no I Congresso Gastronómico Ibero-Americano Binómico (outubro, 2021).
37. Inauguração do IV Fórum Ibero-Americano de Micro e PME (outubro, 2021).
38. II Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América com Povos Indígenas: Progressos e desafios na implementação do Plano de Ação para a primeira avaliação de 2022 (outubro, 2021).
39. Inauguração do VII Fórum América Latina - CPLP (novembro, 2021).
40. Fórum de Apresentação do XVI Encontro Empresarial Ibero-Americano (novembro, 2021).
41. Apresentação do Relatório Micro e PME 2021: impacto económico da crise da COVID-19 nas Micro e PME da Ibero-América (novembro, 2021).



Participantes do I Congresso Gastronómico Ibero-Americano Binómico, realizado em Huelva, Espanha, (outubro, 2021).

Observadores

O Consenso de São Salvador, adotado na XVIII Cúpula Ibero-Americana, estabeleceu a categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas ao mesmo, enquanto que a segunda categoria se destina a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADORES CONSULTIVOS	TOTAL
Pedidos recebidos	15	26	41
Observadores reconhecidos	12 ITALIA, BÉLGICA, FILIPINAS, MARRUECOS, PAÍSES BAIXOS, FRANÇA, HAITÍ, JAPÓN, COREIA, ALEMANIA, HUNGRIA Y LUXEMBURGO	18 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA, UNICEF, ONU MUJERES	30
Pedidos indeferidos	1 GUINEA ECUATORIAL		1
Pedidos pendentes		3 CLAD, IILA, CPLP	3
Pedidos caducados	1 KAZAJSTÁN	5 BM, UNODC, CERLALC, FONDO INDÍGENA, PARLATINO	6
Procedimento Preliminar de Consulta	1 SERBIA		1

Vale a pena destacar a relação permanente que a SEGIB mantém com os denominados *espaços linguísticos*, relacionados com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Francofonia. Além disso, convém mencionar que a SEGIB se tornou Observador Associado da CPLP na Cimeira desta organização realizada em Luanda em 17 de julho de 2021.

Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos

No que se refere ao trabalho coordenado com os organismos ibero-americanos, continua em funcionamento o Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, integrado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ) e Secretaria-Geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), presididos e coordenados pela SEGIB.

Graças ao Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos constituiu-se o Sistema Ibero-Americano, que conseguiu integrar os cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

Como parte do comité configuraram-se quatro equipas de trabalho: Integração Estratégica, integrada pelos/as vice-secretários/as ou coordenadores/as do Gabinete de cada secretário-geral; Administração, composta pelos/as diretores/as de Administração ou equivalentes de cada organismo; Comunicação, formada pelos/as responsáveis de comunicação; e Género, constituída pelas responsáveis ou coordenadoras de género dos citados organismos. Graças ao CODEI, estabeleceu-se o Sistema Ibero-Americano, que concretizou a integração dos cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

Em março realizou-se uma reunião de trabalho da equipa de Integração Estratégica para preparar a reunião dos Secretários-Gerais do CODEI, que teve

lugar no dia 8 de abril. Na reunião, os secretários e secretárias-gerais dos cinco organismos analisaram as possíveis sinergias entre os organismos, bem como o processo conducente à realização da Cimeira Ibero-Americana de Andorra.

Convenções e Acordos

Ao longo de 2021, subscreveram-se as seguintes convenções e acordos:

- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas. 1 de março de 2021.
- Assinatura virtual da Convenção SEGIB-UNED. 2 de março de 2021.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade Nacional Tres de Febrero (Argentina). 8 de março de 2021.
- Convenção-Quadro para a Promoção da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano entre o Governo de El Salvador e a SEGIB. 26 de abril 2021.
- Protocolo Geral de Ação em matéria docente entre a Universidade Internacional da Andaluzia (UNIA) e a SEGIB. 30 de abril 2021.
- Protocolo de Intenções entre a Comunidade Autónoma de La Rioja e a SEGIB para a promoção de projetos de Interesse Comum. 23 de junho 2021.
- Acordo específico de colaboração em matéria de Agenda 2030 entre o Governo do País Basco e a SEGIB. 1 de julho de 2021.
- Convenção-Quadro para a Promoção da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano entre o Governo do Paraguai e a SEGIB. 29 de outubro de 2021.



Assinatura do protocolo de intenções entre a Comunidade Autónoma de La Rioja e a SEGIB para a promoção de projetos de interesse comum. Madrid, 23 de junho de 2021.

6



ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS

A missão dos escritórios sub-regionais da SEGIB é a de assegurar uma maior presença territorial na região. Além disso, contribuem ativamente para melhorar a comunicação e a visibilidade tanto da SEGIB quanto da cooperação ibero-americana, reforçando a instituição e atuando como correspondentes no terreno ao ligar os diferentes pontos focais de comunicação dos países.

De entre as suas funções, destacam-se:

- Responder de forma integral aos mandatos das Cúpulas.
- Reforçar a Cooperação Sul-Sul e o modelo de Cooperação Ibero-Americana, promovendo os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos (PIPA) e acompanhando a participação dos países.
- Impulsionar uma maior projeção e visibilidade do Espaço Ibero-Americano no seu conjunto.

Atividades dos Escritórios Sub-Regionais

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Os países do Cone Sul têm um papel ativo na Conferência Ibero-Americana e mantêm um permanente diálogo institucional e político no âmbito ibero-americano.

Participação dos países do Cone Sul na Cooperação Ibero-Americana



Depois de consolidar a nova estrutura e de se estabelecer nas novas instalações em 2020, em 2021 o escritório sub-regional do Cone Sul, sem prejuízo do contexto pandêmico, reforçou o seu papel como agente de apoio e de resposta da SEGIB com os principais agentes dos países abrangidos.



Festival da Cooperação Ibero-Americana, Ibero-América VIVA, realizado no Uruguai a 22 de agosto de 2021, no qual o Escritório Sub-Regional do Cone Sul participou ativamente na organização e coordenação das ações de divulgação.

Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

Ao longo de 2021, o escritório estabeleceu canais permanentes de diálogo com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação do Cone Sul, gerando uma maior interlocução entre os países. Além disso, prestou apoio institucional e administrativo a diversas reuniões políticas e técnicas realizadas na sub-região, relacionadas diretamente com os mandatos, sempre em coordenação com a Sede e os países.

Neste período, o escritório acompanhou a Secretaria-Geral Ibero-Americana nas suas reuniões com as mais altas autoridades dos cinco países da sub-região, que resultaram numa agenda política e institucional de alto nível. Destacam-se, por exemplo, os encontros com os presidentes da Argentina e do Uruguai, bem como as reuniões virtuais com ministros das relações exteriores, ministros e vice-presidentes, e outras autoridades de alto nível.

Atividades destacadas:

Publicação com a ARIAE e a MAUE sobre Energia & ODS 7

O escritório do Cone Sul, a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras da Energia (ARIAE) e a sua Presidência (Brasil), bem como a Mesa de Acesso Universal à Energia (MAUE), desenvolveram a publicação [ODS 7 na Ibero-América. Alcançar a última milha. Energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todas as pessoas.](#) O documento foi apresentado no contexto da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra e noutros fóruns, tal como na Semana Ambiental Ibero-Americana.

Promoção do desporto como elemento de desenvolvimento sustentável na Ibero-América

Representação da SEGIB na XVII Assembleia do Conselho Ibero-Americano do Desporto, realizada telematicamente no dia 10 de maio em Buenos Aires. Nessa Assembleia validou-se o desenvolvimento dos Embaixadores Ibero-Americanos do Desporto.

Organização em abril de 2021, em conjunto com o Ministério do Desporto do Chile e o Instituto Nacional dos Desportos do Peru, uma aula magistral sobre o estudo [A Ibero-América e a Agenda 2030: O desporto como ferramenta de desenvolvimento sustentável.](#) como parte de um Plano de Formação para gestores e líderes comunitários desportivos do Peru e do Chile.

Igualdade de género

O escritório participou na coordenação de ações de divulgação das Fichas-País sobre leis discriminatórias

contra as mulheres no Uruguai, bem como em atividades de sensibilização, em aliança com parlamentos e outras entidades nacionais e internacionais.

Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e Sul-Sul

Ibero-América VIVA: Comemoração da Cooperação Cultural Ibero-Americana

No início de 2021, foram lançadas as bases para a organização do festival da cooperação ibero-americana Ibero-América VIVA, que procura divulgar o impacto da cooperação através da ação dos programas da cooperação ibero-americana. Ações deste tipo, têm também impacto mediático e institucional e lançam as bases para uma colaboração reforçada no futuro.

Em agosto de 2021, teve lugar a primeira edição do [Ibero-América VIVA](#), organizado em parceria com a Orquestra Juvenil do SODRE, a Direção Nacional de Cultura do Ministério da Educação e Cultura e a Agência Uruguaia de Cooperação Internacional (AUCI) e que, entre outras entidades governamentais, contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores.

Durante o festival, subiram ao palco artistas e grupos de alguma forma ligados aos programas de cooperação. Além disso, foi também apresentado material audiovisual, mostrando o valor da cooperação cultural ao longo dos trinta anos das Cúpulas Ibero-Americanas, com testemunhos dos Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura.

Publicação sobre os Programas da Cooperação Ibero-Americana do Uruguai

No Uruguai, o escritório do Cone Sul, juntamente com a Agência Uruguaia de Cooperação Internacional, completou o desenvolvimento e a conceção de uma publicação sobre o trabalho dos PIPA no país [Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana do Uruguai](#) (em linha com anteriores edições da Argentina, Brasil, Chile e Paraguai).

Programa Ibero-Americano de Deficiência

Em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Social do Uruguai e o Programa Ibero-Americano de Deficiência, o escritório apoiou a SEGIB na conceção de ações de visibilidade para o problema dos centros de longa duração e na atualização da regulamentação em vigor, entre outras questões relacionadas com o programa.

Campanha de divulgação da Cooperação Sul-Sul no Cone Sul

Juntamente com os Responsáveis de Cooperação dos países do Cone Sul, o escritório trabalhou na conceção de uma campanha de divulgação dos resultados da Cooperação Sul-Sul de cada país, com base no Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular 2020, bem como nos mapas da Cooperação Sul-Sul. A campanha foi publicada nas redes sociais entre 12 e 16 de julho.

Cúpula de Mercocidades

O Diretor Sub-Regional do escritório representou a SEGIB na XXVI Cúpula de Mercocidades em Buenos Aires, Argentina. Durante as atividades, participou no Seminário sobre a Cooperação Sul-Sul e os seus parceiros.

Seminário sobre a cooperação internacional no Chile

Participação no Seminário de processos de graduação a processos de gradação: rumo a uma cooperação internacional renovada para o desenvolvimento após a Covid-19, organizado pela CEPAL na cidade de Santiago do Chile.

Redes Ibero-Americanas

O escritório apoiou o processo de inscrição da Rede Ibero-Americana da Mulher e do Desporto e da Rede Ibero-Americana de Empresas Inclusivas no registo de Redes Ibero-Americanas da SEGIB.

Empresas do quarto setor

Participou-se na promoção no Uruguai do projeto de investigação sobre o Quarto Setor e sobre a figura jurídica das Sociedades de Benefício e Interesse Coletivo, na sequência da recente aprovação de uma lei nacional sobre essa questão.

Integração estratégica com organismos ibero-americanos e outras instituições relevantes

Promoção de sinergias com bancos de desenvolvimento subnacionais da região

Com o apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), o escritório do Cone Sul representou a SEGIB como membro do *Steering Committee* da Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento, cujos objetivos são, entre outros, apoiar os bancos subnacionais de desenvolvimento da região para alinharem os seus investimentos com os ODS e o Acordo de Paris sobre o clima, promover os mercados financeiros urbanos e implementar linhas de projetos urbanos sustentáveis e de desenvolvimento.

Colaboração ALADI & SEGIB em matéria de indústrias criativas e de inovação

Apoiou-se o trabalho interinstitucional para explorar áreas de colaboração entre a SEGIB e a ALADI. Entre outras possíveis oportunidades de colaboração no quadro da recuperação pós-pandémica e após uma série de contactos a nível político e técnico, acordou-se em trabalhar em conjunto na promoção das rondas de negócios da ALADI.

Prémio SEGIB & Marca MERCOSUL

A partir dos bons resultados do Prémio SEGIB & Marca Mercosul de 2020, a Comissão da Área do Ensino Superior do MERCOSUL pediu que se continuassem a explorar os espaços de colaboração com a SEGIB. Neste sentido, foi proposto fazer avançar uma campanha de divulgação tanto para as redes sociais quanto para a web que inclísse testemunhos das autoridades da SEGIB, do Mercosul e das universidades vencedoras da primeira edição. Foi produzido um vídeo para divulgar o projeto vencedor do Prémio SEGIB & Marca 2020.

Conselho Económico Social da República Argentina

O Escritório Sub-Regional apoiou a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana no Painel do Grupo Externo de Alto Nível da Presidência da República da Argentina, no diálogo sobre Direitos de Saque Especiais e Nova Arquitetura Financeira Internacional, na qualidade de membro do Grupo de

Peritos Internacionais, juntamente com o Presidente Alberto Fernández e o Secretário Gustavo Béliz.

Convenção com o Serviço Oficial de Representações e Espetáculos (SODRE) do Uruguai

O Escritório participou no acompanhamento e elaboração da Convenção com o Sodre, instituição cultural pública do Uruguai que promove a criação, formação, produção, preservação e divulgação de serviços e bens das artes cénicas e musicais. Ambas as instituições promoverão atividades para fomentar e reforçar a Cooperação Ibero-Americana no âmbito cultural, por forma a contribuir para a implementação da Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento Sustentável, aprovada na XXVII Cimeira de Andorra de abril de 2021.

Mais informações: <https://www.segib.org/pt-br/escritorio-subregional-de-segib-para-o-cono-sul/>

em promover o aproveitamento e a participação dos países da sub-região na Cooperação Ibero-Americana e especialmente nos PIPA, bem como na procura de aliados institucionais e parceiros que potenciem as sinergias e a capacidade de trabalho conjunto entre o México, o Caribe e a América Central.



Apresentação do Fundo Conjunto México-União Europeia (EU-AMEXCID/SEGIB) em 30 de novembro de 2021 na Secretaria das Relações Exteriores da Cidade do México.

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central

Os países abrangidos pelo Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central evidenciam uma participação ativa no espaço ibero-americano, tanto nas instâncias de diálogo político quanto nos seus programas, iniciativas e projetos adstritos, bem como em vários mecanismos de cooperação.

Participação dos países pertencentes à região do México, Caribe e América Central na Cooperação Ibero-Americana



Durante 2021, o Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central concentrou os seus esforços

Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

Durante este período, o escritório sub-regional encarregou-se do acompanhamento pontual dos acordos e resoluções da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, bem como das quatro iniciativas de cooperação aprovadas: Chagas Congénita, Prevenção e Erradicação da Violência de Género, Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas e Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável.

Atividades destacadas

O escritório acompanhou importantes reuniões no âmbito da XXVIII Cúpula Ibero-Americana que terá lugar na República Dominicana, destacando-se a XXI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Cultura e a XVI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde. Também participou em Santo Domingo, em conjunto com autoridades da Secretaria Pro-Tempore da República Dominicana, na apresentação do Binómico: Congresso Gastronómico Ibero-Americano.

Visita Oficial à República Dominicana

O escritório sub-regional deu seguimento aos preparativos para a visita oficial da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, a Santo Domingo, República Dominicana, de 6 a 9 de julho, no âmbito da presidência da República Dominicana da XXVIII Cúpula Ibero-Americana. Também teve lugar a apresentação pública do relatório SEGIB-PNUD-IDRC-AECID sobre a participação de empresas com propósito e a regulamentação do Quarto Setor na Ibero-América.

Acompanhamento da pandemia na região

Devido à contingência gerada pela COVID-19, prestou-se especial apoio às várias iniciativas promovidas neste âmbito em matéria de vacinas, bem como à promoção de reuniões de acompanhamento com a Rede de Autoridades de Medicamentos da Ibero-América (Rede EAMI).

O escritório participou como convidado nas reuniões de peritos para discutir a agenda regional e as prioridades para o desenvolvimento da América Central, convocadas pela Fundação ETEA, Universidade de Córdoba, Fundação Carolina e União Europeia, e no Diálogo Ibero-Americano sobre medidas e estratégias para a desescalada e para transição para a nova normalidade face à COVID-19, no qual 107 representantes governamentais da região apresentaram as medidas que os seus países estão a implementar para retomar as atividades económicas e reativar as suas economias.

Igualdade de Género

Se impulsó el trabajo en materia de género, especialmente por medio de la promoción e impulso a nivel regional de las fichas-país sobre leyes discriminatorias; la formulación de la nueva Iniciativa Iberoamericana para Prevenir y Eliminar la Violencia contra las Mujeres, y la Coalición Iberoamericana de Empoderamiento Económico de las Mujeres, a la que se unió México y participó Panamá, Costa Rica y El Salvador.

En marzo de 2021, se apoyó la participación de la Secretaria General Iberoamericana en el Foro Generación Igualdad, México 2021, organizado por el Gobierno de México, ONU Mujeres, el Gobierno de Francia y diversas entidades de la sociedad civil y juventudes.

Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e da Cooperação Sul-Sul

Projeto Jovens Promessas

Desenvolvido com o apoio do Fundo México e através de um acordo com a CIDE, o escritório deu continuidade ao projeto Jovens Promessas, que promove o intercâmbio de jovens em situações de risco social e de violência da Guatemala, El Salvador e Honduras, com o objetivo de poderem frequentar um curso técnico no México.

Campus Plus

O escritório sub-regional, em aliança com o Banco Centro-Americano de Integração Económica (BCIE) e parceiros privados e institucionais, acompanhou a implementação na região da iniciativa de intercâmbio académico para a empregabilidade, Campus Plus, através da formalização de um acordo SEGIB-BCIE e do financiamento de 6 milhões de dólares em capital semente. O programa promoverá ativamente os intercâmbios académicos para a empregabilidade na América Central, México, Caribe e Espanha.

Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana

Deu-se continuidade ao programa Iberartesanatos, apoiando e acompanhando a presidência, a unidade técnica e os países membros. Destaca-se a próxima incorporação do Banamex no Comité Consultivo do programa.

O escritório sub-regional também continuou a apoiar o programa Ibermemória Sonora e Audiovisual, facilitando a aproximação à Direção Geral do Cinema da República Dominicana para a incorporação desse país no programa. Além disso, manteve o apoio ao Espaço Cultural Ibero-Americano para concretizar o interesse das Honduras em participar no programa Ibermídia em 2022.

Campus Ibero-América e Laboratórios de Inovação Cidadã

O escritório promoveu iniciativas de particular importância para a região. A nível local, destacam-se as realizadas com o Estado de Guanajuato, México, para o intercâmbio de estudantes no âmbito do Campus Ibero-América e a implementação de um Laboratório de Inovação Cidadã (LABIC) sobre o

tema da deficiência, que conseguiu reunir mais de 220 projetos.

Apoio aos esforços de integração estratégica com os organismos ibero-americanos

Relações institucionais

A nível sub-regional, desenvolveram-se iniciativas como as promovidas com o Banco Centro-Americano de Integração Económica (BCIE), Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Secretaria para a Integração Económica Centro-Americana (SIECA), Conselho Superior Universitário Centro-Americano (CSUCA), Secretaria para a Integração Turística Centro-Americana (SITCA), Secretaria Geral do Conselho Superior Universitário Centro-Americano (SGCSUCA), Secretaria Geral do Sistema da Integração Centro-Americana (SGSICA), Fundação Centromype, Comissão Económica para América Latina e o Caribe (CEPAL) e outras, para unir esforços a favor de iniciativas concretas, da cooperação e da resposta regional à pandemia.

O escritório sub-regional apoiou a visita da Ministra das Relações Exteriores de El Salvador, Alexandra Hill, e da sua equipa a Espanha em abril de 2021. Durante a visita, confirmou-se a adesão do país à Convenção Ibero-Americana para a Circulação do Talento, instrumento que apoia a deslocação temporária de profissionais a outros Estados para efeitos de estágios de estudo em empresas.

Outras atividades

Também se participou no grupo de trabalho do Comité Organizador do Fórum sobre Cidades e Territórios de Paz, realizado no México, um fórum multiagente e multinível que salienta a importância da construção da convivência e da paz nas cidades e territórios, e a necessidade de identificar as causas das tensões e das violências para implementar políticas públicas, programas e iniciativas cidadãs que ajudem a produzir cultura e educação para a paz.

O escritório também interveio na apresentação virtual dos relatórios locais do México e Costa Rica com o relatório As empresas com propósito e a regulamentação do quarto setor na Ibero-América, bem como na convocação para assegurar a presença regional no IV Fórum Ibero-Americano de Micro e PME, convocado pela SEGIB, SEBRAE, CNI e CEIB.

Participou ainda presencialmente como orador na mesa dedicada à América Central nas Terceiras Jornadas da Ibero-América no Contexto das Relações internacionais, convocadas pelo Arquivo Diplomático do Ministério das Relações Exteriores do México.

Finalmente, o escritório deu apoio ao acompanhamento com a DARH da iniciativa para o estabelecimento de um fundo com a UE para apoiar o pedido da AMEXCID do México e para a execução de fundos voluntários em matéria cultural com o Panamá. Além disso, apoiaram-se os processos de sinergia e aproximação colaborativa de organizações ativas e com presença na região em áreas de interesse para os países e atividades do ESR.

Mais informações: <https://www.segib.org/pt-br/escritorio-subregional-de-segib-no-mexico/>

Escritório Sub-Regional dos Países Andinos

Em 2021, o Escritório Sub-Regional dos Países Andinos manteve as suas atividades habituais ligadas à execução e acompanhamento dos mandatos relacionados com a cooperação ibero-americana, a promoção da preparação da XXVIII Cúpula Ibero-Americana que irá decorrer na República Dominicana e as atividades relativas à recuperação pós-Covid.



Diálogo de alto nível realizado a 30 de novembro de 2021 na Bolívia, intitulado Legislar para a Autonomia e o Empoderamento Económico das Mulheres na Bolívia.

Participação dos países da região Andina na Cooperação Ibero-americana



Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana

O escritório dos países andinos realizou reuniões com os embaixadores dominicanos acreditados nos países da sub-região para partilhar com eles os resultados e acordos da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, realizada em abril de 2021. Também se reuniu com embaixadores acreditados como países observadores da SEGIB para os informar dos resultados da referida Cimeira e da designação da República Dominicana como Secretaria Pro-Tempore da próxima cúpula.

Além disso, participou virtualmente na cerimónia de tomada de posse do novo presidente da República do Equador, Guillermo Lasso, e na saudação protocolar presencial ao presidente Lasso e ao Embaixador Mauricio Montalvo, Ministro das Relações Exteriores e da Mobilidade Humana do Equador.

O escritório sub-regional participou presencialmente na cerimónia de saudação protocolar de

altas autoridades, delegações estrangeiras, líderes políticos, representantes de grêmios e outros, ao Presidente do Peru, Pedro Castillo Terrones, e ao Ministro das Relações Exteriores, Héctor Béjar, onde se destacou a importância da sua participação na próxima Cúpula Ibero-Americana, bem como nas reuniões preparatórias.

Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e da Cooperação Sul-Sul

Espaço Cultural Ibero-Americano

O escritório foi convidado a participar no lançamento virtual da banda desenhada *Os documentos contam a nossa história*, por ocasião do bicentenário institucional do ministério das relações exteriores peruano em fevereiro de 2021. A história aos quadrinhos, que contou com o apoio da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos, é uma apresentação gráfica de episódios do processo de independência e consolidação da república peruana, apoiada em documentos históricos conservados pelo Arquivo Geral do Ministério das Relações Exteriores.

Por outro lado, prosseguiu as suas atividades de fomento e apoio às intervenções relacionadas com o Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI), enfatizando a aproximação às autoridades nacionais responsáveis pela sua execução e promovendo a XXI Reunião Ministerial Setorial de Cultura, realizada em outubro de 2021.

Para apoiar o programa Iberartesanatos, realizaram-se reuniões com a Direção Geral do Artesanato do Ministério do Comércio Externo e do Turismo (MINCETUR) do Peru.

Conjuntamente com a Diretora dos Organismos Multilaterais, os Responsáveis de Cooperação da República Bolivariana da Venezuela e a Especialista de Planificação, Acompanhamento e Avaliação da SEGIB, realizou-se uma reunião para, entre outros temas, abordar os programas e iniciativas em que a Venezuela manifestou interesse em participar e para os quais geriu a sua adesão formal.

Igualdade de gênero

No âmbito da igualdade de gênero, promoveu-se a Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres na sub-região e a coordenação de ações com a ONU Mulheres, participando no I Conselho Intergovernamental da Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência Contra as Mulheres.

Também com a ONU Mulheres, reconhecida como Observadora Consultiva da Conferência Ibero-Americana, foi estabelecido um calendário de trabalho para os próximos meses no Peru, Bolívia e Venezuela. Retomaram-se as reuniões com as representantes da ONU Mulheres no Equador e na Colômbia, relacionadas com a apresentação das Fichas sobre legislação em matéria de empoderamento econômico das mulheres, as quais serão respectivamente enviadas para a Assembleia do Equador e para o Congresso da Colômbia.

Integração estratégica com organismos regionais e outras instituições relevantes

O escritório sub-regional mantém uma participação ativa na promoção das ações da Aliança Parlamen-

tar Ibero-Americana para a Fome Zero (relacionada com os ODS 2 e 5) e na construção, a médio prazo (2025), de um projeto conjunto entre o Parlamento espanhol e a FAO, com o apoio da SEGIB, que inclua indicadores e estudos e apresente resultados nessa matéria. A este respeito, o escritório participou da reunião que teve lugar em 2021 para concretizar ações destinadas a fazer avançar a Aliança.

Outras atividades

No âmbito do evento do Dia Nacional das Micro e PME do Peru (15 de maio) organizado pela Associação das PME do Peru, o escritório sub-regional fez uma saudação institucional em nome da SEGIB, salientando a importância das pequenas, médias e microempresas como motor de desenvolvimento e de criação de emprego na região.

Também participou no evento regional “O Índice de Pobreza Multidimensional como ferramenta de Governança na América Latina e no Caribe” e nos “Diálogos CIES Peru Sustentável: Os Novos Números da Pobreza em 2020”, ambos realizados em maio de 2021.

Mais informações: <https://www.segib.org/pt-br/oficina-subregional-de-segib-para-los-paises-andinos/>



Cidade do México



Lima



Montevideu

7



RELATÓRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTAL

Despesas 2020-2021 e previsão para 2022

Orçamento e quotas

O orçamento do Organismo para o exercício de 2021 foi aprovado na Reunião Extraordinária Virtual de Ministros das Relações Exteriores, realizada no dia 30 de novembro de 2020.

O orçamento ascendeu a um total de 7.065.483,55 €.

As receitas por quotas em 2021 alcançaram 5.619.726,03 € (79,35 % do orçamento). As despesas a cargo do orçamento representaram um total de 5.617.638,24 €.

Contribuições voluntárias

No exercício de 2021, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de 3.680.040,68 €, a executar em diferentes prazos.

Estas contribuições foram contabilizadas nos Fundos para atividades constituídos na SEGIB.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2021 a cargo de Contribuições Voluntárias num montante de 2.538.349,15 €, estando prevista a execução da quantia remanescente nos próximos exercícios..

Auditoria

Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião dos Ministros das Relações Exteriores de Santo Domingo, República Dominicana, realizada no dia 26 de novembro de 2021, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2020. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

Despesas 2020-2021 e previsão de despesas para 2022 da SEGIB e dos Programas Intergovernamentais, Iniciativas e Projetos Adstritos de Cooperação

TIPO DE DESPESA	ANO			TOTAL
	2020	2021	2022	
QUOTAS OBRIGATÓRIAS (ORÇAMENTO ORDINÁRIO SEGIB)	5.498.959,29 €	5.619.726,03 €	7.065.483,55 €	18.184.168,87 €
FUNDOS VOLUNTÁRIOS DOS PAÍSES MEMBROS (SEGIB)	980.734,70 €	1.683.308,47 €	3.850.881,37 €	6.514.924,53 €
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS (SEGIB)	227.178,31 €	855.040,68 €	1.315.231,81 €	2.397.450,80 €
QUOTAS/SUBVENÇÕES RECEBIDAS PARA PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO (SEGIB)	640.189,03 €	976.309,46 €	971.568,28 €	2.588.066,77 €
PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DE COOPERAÇÃO	35.680.819,00 €	24.598.242,00 €	36.300.000,00 €	96.579.061,00 €
TOTAL	43.027.880,33 €	33.732.626,64 €	49.503.165,00 €	126.263.761,97 €

Secretaria-Geral Ibero-Americana

Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

Escritório Sub-Regional Do México, Caribe E América Central

Avenida Universidad 1200, Planta Baja
Cuadrante 1-A, Colonia Xoco
C.P. 03330, Delegación Benito Juárez
Cidade do México, México

Escritório Sub-Regional Do Cone Sul

Plaza Independencia 759 - Oficina 301
Prédio Victoria Plaza
11.100 - Montevideú, Uruguai

Escritório Sub-Regional Dos Países Andinos

Av. Manuel Olgúin 501 - Oficina 905
Santiago de Surco
Lima, Peru

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Chile
El Salvador
Equador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela



**Secretaría General
Iberoamericana**

**Secretaria-Geral
Ibero-Americana**

segib.org

